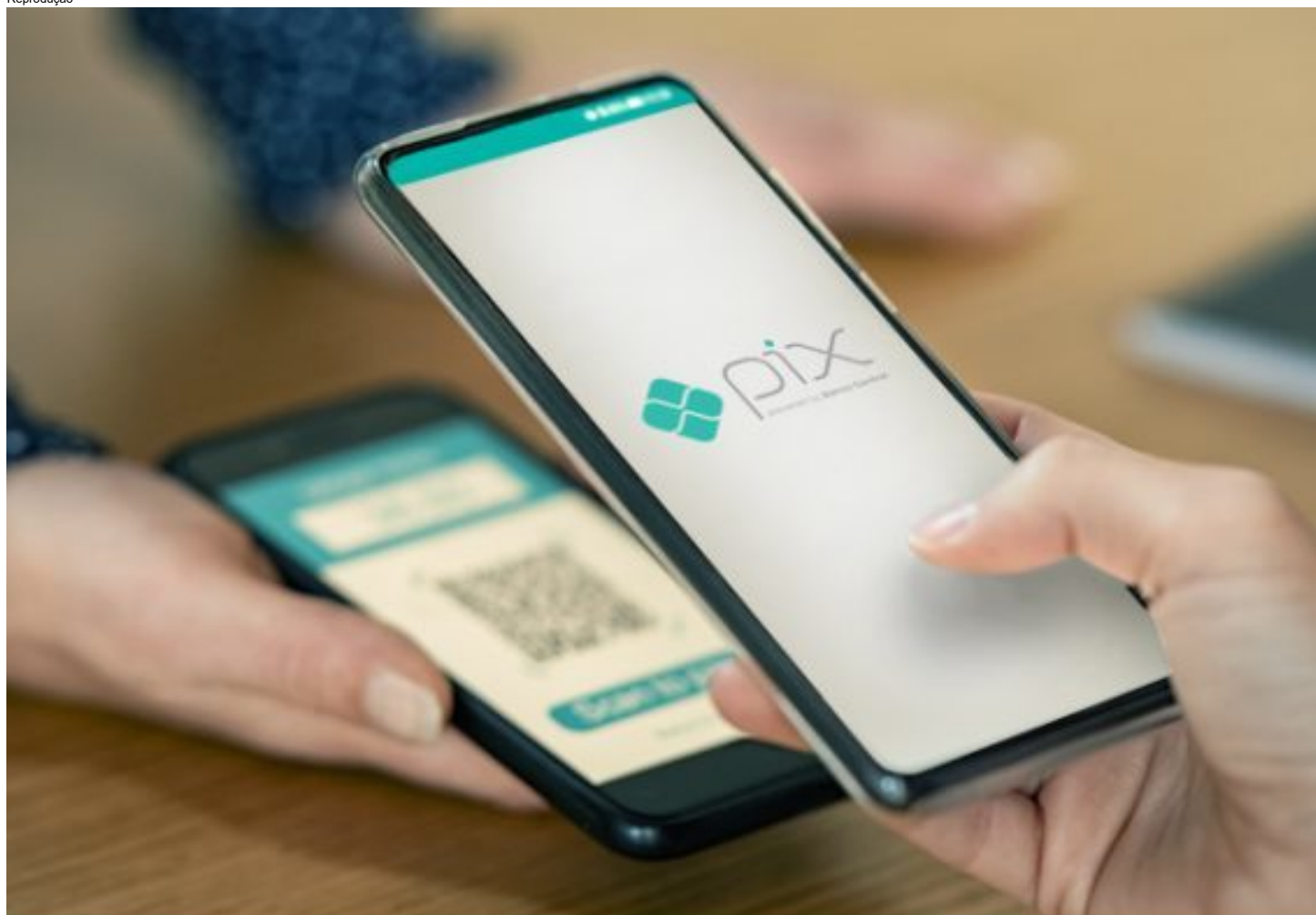
EUROPA TEM MAIS DE MIL MORTOS POR CAUSA DE CALOR EXTREMO.

Reprodução

A Europa enfrenta há uma semana uma onda de calor extremo que vem causando estragos. As altas temperaturas na última semana, com termômetros em torno de 40ºC, já provocaram pelo menos mil mortes, segundo órgãos de saúde da Espanha e de Portugal. Os países ibéricos, assim como a França, também continuam a combater incêndios florestais que levaram à retirada de milhares de pessoas de suas casas. Página 28

PREÇO MÉDIO DA GASOLINA CAI QUASE 7% NOS POSTOS DO BRASIL.

Página 9

Reprodução

“ROBÔ DO PIX”: PERFIS FALSOS TÊM MAIS DE 600 MIL SEGUIDORES PARA ROUBAR DADOS.

As ofertas de dinheiro fácil por meio do Pix estão sendo usadas, mais uma vez, como isca para atrair vítimas para golpes de roubo de dados. Uma rede de perfis falsos engajada nesse tipo de prática foi localizada com mais de 600 mil seguidores e 365 mil curtidas, oferecendo oportunidades de investimento fraudulentas, prêmios em dinheiro e sorteios como forma de obter informações pessoais e financeiras dos interessados. Página 12

EURO VALENDO MENOS QUE O DÓLAR: SAIBA SE O BRASIL SERÁ IMPACTADO COM A QUEDA.

Página 8

Com nova sala de vacinação em cinema desativado, Porto Alegre retoma nesta segunda-feira a aplicação de doses contra covid.

Após a já tradicional pausa dos domingos, Porto Alegre retoma nesta segunda-feira (18) a vacinação contra covid em dezenas de postos, com oferta das duas doses básicas (dos 5 anos em diante), mais primeiro e segundo reforços (a partir dos 12 e dos 40 anos, respectivamente). E a rede de endereços passa a contar com sala especial em cinema desativado no Shopping Lindoia (Zona Norte).

Com expediente entre 9h e 16h, o ponto adicional foi montado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no terceiro andar do centro de compras, localizado na avenida Assis Brasil nº 3.533 (bairro Jardim Lindoia). O serviço contempla apenas o público com pelo menos 12 anos, restrição já adotada no Shopping João Pessoa (bairro Azenha).

Nas unidades já disponíveis, a maioria tem funcionamento das 8h às 17h. Mas algumas permanecem abertas até as 21h (a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial), mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Exigências

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, o intervalo entre cada aplicação é de pelo menos quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

A partir de segunda-feira, serviço contará com unidade em cinema desativado.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 40 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Chega a 40.291 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul registrou neste domingo (17) cinco mortes em consequência do coronavírus, chegando ao total de 40.291 óbitos desde o início da pandemia, em março de 2020. As informações são da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

Em relação aos novos casos de coronavírus, o Estado gaúcho apontou 1.031 pessoas infectadas neste domingo. Com este número, o Estado gaúcho chega ao total de 2.602.241 casos confirmados da doença.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 2.536.041 (97% dos casos). Outras 25.753 pessoas seguem em acompanhamento, o que corresponde a 1% das pessoas que ainda estão recebendo atendimento de saúde.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 88,4% (1.767 pacientes em 1.998 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 5% de 2.602.241 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 126.421 pessoas no Rio Grande do Sul.

Os municípios de domicílio das vítimas da covid são:

- Santo Ângelo (2 pessoas);
- Rio Grande (1 pessoa);
- Cidreira (1 pessoa);
- São Jerônimo (1 pessoa).

Vacinação no RS

De acordo com as informações do Monitoramento da Imunização contra a Covid da Secretaria Estadual da Saúde (SES), o Rio Grande do Sul tem 5.430.802 pessoas com o esquema de três doses completas.

Ao todo, no Estado, 56,2% da população está com o esquema vacinal completo, considerando a população residente. Já a população vacinável - pessoas com idade a partir de 5 anos de idade -, 59,9% está com o esquema completo de imunização.

O boletim ainda aponta que 236.202 doses adicionais foram aplicadas em pessoas com baixa imunidade e outras 1.389.253 com doses de reforço ou quarta dose.

Entretanto, no contraponto do combate a covid, 675.852 pessoas estão com segunda dose em atraso. E mais 2.703.222 pessoas ainda não retornaram a uma unidade de saúde para a dose de reforço.

Vacinação em São Leopoldo

O município de São Leopoldo segue aplicando a vacinação infantil e a quarta dose contra a covid-19 para pessoas acima de 40 anos e com intervalo de 4 meses da terceira.

A primeira dose é ofertada a pessoas a partir dos 12 anos de idade. Para receber o imunizante é necessário comparecer aos locais com documento com foto, CPF e Cartão SUS.

Álisson Pinheiro/CBDU

Estado gaúcho apontou 3.847 pessoas infectadas neste sábado.

Para quem tomou a primeira dose da vacina Janssen, deve tomar a dose de reforço. Quem recebeu a aplicação da AstraZeneca/Fiocruz, a prefeitura atende a recomendação do Estado de utilizar a marca Pfizer para a dose. A data de corte passa a ser dia 12 de maio. Quem fez a primeira dose com a própria Pfizer, o cronograma também será do dia 12 de maio. A Coronavac/Butantan será aplicada para quem completou 21 dias de intervalo da primeira. Para a segunda dose é necessário levar cartão de vacinação e documento com foto.

A dose complementar ou terceira doses é destinada apenas para pessoas a partir dos 12 anos de idade, além de gestantes e puérperas. O tempo de intervalo entre as doses permanece de 4 meses. Com exceção dos imunossuprimidos que necessitam de apenas 28 dias de intervalo para a terceira dose.

Já a quarta dose está disponível, também, para imunossuprimidos acima de 12 anos. O intervalo de tempo entre a terceira e quarta dose é de 4 meses. A partir de sexta-feira, dia 24 de junho, a quarta dose foi ampliada para pessoas acima de 40 anos e segue com a aplicação para profissionais de saúde, que devem ter intervalo de 4 meses da terceira.

A unidade móvel de vacinação estará na São Leopoldo Fest nos seguintes horários: manhã, das 9h às 11h30, e tarde, das 13h30 às 16h30.

Vacinação infantil - Já a aplicação da vacina infantil em São Leopoldo segue com expediente no Centro de Vacinação na Sede Social da Sociedade Ginástica, localizada na rua Conceição, 279, Centro. O horário será o habitual das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h30 e o funcionamento será no sistema a pé.

Outras informações podem ser obtidas acessando www.saoleopoldo.rs.gov.br.

Coronavírus: Brasil tem 55 mortes confirmadas pela doença em 24 horas.

O País chegou a 675.350 mortes em decorrência da covid, informou o Ministério da Saúde. Segundo dados deste domingo (17), foram confirmados 55 óbitos e 10.852 diagnósticos positivos da doença, totalizando 33.301.118 pessoas infectadas pelo coronavírus desde o início da pandemia.

A quantidade de casos em acompanhamento de covid está em 1.069.375. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Ainda há 3.206 mortes em investigação. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a apuração sobre a causa ter sido a covid continua em andamento.

Até este domingo, 31.556.393 pessoas se recuperaram da covid, segundo o ministério. O número corresponde a 94% dos infectados desde o início da pandemia.

EBC

A quantidade de casos em acompanhamento de covid está em 1.069.375.

Estados

Segundo o balanço do governo, no topo do ranking de Estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (172.057), Rio de Janeiro (74.461), Minas Gerais (62.541), Paraná (44.219) e Rio Grande do Sul (40.291).

Já os Estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (2.009), Amapá (2.149), Roraima (2.154), Tocantins (4.172) e Sergipe (6.387).

No Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) registrou neste domingo cinco mortes em consequência do coronavírus, chegando ao total de 40.291 óbitos desde o início da pandemia, em março de 2020. Em relação aos novos casos de coronavírus, a SES apontou 1.031 pessoas infectadas. Com este número, o Estado chega ao total de 2.602.241 casos confirmados da doença.

Do total de pessoas contaminadas no RS já se recuperaram da doença 2.536.041 (97% dos casos). Outras 25.753 pessoas seguem em acompanhamento, o que corresponde a 1% das pessoas que ainda estão recebendo atendimento de saúde.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 88,4% (1.767 pacientes em 1.998 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 5% de 2.602.241 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 126.421 pessoas no Rio Grande do Sul.

Vacinação

O painel do vacinômetro do Ministério da Saúde aponta que um total de 457.767.790 doses de vacinas contra covid foram aplicadas no País, desde o início da campanha de imunização. Destas, 177,7 milhões como primeira dose, 158,4 milhões como segunda e 4,9 milhões como dose única. A dose de reforço já foi aplicada em 98 milhões de pessoas e a segunda dose extra ou quarta dose, em 13,6 milhões.

A vacina Coronavac contra a covid previne 55% de hospitalizações de crianças, diz a Anvisa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

De acordo com o gerente da Anvisa, as reações após a vacinação são leves e tendem a desaparecer em um dia.

Com a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Estados e municípios se organizam para a aplicação da vacina Coronavac, contra o coronavírus, na faixa etária entre 3 e 5 anos de idade.

No Rio de Janeiro, a imunização da faixa etária teve início na sexta-feira (15). Outras quatro capitais têm previsão de início para esta segunda-feira (18): Fortaleza, Boa Vista, Manaus e Belém.

De acordo com o gerente de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa, Gustavo Mendes, a vacina apresenta bom nível de eficácia e perfil de segurança, com reações adversas leves para crianças mais novas.

"Os dados mostraram um perfil de prevenção à hospitalização de 55%, o que é acima do que é definido internacionalmente como a meta mínima para se aprovar uma vacina. Por isso, fizemos essa avaliação e aprovamos o uso emergencial", afirma Mendes.

Para a faixa etária de 3 a 5 anos, deve ser utilizada a mesma dosagem do imunizante aplicado na população em geral, de 0,5 ml, com o mesmo esquema de duas doses com o intervalo de 28 dias. Para a recomendação, a equipe técnica da Anvisa considerou a ausência de tratamentos medicamentosos e vacinas aprovados para crianças nessa faixa etária.

Na reunião pública que levou à aprovação, a diretora Meiruze Sousa Freitas, relatora do processo, abordou pontos críticos favoráveis à aprovação da ampliação do uso da Coronavac, incluindo os impactos da infecção para a faixa etária abaixo de cinco anos.

"Essa vacina atende aos critérios necessários de qualidade e segurança para o uso em crianças. Ainda que a eficácia seja limitada, os dados indicam que o uso da Coronavac pode ajudar na prevenção de agravamento e óbitos por covid, para o uso emergencial na população pediátrica de 3 a 5 anos", disse Meiruze.

Febre baixa, dor no braço e mal-estar são alguns dos efeitos adversos apresentados pelas crianças após a vacinação com a Coronavac. De acordo com Mendes, as reações após a vacinação são leves e tendem a desaparecer em um dia.

"A gente fez uma avaliação para verificar basicamente se a vacina é segura, olhamos todo o perfil de reação adversa para ver que todas as reações são leves, controláveis. E também o quanto tinha de eficácia, principalmente na prevenção de hospitalização. Vimos que tem perfil bastante positivo, por isso, recomendamos dizendo que os benefícios superam os riscos", conclui.

Covid: os sintomas mais comuns causados por novas variantes.

Dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse são os principais sintomas que podem sugerir um quadro de covid. Essa é a conclusão de um relatório feito no Reino Unido que reuniu informações de 17,5 mil pessoas que testaram positivo na última semana.

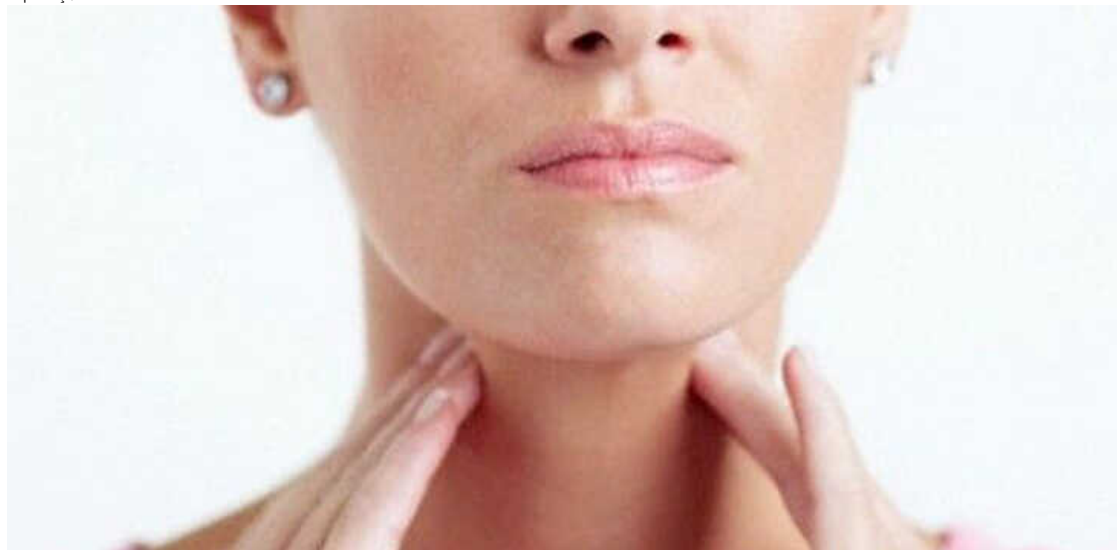
Os dados, obtidos por meio do aplicativo Zoe Covid, são analisados em parceria com pesquisadores do King's College, em Londres, com apoio do NHS, o sistema de saúde pública do país.

O trabalho também descobriu que febre e perda de olfato ou paladar – que eram sintomas bem mais frequentes da infecção há alguns meses – se tornaram menos comuns agora.

Outros incômodos, como voz rouca, espirros, cansaço e dores musculares, subiram no ranking dos sintomas da doença.

Os 20 principais sintomas da covid de acordo com os dados do estudo Zoe App são:

– Dor de garganta – relatada por 58% dos participantes; – Dor de cabeça – 49%; – Nariz entupido – 40%; – Tosse seca – 40%; – Coriza – 40%; – Tosse com catarro – 37%; – Voz rouca – 35%; – Espirros – 32%; – Fadiga – 27%; – Dores musculares – 25%; – Náusea – 18%; – Inchaço no pescoço (a popular "íngua") – 15%; – Dor nos olhos – 14%; – Alteração no olfato – 13%; – Aperto ou dor no peito – 13%; – Febre – 13%; – Calafrios – 12%; – Falta de ar – 11%; – Dor de ouvido – 11%; – Perda de olfato – 10%.

Reprodução

O principal incomodo, relatado pelos participantes da pesquisa, foi a dor de garganta.

As informações coincidem com os achados de outras pesquisas recentes. O estudo React-1, por exemplo, seleciona a cada mês cerca de 150 mil pessoas de forma aleatória na Inglaterra. Todas elas fazem testes rápidos de antígeno.

Os resultados mais recentes da iniciativa mostram que os sintomas mais comuns da covid se modificaram bastante ao longo da pandemia.

Isso pode estar relacionado às mutações que o coronavírus sofre, acreditam os cientistas.

Diversas variantes do patógeno surgiram desde a versão original, detectada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China. A mais recente delas é a ômicron.

Covid longa

Um novo estudo publicado no periódico Scientific Reports, identificou que 23% daqueles que tiveram a covid desenvolveram obesidade e a perda de cabelo após a infecção, durante a chamada "covid longa".

Conduzido por pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, o novo trabalho utilizou dados de um questionário nacional respondido por mais de oito mil americanos entre o início da pandemia até março de 2021. Depois, analisou o perfil de infectados que se enquadravam no conceito de covid longa – sintomas persistentes por três meses ou mais, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Euro valendo menos que o dólar: saiba se o Brasil será impactado com a queda.

O euro, a moeda comum da União Europeia (UE), caiu ao nível mais baixo em 20 anos, atingindo a paridade com relação à moeda norte-americana, o dólar. As duas moedas atingiram o mesmo valor na semana passada, o que representa uma desvalorização de 15% do euro no último ano.

Isso acontece em um momento em que crescem nos mercados os temores de uma recessão econômica na Europa, em um contexto de alta inflação e crescente incerteza sobre a continuidade do fornecimento de gás russo.

Já se foram os anos em que o euro era tão forte (1,6 vezes o dólar durante a crise financeira global de 2008) que muitos europeus passavam férias nos Estados Unidos em busca de hotéis e comida baratos, voltando para casa com malas cheias de eletrônicos e roupas.

Agora, a situação é completamente diferente, com a Europa sofrendo as consequências econômicas da guerra na Ucrânia e a decisão do Banco Central Europeu de manter inalteradas as taxas de juros.

Reprodução

Já se foram os anos em que o euro era tão forte (1,6 vezes o dólar durante a crise financeira global de 2008) que muitos europeus passavam férias nos Estados Unidos.

Qual o motivo?

A desvalorização do euro ocorre em meio a uma crise energética na Europa causada pela invasão russa da Ucrânia. Há uma preocupação com a possibilidade de que esta crise cause uma recessão com consequências imprevistas, uma sombra que se intensificou na última segunda-feira (11) devido à redução na oferta de gás russo, em meio a uma parada para manutenção do gasoduto Nord Stream, e à preocupação de que a inflação continue subindo.

A gigante energética russa Gazprom iniciou dez dias de manutenção em seu gasoduto Nord Stream 1, com a Alemanha e outros países europeus observando ansiosamente se o gás retornará após esta operação. O temor é de que a Rússia possa aproveitar a oportunidade para fechar as válvulas.

América Latina

No caso da América Latina, a paridade entre o euro e o dólar "não tem impacto direto na região", disse Elijah Oliveros-Rosen, economista sênior da divisão Latin America Global Economics & Research da consultoria S&P. O que essa situação reflete, acrescenta, é que há uma valorização do dólar de forma geral.

Argentina, Chile e Colômbia são os três países que sofreram as piores desvalorizações de suas moedas em relação ao dólar até este momento no ano.

O real brasileiro acumula desvalorização de 14% em relação ao dólar desde abril, quando a moeda nacional estava mais forte, em meio à alta das commodities como consequência da guerra na Ucrânia.

No período recente, além do efeito da alta de juros nos Estados Unidos e do temor de recessão global, que contribuem para a valorização do dólar, o real também tem perdido força devido à preocupação com o descontrole fiscal, após a aprovação da proposta de emenda à Constituição que cria uma série de benefícios às vésperas da eleição.

Mesmo com a fraqueza do real, a moeda brasileira se valorizou em relação ao euro ao longo deste ano.

Preço médio da gasolina cai quase 7% nos postos do Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Valor médio da gasolina está mais barato nas bombas.

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) apontam que o preço médio da gasolina caiu 6,5%, nesta semana, nos postos de combustíveis do Brasil. O valor encontrado pelos motoristas nas bombas, em média, foi de R$ 6,07 por litro, contra R$ 6,49 da semana passada.

Foi a terceira semana seguida de queda acentuada do preço da gasolina. Nesse período, o recuo acumulado é de quase 18%. Isso significa um recuo de R$ 1,32 por litro desde que os impostos começaram a cair nos estados. No entanto, a expectativa do governo federal é chegar a uma queda acumulativa de R$ 1,55 por litro.

Já o valor médio do litro do diesel passou de R$ 7,52 para R$ 7,48, redução de 0,5%. O valor mais alto encontrado pela agência foi R$ 8,81.

Em junho, os preços do litro do diesel e da gasolina alcançaram os maiores valores nominais pagos pelos consumidores para os combustíveis desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Já o preço médio do etanol passou de R$ 4,52 para R$ 4,41, uma queda de 2,4%. É o menor patamar desde a semana encerrada em 14 de agosto do ano passado (R$ 4,399). Apesar da média, o levantamento chegou a encontrar oferta do etanol pelo máximo de R$ 7,89.

Efeito do ICMS

A nova pesquisa da ANP contempla a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) adotada por parte dos estados, depois que foi sancionado o projeto que limita o ICMS sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Até então, os combustíveis e outros bens que o projeto beneficia eram considerados supérfluos e pagavam, em alguns estados, até 30% de ICMS.

Variação de preços

O levantamento da ANP ainda mostra que o litro mais caro da gasolina foi encontrado em Tefé, no Amazonas, a R$ 8,10. Por outro lado, o valor mais barato foi localizado em Macapá, no Amapá, custando R$ 5,15 por litro. Outros combustíveis como etanol e diesel recuaram 2,4% e 0,66% por litro, respectivamente. O álcool saiu de R$ 4,52 e foi para R$ 4,41. Já o valor médio do diesel despencou para R$ 7,58.

A ANP coletou preços em mais de 5 mil postos de combustíveis no Brasil. Vale lembrar que o valor final dos preços dos combustíveis nas bombas depende não só dos valores cobrados nas refinarias, mas também de impostos e das margens de lucro de distribuidores e revendedores.

Serasa lança campanha para ajudar a coibir as fraudes na internet.

O número de casos de estelionato neste ano quase triplicou em relação ao mesmo período do ano passado. Com o objetivo de ajudar os consumidores a se prevenirem contra fraudes que utilizam dados pessoais, o Serasa de Petrópolis lançou a série ”Sempre Alerta”, onde explica os golpes financeiros mais frequentes e orientam sobre os cuidados essenciais para o consumidor se proteger desse tipo de crime.

A forma de orientação serão através de textos e vídeos didáticos com uma linguagem simples, dois temas por semana no blog do Serasa Premium. Segundo Aline Sanchez, coordenadora do Serasa Premium, esta ”série” surge em um momento essencial para a população garantir uma vida financeira segura: “Para que o ciclo de acesso ao crédito seja feito de forma positiva, alguns passos são essenciais e vão além da organização das próprias contas”, observa Aline. “Estar atento com os dados pessoais e se prevenir ajuda a evitar golpes como boletos falsos, golpes com o PIX, clonagem de documentos e cartões de crédito”, complementa.

Reprodução

Número de casos de estelionato em 2022 quase triplicou em relação ao mesmo período do ano passado.

O primeiro conteúdo é sobre a importância da proteção dos dados e aborda os cuidados fundamentais para proteger o CPF, como se comportar sem riscos nos ambientes virtuais e como aliviar os efeitos de um eventual vazamento dos dados pessoais.

O segundo tema aborda os golpes de emprego, prática que surge com mais evidência este ano. Para enfrentar essa ameaça que costuma chegar por e-mail ou mensagem de texto, especialistas da Serasa dão dicas de como identificar a tentativa de fraude e explicam os mecanismos mais utilizados pelos criminosos para tentar capturar suas vítimas.

Segundo dados de uma empresa de segurança digital, de setembro de 2021 a fevereiro deste ano, 608 mil tentativas desse tipo de golpe foram registradas no país - média de 4 mil por dia.

“A gente fala que o golpe que envolve vagas de emprego é um dos golpes mais cruéis que existem porque ele visa pessoas que já estão em situações vulneráveis e aí causa um prejuízo ainda maior para aquelas pessoas, normalmente financeiro”, aponta Emílio Simioni, executivo-chefe de segurança.

“É preciso lembrar que, muitas vezes, essas fraudes trazem danos psicológicos e financeiros de grande impacto nas famílias. Com a disseminação dessas informações, enxergamos um caminho e um apoio para que a jornada financeira seja segura e completa”, alerta Aline Sanchez.

Roubo de dados bancários: seu roteador pode ser o culpado.

Estudo recente mostrou que 73% dos usuários nunca pensaram em atualizar ou proteger o seu roteador, tornando-o uma das maiores ameaças que afetam atualmente a Internet das Coisas (IoT). Esse tipo de ameaça, proveniente de roteadores vulneráveis, afetam tanto as famílias como as organizações, ultrapassando as falhas de segurança de e-mail para a segurança física do lar.

Através do roteador infectado, o cibercriminoso pode redirecionar os usuários para páginas de phishing disfarçadas de páginas de webmail ou sites de online banking — frequentemente utilizadas para estes fins. Todos os dados introduzidos nestas páginas, seja o login e senha do e-mail ou detalhes do cartão bancário, cairão imediatamente em mãos fraudulentas.

Desde 2010, o número de vulnerabilidades encontradas nos roteadores vem aumentando constantemente ao redor do mundo. Em 2020, este aumento global foi de 603, cerca de 3 vezes mais do que no ano anterior, de acordo com o CVE. Já em 2021, o número de vulnerabilidades descobertas manteve-se quase tão elevado, sendo de 506. De todas as vulnerabilidades descobertas no ano passado, 87 delas foram críticas.

Tais vulnerabilidades permitem que o cibercriminoso contorne a autenticação e envie comandos remotos para um roteador, causando o roubo de dados transmitidos através de uma rede infectada, quer sejam as suas fotos pessoais, informações privadas, ou mesmo contratos comerciais enviados via e-mail.

Dispositivo inseguro

Embora os pesquisadores estejam mais atentos para as falhas encontradas, os roteadores ainda continuam sendo um dos dispositivos mais inseguros. Uma das razões para isso é que nem todos os fabricantes se preocupam em proteger estes dispositivos. Quase um terço das vulnerabilidades críticas descobertas em 2021 permanecem sem qualquer correção: não foi emitida qualquer nota ou recomendação. Outras 26% dessas vulnerabilidades receberam apenas um comentário da empresa que, na maioria das vezes, instrui o usuário a contatar apoio técnico.

Para piorar o cenário, os consumidores e as pequenas empresas não dispõem de conhecimentos ou recursos necessários para identificar ou compreender uma ameaça antes que seja tarde demais. Uma prova disso é que mais de 73% dos usuários nunca pensaram em atualizar ou proteger o seu roteador.

Quando os roteadores utilizados em ambientes com grande armazenamento de dados, como hospitais ou sedes governamentais, são invadidos, tornam-se uma grande ameaça já que o vazamento de dados poderia potencialmente ter um impacto grave para milhares de pessoas.

Reprodução

Mais de 500 vulnerabilidades foram descobertas em roteadores, sendo 87 delas críticas.

"Dispositivos de rede e sua segurança são sempre esquecidos, uma vez que funcionam continuamente, sendo lembrados somente quando há algum problema. Muitas pessoas têm trabalhado em casa nos últimos dois anos, mas a segurança dos roteadores não melhorou ao longo deste tempo — são dispositivos raramente atualizados. Por isso, o risco dessas vulnerabilidades serem exploradas pelos cibercriminosos continua sendo uma preocupação em 2022", comenta Fabio Assolini, diretor da Equipe de Pesquisa e Análise para a América Latina da Kaspersky.

"O importante é prevenir a ameaça o mais cedo possível, uma vez que as pessoas normalmente descobrem um ataque desses quando já é tarde demais — depois que o dispositivo foi atacado, teve suas configurações DNS alteradas, dinheiro e dados roubados das vítimas".

Como se proteger

Para proteger o seu roteador dos ataques de cibercriminosos, a Kaspersky recomenda:

– Não compre dispositivos inteligentes em segunda mão. O seu firmware pode ter sido modificado por alguém para dar acesso à um criminoso que atua remotamento no controle total sobre a sua casa inteligente. – Não se esqueça de alterar a senha padrão. Escolha uma senha complexa e atualize-a regularmente. – Não compartilhe números de série, endereços IP ou outras informações sensíveis relativas aos seus dispositivos inteligentes nas redes sociais. – Prefira a criptografia — é a mais segura para a transferência de dados. – Desative o acesso remoto nas definições do roteador. Se o acesso remoto ainda for necessário, ele deve ser desativado quando não estiver sendo usado. – Tendo decidido sobre uma determinada marca de roteador, não se esqueça de se manter alerta sobre as atualizações de firmware e sobre novas vulnerabilidades descobertas. – Considere instalar uma solução de segurança especial que possa ajudar a proteger a sua rede doméstica e todos os dispositivos conectados.

"Robô do Pix": perfis falsos têm mais de 600 mil seguidores para roubar dados.

Reprodução

As ofertas de dinheiro fácil por meio do Pix estão sendo usadas, mais uma vez, como isca para atrair vítimas para golpes de roubo de dados.

As ofertas de dinheiro fácil por meio do Pix estão sendo usadas, mais uma vez, como isca para atrair vítimas para golpes de roubo de dados. Uma rede de perfis falsos engajada nesse tipo de prática foi localizada com mais de 600 mil seguidores e 365 mil curtidas, oferecendo oportunidades de investimento fraudulentas, prêmios em dinheiro e sorteios como forma de obter informações pessoais e financeiras dos interessados.

É o que os especialistas da PSafe chamaram de "Robô do Pix", uma série de esquemas operados pelas redes sociais a partir de táticas já conhecidas de phishing e engenharia social. Marcações de pessoas aleatórias em postagens, publicações e até anúncios pagos são o primeiro passo do sistema, focado na obtenção de transferências ou informações de cartão de crédito.

Em um dos casos expostos pela empresa de segurança, é feita a já conhecida oferta de multiplicação de dinheiro. Afirmando estar oferecendo um "investimento 100% seguro em criptomoedas", os golpistas pedem a realização de transferências via Pix com a promessa de enviarem de volta valores mais de 10 vezes superiores. O envio de R$ 50, por exemplo, daria um retorno de R$ 550, enquanto um de R$ 400 geraria devolução de R$ 4.100.

Em outros dois, a vítima é informada sobre o recebimento de um prêmio em dinheiro ou convidada para participar do sorteio de uma transferência por meio do Pix. Em ambos os casos, é levada a um site fraudulento que exige dados pessoais e de cartão de crédito, que claro, vão para as mãos dos criminosos sem que o usuário, em si, jamais veja um centavo do que foi prometido, como no caso do falso investimento em criptomoedas.

De acordo com a PSafe, de janeiro a junho deste ano, já foram quase 12 milhões de bloqueios em tentativas de estelionato virtual como esta. Em média, são 65 mil ocorrências por dia, um número considerado alarmante pela empresa e parte de um cenário em que o Pix se tornou protagonista das tentativas de golpes online.

Como se proteger de golpes

A recomendação dos especialistas é para que os usuários desconfiem de ofertas boas demais para serem verdade, já que elas geralmente não são. Promoções, ofertas e até descontos em produtos podem ser usados para atrair as pessoas a sites fraudulentos; o ideal é não preencher cadastros, realizar pagamentos ou entregar informações.

O mesmo vale também para contatos que venham por mensagem de texto, aplicativo ou e-mail, seja com a promessa de ganhos financeiros ou indicação de problemas de serviços, contas bancárias e plataformas. Caso desconfie da veracidade do contato, busque o suporte oficial, por telefone ou online, em vez de responder a tais contatos.

Manter o celular e o computador atualizados e rodando soluções de segurança também ajuda na identificação de links fraudulentos e na mitigação de golpes ou ataques mais comuns. A PSafe oferece, ainda, uma ferramenta que analisa URLs e indica se o site a ser acessado é ou não seguro. As informações são do site Canaltech.

Em tempos de Pix, brasileiros ainda emitem 200 milhões de cheques ao ano.

Levantamento do Banco Central mostra que o advento do Pix, no fim de 2020, ajudou a reduzir a circulação de cheques, mas o número de compensação segue firme especialmente em municípios menores, com forte presença do agronegócio. Em 2020, foram compensados 287 milhões de cheques, volume que caiu para 219 milhões em 2021. Neste ano até maio, mesmo com a disseminação do Pix, foram 76 milhões de folhas emitidas.

O diretor adjunto de Serviços da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Walter Faria, reconhece que esse instrumento de pagamento continua relevante no País, especialmente onde a internet é intermitente. “Alguns comerciantes, por exemplo, ainda pedem o cheque. Eles ainda endossam o cheque e o repassam, funcionando como se fosse um crédito”, afirma Faria, embora acredite que, com o avanço da bancarização e da melhora do sinal da internet, o uso do cheque seguirá caindo.

O empresário José Oliveira, que atua na compra e na venda de hortifrúti para o varejo, explica que o uso do cheque é parte da cultura do negócio. Mensalmente, ele usa cerca de 200 folhas da cédula do pré-datado para a compra de insumos para a empresa. “Pelo menos 90% dos meus pagamentos são feitos com cheque”, conta. “No Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo), o uso do cheque ainda é muito forte, dificilmente alguém faz um pagamento por Pix.”

Apesar da dependência da modalidade de crédito, o empresário afirma que prefere não repassar cheques recebidos para evitar as dores de cabeça em caso de inadimplência. “Tem de tomar cuidado com quem passa o cheque para você. Hoje em dia só 5% dos cheques que eu recebo acabam voltando”, diz.

Com o pré-datado, o cheque ocupa um espaço que outros meios ainda não entraram. Professor da Escola de Economia da FGV, Joelson Sampaio diz que o cheque permite ao comerciante a programação de pagamentos. “Isso os ajuda no controle financeiro de seus negócios. Isso ajuda a explicar o porquê de o cheque ainda ser muito utilizado, apesar do avanço dos cartões e do Pix”, diz.

EBC

Forma antiga de pagamento persiste especialmente em municípios menores e naqueles com acesso precário à internet.

Interior

Em Porto Feliz (SP), cidade com um pouco mais de 50 mil habitantes, o músico Rodrigo Moura recentemente desengavetou o cheque para pagar uma reforma. Foi como conseguiu com os prestadores de serviços, tal como o vidraceiro, a possibilidade de parcelamento.

A cooperativa de crédito Sicoob, a maior do País em número de agências bancárias, tendo recentemente superado o Banco do Brasil, percebe um volume de cheque resiliente às últimas inovações tecnológicas. “Cheque ainda é um instrumento muito utilizado, vem sofrendo redução, mas segue importante e circula muito ainda, inclusive como instrumento de crédito”, diz o diretor de Coordenação Sistêmica e de Relações Institucionais do Sicoob, Ênio Meinen. “É muito empregado em localidades de até 20 mil habitantes.”

Fabricação

A impressão de produtos bancários, como os cheques, já representou 40% do faturamento da Valid. Hoje, a fatia é de 3%. A empresa, conhecida pela confecção do RG e CNH, produz em sua fábrica de Sorocaba (SP) cerca de 3,5 milhões de cheques ao ano. Na mesma fábrica, também produz alguns documentos bancários, como as eventuais cartas enviadas por bancos, além de boletos.

Em relação aos cheques, conta o presidente da Valid, Ivan Murias, são quatro modelos que saem da fábrica. O primeiro é o cheque domiciliar, que é quando o cliente recebe o talão em casa. O segundo é aquele que o cliente pode imprimir nos caixas eletrônicos. O terceiro é o administrativo, de alto valor, muitas vezes utilizado na compra de um imóvel, que sai da agência já emitido e com saldo aprovado.

O último modelo é chamado de formulário contínuo, muito utilizado em escritórios de contabilidade, onde os cheques são preenchidos em uma impressora com uma cópia. O volume, nos dois últimos modelos, é menor, mas estável, comenta Murias.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,401	5,403
Dólar Turismo	5,51	5,607
Peso Argentino	0,0417	0,0422
Euro	5,44	5,442

Atualizado em: 17/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	96.551pts	+0.44%

Atualizado em 17/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 17/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/07 (SEMANA ATUAL)	10/07 (SEMANA ANTERIOR)	17/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 10,05	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,28	R$ 6,21	R$ 5,68
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**17/07** (SEMANA ATUAL)	**10/07** (SEMANA ANTERIOR)	**17/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 185,61	R$ 184,45	R$ 194,56
Arroz	50kg	R$ 76,38	R$ 75,42	R$ 72,22
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 292,50
Milho	60kg	R$ 82,58	R$ 81,68	R$ 86,42
Trigo	1Ton	R$ 2.188,21	R$ 2.189,60	R$ 2.132,75

Atualizado em: 17/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Perícia em celular de assassino de tesoureiro do PT pode mudar o rumo do caso.

A delegada Camila Cecconello, responsável pelo caso de assassinato do tesoureiro do PT Marcelo Arruda pelo policial penal federal e apoiador de Bolsonaro Jorge Guaranho, disse que a perícia no celular do autor do crime pode trazer fatos que alterem os rumos da investigação.

"A primeira providência que nós tomamos foi solicitar e foi tentar descobrir quem estava na posse desse celular, e imediatamente representamos pela apreensão do celular e pela autorização para acesso. E extração dos conteúdos desse celular é importante sim, porque no celular muitas vezes o autor pode ter comentado que ia fazer, pode ter dado alguma opinião. Então, a análise do celular é muito importante sim e pode trazer algum elemento novo na investigação", afirmou Camila.

"Mas como temos um prazo a cumprir, sob pena de que o não cumprimento do prazo pode acarretar a soltura desse suspeito, do réu, nós temos que relatar o inquérito com os elementos que nós temos e claro aguardar", acrescentou a delegada, para explicar a agilidade na conclusão do inquérito.

O prazo para entregar o inquérito terminaria na terça-feira (19). Mais cedo, a polícia disse que antecipou o fim dos trabalhos porque já tinha os elementos de que precisava para fazer o indiciamento. E que não havia necessidade de esperar todas as perícias, entre elas a do celular do assassino.

O policial penal Jorge Guaranho foi indiciado por homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e perigo coletivo, ao oferecer risco para as outras pessoas.

A delegada que comandou a força tarefa disse não haver provas de que foi um crime político.

"Para você enquadrar num crime político, que é a lei de crimes contra o estado democrático de direito, você tem alguns requisitos, como, por exemplo, impedir ou dificultar uma pessoa de exercer os seus direitos políticos. Então, é complicado a gente dizer que esse homicídio ocorreu porque o autor queria impedir o exercício dos direitos políticos daquela vítima. A gente analisa que quando ele chegou no local ele não tinha intenção de efetuar os disparos. Ele tinha a intenção de provocar. E a gente avalia que esse acirramento dessa discussão entre eles, essa escalada da discussão entre os dois, é que acabou fazendo com que o autor voltasse e praticasse o homicídio", afirmou Camila.

Reprodução

O petista Marcelo Arruda (esq.) foi morto por Jorge Guaranho (dir.).

"Nesse primeiro momento, fica muito claro eu houve uma provocação e uma discussão em razão de opiniões políticas. Agora, quando ele retorna pra casa e resolve voltar, não há prova nos autos suficientes que indiquem que ele voltou porque ele queria cometer um crime de ódio contra uma pessoa ou pessoas de outro partido político que não o dele. O que nós temos é o depoimento da esposa, que diz que ele alegou que ia voltar porque se sentiu humilhado porque a vítima teria jogado pedras e terra no interior do carro e acertado a esposa e o filho dele", acrescentou.

Desde o início do caso, a defesa de Guaranho aponta que não havia motivação política. A defesa da família de Marcelo Arruda questionou o que chamou de "pressa" nas investigações e defendeu a tese de que o tesoureiro do PT foi morto por questões políticas.

"O caso do Marcelo, continuamos destacando, foi com cunho político. O assassinato dele teve motivações de intolerância política, um crime de ódio", diz o advogado Ian Vargas.

Polícia justifica não ser crime político o caso do assassinato de petista e diz que indiciamento foi o mais severo.

A Polícia Civil do Paraná divulgou nota em que justifica por que o inquérito do assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu concluiu que não houve motivação política. Segundo o órgão, o indiciamento "além de estar correto, é o mais severo capaz de ser aplicado ao caso".

No comunicado feito no domingo (17), a corporação afirma que "não há nenhuma qualificadora específica para motivação política prevista em lei, portanto isto não é aplicável. Também não há previsão legal para o enquadramento como 'crime político', visto que a antiga Lei de Segurança Nacional foi revogada pela nova lei de crimes contra o estado democrático de direito, que não possui qualquer tipo penal aplicável".

A Polícia Civil do Paraná indiciou na última semana o agente penal federal Jorge Guaranho, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), por homicídio qualificado por motivo torpe e perigo comum por ter matado Arruda, há uma semana, durante a festa de 50 anos da vítima. O tema da comemoração remetia ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reprodução

Marcelo Arruda foi morto durante a sua festa de aniversário em Foz do Iguaçu.

Com as duas qualificadoras — motivo torpe e perigo comum —, a pena varia de 12 a 30 anos de reclusão. A primeira está ligada à "discussão por motivo vil", enquanto a segunda tem relação com o fato de oito pessoas estarem presentes no local do crime e, assim, poderiam ter sido atingidas pelos disparos efetuados por Guaranho.

Motivo fútil

Segundo especialistas do Direito Penal, ainda que a motivação do crime tenha sido política, o ato não poderia ser enquadrado como "crime político". No atual texto legal, o crime político ocorre apenas quando coloca em risco a segurança do estado democrático de direito, tipificação criada a partir da revogação da Lei de Segurança Nacional em 2021.

O ex-ministro da Justiça e professor titular sênior da USP Miguel Reale Júnior disse que a motivação política, porém, levaria a uma qualificadora de crime "fútil". "É muito mais um motivo fútil, que, por ter divergência política, ele vai lá e mata a pessoa. Se tira o ato político do adversário, não haveria crime. Se não fosse a festa tendo por mote o Lula, o sujeito não teria ido lá matar o outro. A motivação é essa, a homenagem em torno da figura do Lula", afirma.

Para ele, a inserção da motivação política no inquérito é importante "para passar a mensagem". "A lei penal tem uma função educadora, de mostrar que o motivo pelo qual ele fez esse ato, um motivo fútil, tem de ser recriminado, para passar a mensagem de que não se pode admitir que se destrua o outro por divergência de caráter político", disse.

Três anos após flexibilização, Brasil chega a 46 milhões de permissões para compra de armas por civis.

O Brasil inflou o potencial de acesso a armamentos por cidadãos comuns, chegando hoje a 46 milhões de permissões de compra concedidas a caçadores e atiradores. Este é o total de armas que, após mudanças recentes na legislação que flexibilizaram a posse no país, podem ser adquiridas por membros dessas categorias, que também tiveram crescimento de pessoas registradas.

O cenário revela que hoje há 605,3 mil pessoas — se incluídos também os colecionadores —, que têm carteirinhas ativas para acesso a armamento, inclusive pesado, e munição. Isso é mais do que o total do efetivo de PMs em ação no país, que hoje chega a 406,3 mil agentes, ou de militares em serviço, que somam 357 mil pessoas nas Forças Armadas.

Desde 2019 o contingente total de caçadores, atiradores e colecionadores triplicou. Com isso, hoje já são 1,25 milhão de registros ativos. O número supera o de pessoas autorizadas a ter arma porque cada integrante das três categorias pode ter um registro sobreposto. Ou seja, um caçador também pode ser atirador ou colecionador, por exemplo.

Outro aspecto preocupante é que o total de armas autorizadas para cada registro aumentou desde 2018. Um caçador pode ter até 30 armas e um atirador esportivo, 60, depois que uma série de restrições para compra foram derrubadas.

O total de 46 milhões de permissões para aquisição de armamento é 1.451% maior do que a comercialização consentida em 2018, um ano antes das mudanças legais. Naquele ano, o montante ficava em torno de três milhões de armas autorizadas a caçadores e atiradores. Com relação às munições liberadas para aquisição por essas categorias, o salto é ainda maior. A venda permitida atualmente é de 138,5 bilhões de unidades, 1.548% mais do que as 8,4 bilhões autorizadas naquele ano.

Fiscalização precária

Os dados inéditos levantados pelo Instituto Igarapé dão uma dimensão do potencial de arsenal autorizado antes e depois da política belicista do governo Bolsonaro. De acordo com Michele dos Ramos, gerente de Advocacy da entidade, ao se tornar um estilo de vida, o armamentismo passou a alimentar a indústria bélica, e o mercado nunca esteve tão aquecido quanto agora. Michele acredita que a situação chegou a um ponto em que já ultrapassamos um nível de alerta.

— Em termos de dimensão do acesso às armas e munições, chegamos às eleições de 2022 num contexto preocupante. Ao comparar o percentual possível de aquisição no Brasil versus a negligência nesses últimos anos, com o enfraquecimento dos mecanismos de controle dos arsenais, temos um quadro crítico —- avaliou Michele, que ressaltou que, em 2020, o Exército fiscalizou só 2,3% dos 311.908 locais que deveriam ser inspecionados, entre acervo privado de CACs, lojas e clubes de tiro.

Os cálculos feitos pelo Igarapé têm como base os registros ativos das categorias caçadores e atiradores, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, e os limites máximos de aquisição de armas e munições no país. Colecionadores não entraram na estimativa porque não há um máximo de armas estabelecido para eles. A categoria representa hoje 24% do total de 1,25 milhão de registros ativos de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). Caçadores e atiradores são maioria.

Reprodução

Hoje há 605,3 mil pessoas com acesso a armamento, número maior que o total do efetivo de PMs no país, e de militares em serviço nas Forças Armadas.

Em dezembro de 2018, o Brasil tinha 203,8 mil registros ativos de caçadores e atiradores. Em março deste ano, o número foi para 956,7 mil, um aumento de 369%. O total de armas ativas nas mãos dessas categorias é de 792,3 mil unidades.

Onda armamentista

Não foi só o governo federal que flexibilizou o acesso ao arsenal. As assembleias estaduais estão criando suas próprias leis para ampliar o direito ao porte de armas. Pelo menos 25 projetos de lei armamentistas tramitam atualmente em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, a maior parte deles com a intenção de garantir a atiradores desportivos a licença para andar armado, segundo os institutos Sou da Paz e Igarapé. Em alguns estados, o benefício é estendido a colecionadores e caçadores. Oito PLs já foram convertidos em lei.

O protagonismo do acesso às armas dado a CACs, em detrimento dos agentes das Forças de Segurança, coloca em xeque as estruturas mais fundamentais de organização do Estado. Além disso, põe em risco o policial que está na ponta e passa a ter que abordar uma população cada vez mais armada:

— É importante lembrar que, numa democracia, o uso da força, sobretudo da letal, é exceção. E o monopólio do uso da força legítima é do Estado. Essas categorias ganharam acesso facilitado a pistolas, fuzis semiautomáticos... E agora, em alguns estados, depois dessa movimentação das assembleias, podem transitar com essas armas nas cidades. Isso tem impacto direto na ordem pública — diz Michele.

Flagra na cueca e em caixas: casos de políticos pegos com dinheiro vivo se arrastam na Procuradoria-Geral da República.

Duas investigações que flagraram aliados do governo do presidente Jair Bolsonaro manuseando dinheiro vivo continuam à espera de um desfecho da Procuradoria-Geral da República (PGR): tanto o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) quanto o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) não foram denunciados, tampouco seus inquéritos foram arquivados. O primeiro caso se arrasta há quase dois anos, e o segundo, desde outubro do ano passado.

O então vice-líder do governo no Senado Chico Rodrigues foi alvo de uma operação da PF em outubro de 2020 que mirava em suspeitas de desvios de emendas do Ministério da Saúde. No dia 15 daquele mês, os agentes chegaram à casa do parlamentar nas primeiras horas da manhã e, diante da resistência de uma funcionária em recebê-los, só conseguiram entrar depois de desmontar o portão da residência. Durante a abordagem, os policiais perceberam um volume incomum na bermuda do senador e, depois de revistá-lo, encontraram R$ 15 mil entre suas nádegas. Ao ser questionado se ainda escondia outros valores, Rodrigues entregou aos agentes mais R$ 17 mil em espécie.

Sob pressão do escândalo, Rodrigues acabou se licenciando do mandato dias depois, mas retomou o posto, de forma discreta, em fevereiro do ano passado. Em agosto, a PF concluiu a investigação e indiciou o senador pelos crimes de peculato, advocacia administrativa, lavagem de dinheiro e obstrução de Justiça, apontando que os recursos eram provenientes dos desvios de emendas. As evidências levantadas no inquérito, contudo, foram insuficientes para a Procuradoria-Geral da República (PGR), sob o comando de Augusto Aras, denunciar o parlamentar. A PGR pediu mais diligências para concluir o caso, entre elas, a obtenção de outros documentos e a tomada de novos depoimentos. Esse pedido foi autorizado em fevereiro passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que enviou o processo novamente para a Polícia Federal, onde se encontra atualmente.

Passados quase dois anos, a defesa de Rodrigues pediu o arquivamento do caso sob argumento de que não foram encontradas provas contra o senador. "A verdade é que os documentos que sobrevieram após o relatório policial não indicam ilícito algum (...), muito menos o alegado 'provável recebimento de propina' do 'esquema envolvendo verbas para o combate à Covid-19'", argumentaram os advogados. A PGR discordou e pediu o prosseguimento da investigação.

Caixa recheada

Na investigação envolvendo o deputado Josimar Maranhãozinho, o enredo é semelhante. O parlamentar do PL, mesmo partido do presidente Bolsonaro, também foi flagrado com dinheiro vivo, num vídeo gravado pela PF, com autorização judicial, em que aparece mauseando caixas com recursos em espécie.

O deputado federal alocou R$ 15 milhões em emendas destinadas à área da saúde para diversas prefeituras do Maranhão, seu estado. Alguns dos municípios beneficiados contrataram, com dispensa de licitação, empresas que seriam ligadas ao próprio parlamentar. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro, identificaram "vultuosos saques" nas contas dessas firmas.

Reprodução/YouTube

Josimar Maranhãozinho foi flagrado manuseando caixas de dinheiro.

Segundo a PF, os valores eram devolvidos ao congressista para abastecer uma suposta organização criminosa da qual Maranhãozinho faria parte. Por isso, os investigadores obtiveram autorização para realizar uma ação controlada e gravar a movimentação no escritório do parlamentar no Maranhão. Um dos vídeos, por exemplo, mostra o deputado entregando uma caixa de dinheiro a um interlocutor. Na gravação feita pela PF, o próprio deputado afirma que na caixa continham R$ 250 mil.

Em dezembro, a PF finalizou o inquérito e imputou a Maranhãozinho os crimes de peculato e lavagem de dinheiro no desvio de emendas. A investigação concluiu que o deputado desviou recursos de emendas destinados a prefeituras de seu estado, por meio de pagamentos a empresas ligadas a ele. De acordo com a polícia, os valores eram sacados e devolvidos ao parlamentar, que também os redistribuía a aliados.

Procurada, a defesa do deputado não quis se manifestar. Em outras ocasiões, Maranhãozinho negou irregularidades e disse que a imagem retratava a sua atividade empresarial na pecuária "com compra e venda de gado e equipamentos com órgãos privados".

Sem definição

O caso, então, foi enviado para que a PGR analisasse se havia provas suficientes para apresentar uma denúncia contra o parlamentar ou se solicitaria o arquivamento. Oito meses depois, entretanto, a equipe de Augusto Aras ainda não definiu qual será o destino da investigação. Integrantes da Procuradoria-Geral da República dizem que o material ainda está sob análise. Procurado, o órgão não se manifestou.

A um mês da posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Alexandre de Moraes tem traçado o roteiro que pretende adotar quando assumir o comando da Corte.

A um mês da posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes tem traçado o roteiro que pretende adotar quando assumir o comando da Corte: vai manter um canal de diálogo aberto e, ao mesmo tempo, ser implacável contra as fake news e os questionamentos ao sistema eleitoral. Alvo constante dos ataques do presidente Jair Bolsonaro, o magistrado tem dito a interlocutores que sua intenção é atuar para "baixar a temperatura" com o Palácio do Planalto.

O ministro assumirá o cargo no dia 16 de agosto, a apenas 47 dias das eleições, e em meio a contestações sem provas de Bolsonaro ao funcionamento das urnas eletrônicas. A estratégia de Moraes para o armistício já começou a ser costurada. Na semana passada, ele se reuniu com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Um dos principais articuladores políticos do Palácio do Planalto e da campanha à reeleição do presidente, Nogueira sondou o magistrado sobre a possibilidade de o TSE fazer algumas concessões às sugestões feitas pelo Ministério da Defesa para o processo eleitoral, entre elas a de promover uma reunião entre técnicos do tribunal e das Forças Armadas, conforme revelou a colunista Malu Gaspar. O magistrado, contudo, não se comprometeu a aceitar o pedido.

Militares dizem acreditar numa melhoria na interlocução com o TSE quando Moraes assumir a presidência da instituição, tendo em vista a boa relação que o ministro mantém com alguns militares. Na visão de integrantes da caserna, o magistrado estaria mais disposto a dialogar sobre as sugestões feitas ao processo de votação do que o atual presidente da Corte, Edson Fachin.

A relação de Moraes com integrantes do governo e lideranças de partidos políticos também é apontada por outros ministros da Corte como um atributo favorável à sua gestão. Desde fevereiro deste ano, como vice-presidente do TSE, o ministro manteve conversas frequentes com representantes de diferentes legendas, e a expectativa dentro do tribunal é que esse contato seja intensificado com a proximidade das eleições.

Ao assumir interinamente a presidência do TSE no recesso do Judiciário, em julho, o ministro participou de uma série de reuniões com diferentes partidos e dirigentes políticos. Quem acompanhou os encontros diz que o magistrado adotou uma postura "firme" e "assertiva", deixando claro que terá tolerância zero a discursos de ódio e incitação à violência eleitoral.

Na última sexta-feira, Moraes deu dois dias para Bolsonaro se manifestar sobre uma acusação de legendas da oposição de que discursos do presidente da República têm incitado episódios de violência. Os partidos acionaram a Justiça Eleitoral após um dirigente petista ter sido assassinado por um bolsonarrista em Foz do Iguaçu (PR).

Rosinei Coutinho/STF

Moraes quer "baixar temperatura" na relação com Planalto, sem afrouxar combate a fake news.

Ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo e ex-ministro da Justiça no governo de Michel Temer, Moraes também nutre uma boa interlocução com as polícias, o que, segundo ministros ouvidos pela reportagem, é visto como ponto positivo para sua gestão à frente das eleições deste ano. O magistrado avalia uma proposta para reforçar parcerias com as corporações nos estados, em conjunto com os Tribunais Regionais Eleitorais.

Formação da equipe

Auxiliares que vão com Moraes no TSE preparam para as próximas semanas uma série de reuniões com diferentes setores do tribunal para dizer o que esperam da próxima gestão do ministro à frente da Corte. Futuro secretário-geral da instituição, José Levi Mello do Amaral Júnior será quem conduzirá os encontros. Ex-advogado-geral da União do governo Bolsonaro e ex-ministro da Justiça interino no governo Temer, Levi é a pessoa de confiança de Moraes e atua como um canal entre o ministro e integrantes do Executivo.

Entre as medidas já adotadas pela futura gestão de Moraes no TSE está o convite, feito na semana passada, para que todos os chefes e diretores de departamentos do Tribunal permaneçam em suas funções. É o caso, por exemplo, das secretarias de Tecnologia da Informação (TI), sob o comando de Júlio Valente, e de Polícia Judicial, que continuará sob a chefia do delegado da Polícia Federal Disney Rosseti.

Eleições: convenções partidárias iniciam nesta quarta-feira.

As convenções partidárias, que confirmam os nomes dos candidatos nas eleições, se iniciam nesta semana. As que vão fechar os nomes à Presidência da República terão início na próxima quarta-feira (20), em Brasília, mas, no geral, a maioria deve ocorrer no Sudeste, região que contempla os maiores colégios eleitorais do País. O prazo estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para eventos deste tipo vai de 20 de julho a 5 de agosto.

O PDT lançará na próxima quarta-feira (20), em Brasília, a candidatura de Ciro Gomes ao Palácio do Planalto. No dia seguinte, quinta-feira (21), o PT deve oficializar o ex-presidente Lula como candidato do partido. A previsão é que Lula não participe do evento.

Durante o final de semana, o Avante e o PL vão formalizar também os seus respectivos candidatos na disputa. No sábado (23), em Belo Horizonte, será lançada a candidatura de André Janones e, no domingo (24), no Rio de Janeiro, a chapa de Bolsonaro à reeleição.

Há a expectativa de que o Novo lance Luiz Felipe d'Ávila, no dia 30, em São Paulo, e o União Brasil deve oficializar a candidatura de Luciano Bivar, em 5 de agosto, também na capital paulista. O MDB ainda não tem uma data prevista para o ato que divulgará Simone Tebet como a postulante do partido.

Recorde de eleitores

Nas eleições deste ano, o Brasil terá uma quantidade recorde de eleitores aptos a votar. Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 156.454.011 brasileiros poderão comparecer às urnas. Em comparação com o último pleito geral, em 2018, o país ganhou quase 10 milhões de novos eleitores. Naquele ano, 147.306.275 pessoas puderam votar, uma diferença de 6,2% em relação ao número de 2022.

Segundo o TSE, a adesão de adolescentes de 16 e 17 anos ao processo eleitoral foi fundamental, apesar de o voto ser facultativo para essa faixa etária. De acordo com o tribunal, 2.116.781 jovens poderão votar em outubro. Esse número é 51,1% maior que o registrado em 2018, quando 1.400.617 adolescentes puderam ir às urnas.

Ao longo dos primeiros quatro meses do ano, o TSE promoveu

Reprodução

O prazo estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para eventos deste tipo vai de 20 de julho a 5 de agosto.

campanhas para incentivar os adolescentes a tirar o título de eleitor, visto que, no início de 2022, a quantidade de jovens aptos a votar era a menor da história. As ações tiveram efeito, e o Brasil ganhou mais de 2 milhões de novos eleitores jovens no período.

Candidaturas

Qualquer cidadão ou cidadã pode disputar cargo público eletivo, desde que cumpra as condições exigidas, como ter nacionalidade brasileira, estar em pleno exercício dos direitos políticos, alistamento e domicílio eleitoral no local de candidatura pelo menos seis meses antes do pleito, bem como ter filiação partidária pelo mesmo período.

É necessário ainda ter pelo menos 35 anos para concorrer aos cargos de presidente e vice-presidente da República e senador; 30 anos para governador e vice-governador; e 21 anos para disputar vaga de deputado federal, estadual ou distrital.

A Constituição considera inelegíveis os analfabetos e inalistáveis (os estrangeiros e os conscritos no serviço militar obrigatório), os que não estejam vinculados a partido político, cônjuge e parentes consanguíneos até o segundo grau ou por adoção do presidente da República, de governador de estado ou do Distrito Federal, de prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito. A exceção é apenas para o caso de titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.

Sem citar nomes, Bolsonaro diz que 40 embaixadores estão confirmados em reunião onde falará sobre urnas eletrônicas.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, disse que cerca de quarenta embaixadores estrangeiros já confirmaram presença na reunião convocada por ele para tratar das urnas eletrônicas. Ele, porém, não mencionou quais seriam estes embaixadores. O encontro está agendado para segunda (18), às 16h no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, e servirá para que Bolsonaro repita a tese nunca comprovada de que houve fraude nas eleições de 2014 e 2018.

"Eu abri o convite para todo mundo. A ideia minha inicial era convidar uns 50 (embaixadores). (Mas) Por que vai excluir? Qual o critério para excluir? Tem que ter critério. E aí (vem) quem quer. É convite também", disse Jair Bolsonaro.

Algumas das principais representações estrangeiras, como Estados Unidos, Reino Unido e Japão ainda não confirmaram presença. Outras embaixadas confirmaram que enviarão representantes, como a da França e a da União Europeia. Há dúvidas na comunidade diplomática sobre quais foram os critérios usados pelo Palácio do Planalto para escolher quais representações estrangeiras seriam chamadas. A representação do Reino Unido em Brasília não havia sido convidada até o sábado (16), por exemplo, assim como alguns outros países europeus, a exemplo da Suécia e de Singapura.

Além dos representantes estrangeiros, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral não irão ao encontro organizado por Bolsonaro. No encontro, o presidente da República apresentará aos estrangeiros a tese nunca comprovada de fraude nas urnas eletrônicas. Em ofício enviado ao Palácio do Planalto, o presidente do TSE, o ministro Edson Fachin, disse que o "dever de imparcialidade" o impede de ir à reunião. Já o presidente do STF, Luiz Fux, estará fora de Brasília e só retorna à capital na terça (19).

Divulgação

Embaixadores de países como Estados Unidos, Japão e Reino Unido não confirmaram presença no encontro.

Resposta a Fachin

O presidente da República deu a entender que a reunião com embaixadores é uma "resposta" ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Edson Fachin. Recentemente, a Corte Eleitoral fez uma reunião com os representantes das embaixadas para mostrar como funcionam as urnas eletrônicas brasileiras. "Deixar bem claro uma coisa que o Fachin não levou em conta. Quem trata da política externa é o presidente da República, de acordo com a Constituição", disse.

Bolsonaro também afirmou que sua exposição será "técnica". O presidente pretende requentar informações de um inquérito sigiloso da Polícia Federal sobre as eleições de 2018, que, no entanto, não mostrou a ocorrência de fraudes na totalização dos votos.

"Não vou supor nada. O foco é na transparência eleitoral. Fazer com que uma vez acabando as eleições ninguém duvide da mesma, e o perdedor imediatamente ligue para o ganhador. Essa que é a ideia. Temos mecanismos para praticamente zerar a possibilidade de qualquer interferência, diferentemente do que é dito no inquérito da PF em 2018 por documentos fornecidos pelo TSE", disse o presidente.

Críticas a Moraes

Na conversa com jornalistas, Bolsonaro voltou a criticar o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ao comentar a ordem do magistrado para que ele se manifestasse em ação que o acusa de discurso de ódio e incitação à violência, o presidente disse que o magistrado "quer provocar, não quer diálogo".

"Parece que o espírito de Fidel Castro encarnou em alguém aqui no Brasil. Um magistrado não pode vir com ameaça, tem que agir conforme os autos. Ele quer intimidar quem? O que está buscando? A paz, a tranquilidade, a harmonia entre os Poderes?", declarou.

Ministro da Justiça manda Polícia Federal investigar filme com cena de morte de Bolsonaro.

Marcos Corrêa/PR

"As imagens são chocantes e merecem ser apuradas com cuidado", disse o ministro.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, determinou que a Polícia Federal investigue um filme em que um personagem semelhante a Jair Bolsonaro participa de uma motociata e sofre um atentado. Fotos e vídeos de um ator trajado como Bolsonaro, caído ensanguentado sobre uma moto, dominaram as redes bolsonaristas no final de semana, acompanhadas por protestos.

"As imagens são chocantes e merecem ser apuradas com cuidado", disse o ministro.

O vídeo citado por Torres circulou na internet neste final de semana, principalmente em perfis de apoiadores de Bolsonaro, que criticaram as cenas. As imagens mostram o ator simulando andar em uma moto e, logo depois, caído no chão, ensanguentado, como se tivesse sofrido um atentado. "Determinei encaminhamento do caso à PF para instauração de inquérito policial, e completa apuração dos fatos", afirmou o ministro em suas redes sociais.

Poucas horas depois do tweet do ministro da Justiça, o Canal Brasil afirmou, em nota à imprensa, que se trata de uma produção independente do diretor Ruy Guerra. A emissora ainda afirmou que as cenas seriam referentes ao filme "A Fúria", que encerraria a trilogia composta por "Os Fuzis" (1964) e "A Queda" (1976). Eles ainda afirmaram que, apesar de terem 3,61% dos direitos patrimoniais, o canal não interfere nas obras e que não tinha conhecimento da cena. A produção do filme ainda disse que a divulgação de uma cena retirada do contexto foi ilegal.

Repercussão

Segundo os apoiadores de Bolsonaro, trata-se de discurso de ódio da esquerda e de incentivo à violência contra o presidente. A acusação de que a esquerda promove discurso de ódio ocorre poucos dias após o bolsonarista Jorge Guaranho assassinar o petista Marcelo de Arruda em Foz do Iguaçu, invadindo armado sua festa de aniversário temática, decorada com pôsteres de Lula.

As cenas de ficção de um suposto ataque ao presidente também foram repudiadas pelo vice-presidente Hamilton Mourão e pelo ex-juiz Sergio Moro.

"Repudio veemente qualquer ato que possa estimular a violência a quem quer que seja. Está circulando nas redes um 'filme' que demonstra o suposto assassinato do nosso presidente. Isso não é arte! Isso é um ato imoral à nação e ao governo federal", publicou Mourão nas redes sociais.

"Inadmissível tratar de forma jocosa ou figurativa a morte de uma pessoa, ainda mais de um presidente da República. Esse tipo de comportamento acirra os ânimos e não contribui em nada para o debate político", disse Moro.

Bolsonaro confirma que conversará por telefone com o presidente da Ucrânia nesta segunda.

Reprodução/Twitter

Bolsonaro informou que reunião com líder ucraniano terá apenas a participação do ministro de Relações Exteriores e um intérprete.

O presidente Jair Bolsonaro informou que receberá uma ligação do presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, nesta segunda (18), mas não disse sobre quais assuntos os dois devem tratar. De acordo com ele, suas propostas serão feitas de acordo com o que Zelenski lhe disser.

"Amanhã eu recebo uma ligação do Zelenski, ele quer falar comigo. O que eu posso adiantar pra vocês, por telefone vai estar eu, o ministro e intérprete, mais ninguém", afirmou ele, em entrevista concedida do lado de fora do Palácio da Alvorada, em Brasília.

Bolsonaro afirmou que vai dar opinião caso o ucraniano peça. "Eu não sei o que ele vai falar comigo, o Zelenski né, mas eu pretendo falar pra ele o que eu acho, se ele perguntar pra mim alguma coisa, de onde podemos colaborar, eu vou dar a minha opinião, só vou dar se ele pedir", comentou.

O presidente disse ainda que a conversa é segredo de Estado e que seu teor não pode vazar, assim como o da conversa que teve com o presidente russo, Vladimir Putin, para tratar sobre a compra de fertilizantes pelo Brasil. Ele não disse o que deve falar a Zelenski sobre a guerra com a Rússia.

Política de preços

Em relação a outro produto, o diesel, Bolsonaro disse que está em conversas avançadas com a Rússia para o fornecimento por um preço mais baixo. "Quantos por cento eu não sei. Quanto mais barato, melhor."

Ao tratar do assunto, Bolsonaro sugeriu que o Preço de Paridade Internacional (PPI), praticado pela Petrobras e que alinha os preços de combustíveis no mercado interno aos valores internacionais, não obriga a realização de reajustes.

Ele falou ainda da troca de comando na estatal. "Trocamos o presidente da Petrobras, e ele pretende obviamente trocar o conselho e algumas diretorias. Colocar algumas pessoas mais alinhadas com ele", comentou.

O PPI foi criado no governo de Michel Temer (MDB), em 2016, e é praticado desde então, com mudanças nas janelas de reajuste pela estatal. "Dá uma estudada o que é PPI, vê se é isso mesmo que acontecia até pouco tempo, se a PPI era obrigatória, se tem que mudar o preço tão logo suba o Brent, o preço do diesel, o valor do dólar aqui dentro", afirmou Bolsonaro.

Segundo o presidente, a Petrobras pode dar lucro, mas os ganhos atuais seriam excessivos. "Não há interferência minha em nada no tocante a isso, mas as petroleiras do mundo todo resolveram revisar política de preços para ajudar os seus países", disse.

Envio de armas sofisticadas à Ucrânia dificultará avanço da Rússia na guerra.

O equilíbrio de forças voltou a se mover nos últimos dias em favor dos ucranianos, graças à chegada de armas mais sofisticadas. Esse êxito, por sua vez, reanima as democracias no Ocidente e na Ásia-Pacífico a renovar seu compromisso com a resistência ucraniana à agressão russa.

Na Ucrânia, ao menos 20 ataques usando o Sistema de Foguete de Artilharia de Alta Mobilidade, enviado pelos EUA, destruíram alvos-chave dos russos, como paióis de munição e postos de comando. As ações são parte de contraofensivas sobretudo no sul do país, mas também no leste. À medida que armamentos sofisticados continuarem chegando, os russos terão mais dificuldade de avançar e manter suas posições.

No final de junho um funcionário de alto escalão do Pentágono informou que os Estados Unidos enviariam quatro voos com diversos equipamentos. Dias antes o presidente Joe Biden havia anunciado uma nova ajuda militar de 800 milhões de dólares (R$ 3,7 bilhões) para a Ucrânia.

Foram enviados equipamentos como os canhões M777 Howitzer e a arma antitanque Javelin, que dispara mísseis guiados pelo calor em direção a alvos a até 4 km de distância, podendo ser controlado por uma unidade portátil que não parece muito diferente de um console de videogame — mas pode enviar um projétil de um metro de comprimento direto para a lateral ou o topo de um tanque blindado.

A simples presença das armas fabricadas nos Estados Unidos "causa pânico" entre as tropas russas, afirma o exército ucraniano — que está prestes a receber mais 2 mil delas.

Gás russo

Os europeus se preparam para um inverno com escassez de gás. A Gazprom forneceu para a Europa em junho pouco mais de um terço do gás que entregava no início de 2021. No dia 16 de junho, a estatal russa reduziu em 40% o gás transportado pelo NordStream 1 (NS1).

O corte, segundo a empresa, é temporário, em razão de problemas de manutenção, que são reais. O que não se sabe é se o fornecimento será normalizado, ou se foi um pretexto para estrangular ainda mais a Europa.

Os tanques europeus estão com 60% de sua

Getty

Um soldado ucraniano segurando um sistema de mísseis antitanque Javelin.

capacidade de armazenamento de gás preenchida. Há um ano, estavam com 50%. A meta é chegar a novembro com 80%. O eventual fechamento do NS1 pela Rússia pode dificultar o cumprimento dessa meta. O ministro da Economia e vice-chanceler alemão, Robert Habeck, advertiu: "A paz social na Alemanha está sendo desafiada".

A União Europeia foi o destino de 74% das exportações russas de gás em 2021 e de 47% de petróleo. As exportações de gás representam apenas 2% do PIB russo, em comparação com 10%, no caso do petróleo. A Europa, por sua vez, era bem mais dependente do gás russo – 45% de suas importações – do que do petróleo – 25%.

A logística do petróleo, transportado em navios, é mais simples que a do gás, que requer gasodutos ou usinas de gaseificação. A Rússia conseguiu desviar para a China e a Índia parte do petróleo antes destinado à Europa. É por isso que o ponto focal da pressão de Putin contra a Europa é o gás.

Já para os EUA, o aumento do preço do petróleo é o principal problema. Por isso, o presidente Joe Biden teve de recuar em seu propósito de esfriar as relações com a Arábia Saudita por causa de suas violações aos direitos humanos e ir ao encontro do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman (MBS). Biden precisa que os sauditas, líderes da Opep, aceitem aumentar a produção de petróleo para reduzir a pressão dos preços.

Ministro da Defesa russo ordena intensificação de operações na Ucrânia.

O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, ordenou que unidades militares russas que operam em todas as áreas da Ucrânia intensifiquem suas operações para evitar ataques no leste do país e em outros territórios controlados pela Rússia.

Conforme informação publicada no site do ministério, Shoigu "deu as instruções necessárias para aumentar ainda mais as ações de grupos em todas as áreas operacionais, a fim de excluir a possibilidade de o regime de Kiev lançar ataques maciços de foguetes e artilharia contra infraestrutura civil e moradores de assentamentos em Donbass e outras regiões".

As observações parecem ser uma resposta direta ao que Kiev diz ser uma série de ataques bem-sucedidos realizados em 30 centros russos de logística e munições, usando vários sistemas de lançamento de foguetes múltiplos recentemente fornecidos pelo Ocidente.

Os ataques estão causando estragos nas linhas de suprimentos russas e reduziram significativamente a capacidade ofensiva da Rússia, disse o porta-voz do Ministério da Defesa da Ucrânia.

Separatistas apoiados pela Rússia disseram que a Ucrânia atingiu a cidade de Alchevsk, a leste de Sloviansk, com seis foguetes HIMARS fabricados nos Estados Unidos no sábado. A autodenominada República Popular de Luhansk disse que os ataques mataram dois civis e danificaram um depósito de ônibus, um campo de saúde e apartamentos.

As forças armadas da Ucrânia disseram que atacaram o depósito de ônibus porque tinham informações de que ele estava sendo usado para abrigar tropas russas.

O Ministério da Defesa russo disse que suas forças destruíram uma rampa de lançamento e um veículo de recarga para um dos sistemas HIMARS implantados perto da cidade oriental de Pokrovsk. Ele também disse que eles derrubaram um helicóptero MI-17 ucraniano perto de Sloviansk e uma aeronave SU-25 na região de Kharkiv, mais ao norte, e destruíram um depósito em Odesa, no sul da Ucrânia, que armazenava mísseis antinavio Harpoon de países da Otan.

Reprodução

Objetivo seria impedir que governo ucraniano ataque infraestrutura civil e moradores no Donbass.

Militares ucranianos disseram que a Rússia parecia estar reagrupando unidades para uma ofensiva em direção a Sloviansk, uma cidade simbolicamente importante mantida pela Ucrânia na região leste de Donetsk.

"Não são apenas ataques de mísseis do ar e do mar", disse Vadym Skibitskyi, porta-voz da inteligência militar ucraniana. "Podemos ver bombardeios ao longo de toda a linha de contato, ao longo de toda a linha de frente. Há um uso ativo de aviação tática e helicópteros de ataque".

O Ministério da Defesa britânico declarou que a Rússia também está reforçando as defesas nas áreas que ocupa no sul da Ucrânia, após pressão das forças ucranianas e promessas de líderes do país de forçar a saída das forças russas.

Na última semana, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu à comunidade internacional que reconheça oficialmente a Rússia como um Estado terrorista em um discurso após o ataque à cidade de Vinnytsia.

"A Rússia mostrou sua atitude em relação à lei internacional, à Europa e a todo o mundo civilizado. Depois disso, ninguém pode ter dúvidas de que é necessário criar um Tribunal Especial sobre a agressão russa contra a Ucrânia o mais rápido possível", disse Zelensky.

O líder ucraniano afirmou que entre as 23 pessoas mortas havia três crianças com menos de 10 anos.

Putin implementa doutrinação “ao estilo soviético” nas escolas da Rússia.

A partir da primeira série, os alunos de toda a Rússia em breve terão aulas semanais com filmes de guerra e passeios virtuais pela Crimeia. Eles receberão uma dose constante de palestras sobre temas como “a situação geopolítica” e “valores tradicionais”. Além da habitual cerimônia de hasteamento da bandeira, eles terão lições que celebram o “renascimento” da Rússia sob o presidente Vladimir Putin.

E, de acordo com a legislação sancionada por Putin na última semana, todas as crianças russas serão incentivadas a se juntar a um novo movimento patriótico juvenil parecido com os “Pioneiros” de gravata vermelha da União Soviética – liderado pelo próprio presidente.

Desde a queda da União Soviética, as tentativas do governo russo de transmitir uma ideologia de governo às crianças em idade escolar não tiveram sucesso, disse recentemente um burocrata sênior do Kremlin, Sergei Novikov, a milhares de professores russos durante um workshop online. Mas agora, em meio à guerra na Ucrânia, Putin deixou claro que isso precisa mudar, disse ele.

Enquanto a guerra na Ucrânia se aproxima da marca de cinco meses, as grandes ambições de seus planos para o front doméstico estão entrando em foco: uma reprogramação em massa da sociedade russa para acabar com 30 anos de abertura ao Ocidente.

O Kremlin já prendeu ou forçou ao exílio quase todos os ativistas que se manifestaram contra a guerra; criminalizou o que restava do jornalismo independente da Rússia; reprimiu acadêmicos, blogueiros e até mesmo um jogador de hóquei com lealdades suspeitas.

Mas em nenhum lugar essas ambições são mais claras do que na corrida do Kremlin para revisar o que as crianças aprendem nas 40 mil escolas públicas do país.

Mudança de comportamento

As iniciativas nacionais de educação, que começam em setembro, fazem parte do esforço do governo russo para doutrinar crianças com a versão militarizada e antiocidental de Putin, ilustrando o alcance de sua campanha para usar a guerra para mobilizar ainda mais a sociedade russa e eliminar qualquer dissidência.

Embora alguns especialistas estejam céticos de que os planos do Kremlin darão frutos rapidamente, a potência de sua propaganda para mudar a mente de jovens impressionáveis já estava se fazendo aparente mesmo antes do novo ano letivo.

Os professores também estão percebendo uma mudança. Na cidade de Pskov, perto da fronteira com a Estônia, a professora de inglês Irina Milyutina disse que as crianças de sua escola no início debatiam vigorosamente se a Rússia estava certa ou errada em invadir a Ucrânia – e às vezes até brigavam.

Mas logo as vozes de dissidência evaporaram. As crianças começaram a rabiscar Z e V – símbolos de apoio à guerra, em

Reprodução/Twitter

Além da habitual cerimônia de hasteamento da bandeira, estudantes terão lições que celebram o “renascimento” da Rússia sob o presidente.

referência às marcas de identificação das tropas invasoras – nas lousas, nas carteiras e até no chão.

No recreio, alunos da quinta e sexta séries brincam de ser soldados russos, disse Milyutina. “Eles chamam de ucranianos os colegas de quem gostam muito”.

Escolas de todo o país receberam essas ordens, de acordo com ativistas e reportagens russas. Daniil Ken, chefe de um sindicato independente de professores, compartilhou com o New York Times algumas diretrizes que ele disse que os professores haviam passado para ele. “Uma das medidas efetivas do conflito híbrido é a promoção de agentes de influência na população local”, diz uma questão de tipo verdadeiro ou falso.

O novo impulso representa uma intensificação do esforço de Putin para militarizar a sociedade russa, aproveitando os esforços ad hoc das autoridades após a invasão para convencer os jovens de que a guerra era justificada.

Novikov, chefe da diretoria de “projetos públicos” do Kremlin, disse que, com a invasão da Ucrânia em fevereiro, os professores vêm enfrentando “uma tarefa bastante urgente”: “realizar um trabalho explicativo” e responder às “perguntas difíceis” dos alunos.

Uma pesquisa realizada em junho pelo Levada Center, um instituto independente, revelou que 36% dos russos de 18 a 24 anos se opuseram à guerra na Ucrânia, em comparação com apenas 20% de todos os adultos.

Nova proposta

Uma proposta de decreto publicada, em junho, pelo Ministério da Educação mostra que as duas décadas de Putin no poder devem ser consagradas no currículo padrão como um ponto de virada histórico, e o próprio ensino da história se tornará mais doutrinário.

O decreto diz que as aulas de história russa serão obrigadas a incluir vários tópicos novos, como “o renascimento da Rússia como grande potência no século 21”, “reunificação com a Crimeia” e “a operação militar especial na Ucrânia”.

Estados Unidos têm o mercado de trabalho mais aquecido em pelo menos duas décadas.

O mercado de trabalho americano é o mais aquecido em duas décadas. A tendência é impulsionada pelo fenômeno que ficou conhecido como "A grande renúncia", quando um número recorde de pessoas deixou seus empregos após o início da pandemia, em 2020. Em 2021, 47,4 milhões de trabalhadores largaram seus trabalhos por vontade própria, volume nunca visto. Este ano, a média está acima das 4 milhões de desistências voluntárias por mês, segundo o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Após um período de trabalho em casa sem deslocamento, muitos americanos decidiram que o equilíbrio entre vida profissional e pessoal se tornou mais importante, por isso estão mudando de emprego e de setor, passando de funções tradicionais para não tradicionais, se aposentando mais cedo ou iniciando seus próprios negócios. Outros optaram por embarcar em anos sabáticos, segundo pesquisas da consultoria McKinsey.

— Para muitos americanos em idade economicamente ativa, o momento é oportuno: as empresas estão desesperadas para contratar mais gente e os salários estão subindo relativamente rápido — afirma David Wilcox, economista sênior do Peterson Institute for International Economics e analista da Bloomberg. — A taxa de desistência é alta porque as pessoas estão confiantes de que encontrarão um emprego melhor, mais satisfatório.

Cenário macroeconômico

Mas este aparente céu azul não explica todo o cenário macroeconômico dos Estados Unidos. De acordo com o economista brasileiro Otaviano Canuto, membro sênior do Policy Center for the New South e ex-vice-presidente do Banco Mundial, a escassez de mão de obra também passa pelo desabamento da imigração e da participação das mulheres no mercado de trabalho.

Estima-se que dois milhões a menos de imigrantes em idade economicamente ativa entraram nos EUA nos últimos dois anos, devido às restrições sanitárias e ao aperto regulatório, afirma Canuto. Desse total, metade seria de trabalhadores com ensino superior, de acordo com economistas da Universidade da Califórnia.

A taxa de participação das mulheres com 20 anos ou mais no mercado de trabalho também está abaixo dos níveis pré-pandêmicos, em torno de 58%, o que significa um déficit de mais de 2 milhões de mulheres economicamente ativas, segundo dados de junho do Escritório de Estatísticas Trabalhistas dos EUA.

Soma-se a isso uma mudança demográfica do país, que está envelhecendo e perdendo população economicamente ativa, ainda que lentamente.

Para David Wilcox, porém, a escassez de mão de obra nos EUA é resultado, essencialmente, da lei da oferta e da procura. De acordo com o economista, as políticas fiscal e monetária do governo de Joe Biden, que "injetaram uma grande quantidade de suporte financeiro no sistema, ao mesmo tempo em que mantinham as taxas de juros baixas", fizeram com que a economia americana se recuperasse com muito mais força e num tempo muito menor do que se previa após o colapso provocado pela Covid.

Reprodução

Com o mercado de trabalho mais aquecido em duas décadas, falta de mão de obra aumenta o ganho de trabalhadores, mas pode acelerar tendência recessiva.

— É o mercado de trabalho mais aquecido em pelo menos duas décadas, o que leva as empresas a quererem contratar mais e mais funcionários, para aumentar a produção e o lucro, especialmente nas áreas de bens e serviço — explica. — Mas essa demanda excede muito a oferta de mão de obra.

Positivo e negativo

O superaquecimento do mercado tem consequências positivas, diz Wilcox: aumenta a confiança dos trabalhadores de média e alta renda e promove ganhos salariais nominais, principalmente para funções de menor qualificação, geralmente ocupadas por negros, imigrantes e pessoas de baixa escolaridade e renda. No entanto, a situação não é economicamente sustentável, pois leva a atrasos dos serviços e carência de produtos e pode ser um fator inflacionário.

A taxa de desemprego hoje nos EUA está em 3,6%, a menor desde fevereiro de 2020, quando foi de 3,8%, e pouco acima dos 3,5% do período pré-pandemia. O país tem 5,9 milhões de desempregados, ou seja, pessoas que procuram trabalho, dos quais só 1,3 milhão (ou 22,6%) de longa duração (27 semanas ou mais).

Por outro lado, foram anunciadas 11,3 milhões de vagas de emprego em maio, 11,7 milhões em abril e 11,9 milhões em março, o nível mais alto em mais de 20 anos. Há quase duas vagas para cada desempregado nos EUA, uma forte reversão do padrão histórico: antes da pandemia, sempre havia mais desempregados do que empregos disponíveis.

— Num primeiro momento, o cenário pode até parecer positivo, com muita oferta de trabalho e as pessoas ganhando mais. Mas a situação precisa ser corrigida, sob risco de o país entrar em recessão — afirma Wilcox.

Europa tem mais de mil mortos por causa de calor extremo.

A Europa enfrenta há uma semana uma onda de calor extremo que vem causando estragos. As altas temperaturas na última semana, com termômetros em torno de 40ºC, já provocaram pelo menos mil mortes, segundo órgãos de saúde da Espanha e de Portugal. Os países ibéricos, assim como a França, também continuam a combater incêndios florestais que levaram à retirada de milhares de pessoas de suas casas.

A previsão é de que a onda de calor se estenda para além deste final de semana. Segundo meteorologistas, os próximos dias podem registrar novos recordes de temperatura.

No sudoeste da França, pelo menos mil bombeiros seguem mobilizados para conter incêndios florestais que já devastaram mais de 10,5 mil hectares na região de Gironda. Não há registros de vítimas dos incêndios até o momento. No total, mais de 14 mil pessoas, entre moradores e turistas, foram evacuadas de residências e acampamentos na região.

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que a primavera foi muito seca e que este ano já contabiliza três vezes mais área de floresta queimada na comparação com 2020.

A previsão dos serviços meteorológicos é de que as temperaturas ultrapassem os 40ºC em muitas cidades do interior da França nos próximos dias. Em Paris, isso deve acontecer já no início da semana. No último alerta meteorológico, 38 dos 96 departamentos do país foram listados em alerta "laranja".

Espanha

No país, a onda de calor, que já dura quase uma semana, causou pelo menos 360 mortes, de acordo com dados do Instituto de Saúde Carlos III.

As altas temperaturas, que chegaram a atingir 45,7ºC, também vem causando grandes incêndios florestais. Muitos deles permanecem fora de controle em diferentes partes do país, segundo agências internacionais.

Na região da Galícia, mais de 4 mil hectares foram consumidos pelas chamas. Na província de Málaga, cerca de 3 mil pessoas foram evacuadas devido a um grande incêndio nos arredores de Mijas, uma cidade popular entre os turistas do norte da Europa. Em Extremadura, helicópteros despejaram água para tentar conter as chamas que destruíram 3 mil hectares e formaram espessas nuvens de fumaça.

Além do calor, a falta de chuvas está reduzindo os níveis dos reservatórios no país. Na semana passada, os reservatórios tinham apenas 44% de sua capacidade total, abaixo da média de 66% para este período na última década.

Portugal

Segundo o Ministério da Saúde português, 659 pessoas morreram entre 7 e 13 de julho – a maioria delas idosas – por causa

Reprodução

Na Espanha, a onda de calor já causou pelo menos 360 mortes.

da onda de calor.

Na última semana, quase todos os distritos do país estiveram sob alerta vermelho, o mais grave emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). A cidade de Lousã, na região central de Portugal, atingiu um recorde de 46,3°C.

O primeiro-ministro, Antonio Costa, cancelou uma viagem de Estado a Moçambique para ficar e monitorar os incêndios, que já destruíram mais de 30 mil hectares desde o início do ano.

De acordo com o último relatório conhecido da proteção civil portuguesa, os incêndios da última semana deixaram dois mortos e cerca de sessenta feridos. Desde o início desta onda de calor mais recente, entre 12 mil e 15 mil hectares de floresta queimaram.

Reino Unido

O governo britânico realizou no sábado (16) uma reunião de emergência para coordenar a resposta às altas temperaturas. As autoridades também emitiram um alerta vermelho para calor extremo no início da próxima semana.

O alerta abrange grande parte da Inglaterra no início dessa semana, quando as temperaturas poderão chegar a 40°C pela primeira vez no país, representando um risco de saúde adicional, de acordo com o serviço de meteorologia do Reino Unido (MET). O recorde de temperatura britânico é de 38,7°C, registrado em 2019.

As autoridades aconselharam os moradores de Londres a não pegar o metrô ou viajar nos trens regionais nos próximos dias, a menos que seja absolutamente necessário. Como crianças e idosos são particularmente vulneráveis às altas temperaturas, escolas e casas de repouso também foram instruídas a tomar medidas para proteger estudantes e residentes.

Papa Francisco faz apelo por solução pacífica no Sri Lanka.

O papa Francisco voltou neste domingo (17) a fazer um apelo em defesa da paz no Sri Lanka, palco de uma crise econômica e política que provocou a renúncia do presidente Gotabaya Rajapaksa e um período de agitação social.

Durante oração do Angelus, Jorge Bergoglio expressou sua "proximidade com o povo do Sri Lanka" e pediu uma solução pacífica para conter a instabilidade política.

"Junto-me a vocês em oração e exorto todas as partes a buscarem uma solução pacífica para a crise atual, em particular para os mais pobres, respeitando os direitos de todos", enfatizou.

Francisco se uniu aos líderes religiosos do Sri Lanka para pedir que "todos se abstenham de qualquer forma de violência e iniciem um processo de diálogo para o bem comum".

Com cerca de 22 milhões de habitantes, o Sri Lanka enfrenta sua pior crise econômica desde sua independência do Reino Unido, em 1948, com inflação galopante, blecautes recorrentes e escassez de combustíveis e itens alimentares.

Reprodução

Francisco se uniu aos líderes religiosos do Sri Lanka para pedir que "todos se abstenham de qualquer forma de violência".

Viagem ao Canadá

O papa Francisco confirmou a sua viagem ao Canadá, entre os dias 24 e 30 de julho, e falou em uma "peregrinação penitencial" focada particularmente no encontro com os povos indígenas.

"Estou para fazer uma peregrinação penitencial e espero que, com a graça de Deus, possa contribuir para o caminho de cura e reconciliação já percorrido", declarou o pontífice durante a oração do Angelus sobre sua viagem ao Canadá, que começará "no próximo domingo, se Deus quiser".

Segundo Francisco, "infelizmente, no Canadá, muitos cristãos, incluindo alguns membros de institutos religiosos, contribuíram para as políticas de assimilação cultural que, no passado, atingiram gravemente, de várias formas, as comunidades nativas".

"Caros irmãos e irmãs do Canadá, como sabem eu irei até vós, em nome de Jesus, sobretudo para me encontrar e abraçar as populações indígenas", enfatizou.

A programação do Papa no território canadense já foi divulgada pelo Vaticano e prevê encontros com várias comunidades indígenas e antigos alunos de internatos.

A viagem ocorre na esteira da descoberta de valas comuns com centenas de corpos não identificados em antigas escolas residenciais administradas pela Igreja Católica no Canadá, que eram destinadas "para educar" os nativos de acordo com os preceitos católicos, mas, para isso, retiravam crianças à força de suas comunidades e as obrigavam a abandonar seus costumes e sua língua.

"Mar de malas" invade aeroporto de Londres após problemas técnicos.

Reprodução

As imagens impressionam e se espalham pelas redes sociais.

A companhia aérea Delta Air Lines foi obrigada a fazer um voo com mil malas e nenhum passageiro. O Airbus A330-200 saiu do aeroporto de Heathrow, em Londres, para Detroit, nos Estados Unidos.

Problemas técnicos comprometeram o sistema de esteiras, bem como o despachado de bagagens no aeroporto londrino no começo de junho. Os terminais 2 e 3, onde a Delta opera, foram os mais afetados.

Sem mais espaço para armazenar as bagagens atrasadas, um "mar de malas" se formou no aeroporto de Heathrow. As imagens impressionam e se espalham pelas redes sociais.

O voo decolou com o objetivo de devolver as bagagens atrasadas aos seus donos, como confirmou a empresa à agência Bloomberg, que classifica a decisão como uma "solução criativa" projetada "para acelerar as devoluções".

Inicialmente, o voo estava previsto para o deslocamento de passageiros, mas teve que ser cancelado após restrições impostas pelo aeroporto para processamento de pessoas. O jeito, então, foi realocar os passageiros em outra aeronave e reaproveitar o voo original para a "repatriação" das bagagens.

Milhares de pessoas impedem ato neonazista em cidade da Alemanha.

Segundo a polícia, cerca de 3 mil manifestantes antirracismo e antifascismo se reuniram para conter marcha organizada por grupo de extrema direita em Mainz, no Oeste da Alemanha. A marcha ocorreria no sábado (16).

Cerca de 50 membros do partido extremista de direita Neue Stärke Partei (NSP) haviam se reunido para o protesto, mas tiveram seu caminho bloqueado pelos contramanifestantes. Antes de serem impedidos de seguir em frente, os integrantes do NSP entoavam palavras como "Cidade nazista de Mainz" e "Revolução agora", informou a polícia.

Quando os ultradireitistas perceberam que não seriam capazes de seguir com o ato, chegou a haver confrontos com policiais. Segundo um porta-voz da polícia, oficiais foram atacados por diversos membros do NSP e tiveram que responder com spray de pimenta.

Mais cedo no sábado, o prefeito de Mainz, Michael Ebling, havia participado de um ato com alguns contramanifestantes na estação ferroviária central da cidade, quando condenou o ato neonazista programado para mais tarde.

"Eles deveriam pegar suas mochilas marrons, arrumá-las e começar suas viagens de volta para casa", afirmou Ebling, do Partido Social-Democrata (SPD) do chanceler federal Olaf Scholz, em um discurso. Ele também alertou contra subestimar os perigos da extrema direita.

Já a Secretaria do Interior do estado da Renânia-Palatinado, do qual Mainz é capital, disse que o grupo era "obviamente neonazista".

Reprodução

Quando os ultradireitistas perceberam que não seriam capazes de seguir com o ato, chegou a haver confrontos com policiais.

Em fevereiro, membros de grupos neonazistas perturbaram a cerimônia em memória dos bombardeios contra a cidade de Dresden durante a Segunda Guerra Mundial.

Na ocasião, participantes de uma marcha de extrema direita saíram às ruas do centro da cidade ao som da música de Richard Wagner. O alemão, cujas visões antissemitas foram alvo de críticas generalizadas, era o compositor favorito de Adolf Hitler.

Em abril, a polícia alemã invadiu cerca de 50 propriedades em uma repressão nacional a grupos neonazistas.

Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos.

Entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas, segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo.

Em 2015, a base de dados contava 6.057 bibliotecas públicas no Brasil, número que caiu para 5.293 em 2020, dado mais recente disponível no site do SNBP.

Para especialistas em biblioteconomia, a queda no número de bibliotecas revela um descaso do poder público com a população mais vulnerável, que não tem acesso a livrarias.

Eles também alertam que o número de bibliotecas fechadas pode ser ainda maior, devido à atual fragilidade do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, após a extinção do Ministério da Cultura, e da falta de controle efetivo pelos sistemas estaduais, cujos dados alimentam o sistema nacional.

Bibliotecas públicas são aquelas mantidas pelos municípios, Estados, Distrito Federal ou governo federal, que atendem a todos os públicos. São consideradas equipamentos culturais e, portanto, estão no âmbito das políticas públicas do governo federal — antes, sob o Ministério da Cultura e atualmente, com a extinção da pasta, sob a Secretaria Especial da Cultura.

Não entram nessa conta as bibliotecas escolares e universitárias, que têm como público-alvo alunos, professores e funcionários das instituições de ensino.

Procurada pela BBC News Brasil, a Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo não respondeu a questionamento sobre o que explica o fechamento de centenas de bibliotecas públicas nos últimos anos, nem qual a política do governo Jair Bolsonaro (PL) para bibliotecas.

O Plano Nacional de Cultura, conjunto de objetivos para o setor em vigência desde 2010 cuja validade foi prorrogada por Bolsonaro até 2024, tem como uma das metas "garantir a implantação e manutenção de bibliotecas em todos os municípios brasileiros".

A perda de mais de 700 bibliotecas nos últimos anos deixa o país cada vez mais distante desta meta.

Das 764 bibliotecas públicas fechadas em cinco anos, 698 (ou 91% do total) estavam localizadas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo em sua maioria bibliotecas municipais.

São Paulo tinha 842 bibliotecas públicas em 2015, segundo o SNBP, número que caiu para 304 em 2020, com a perda de 538 unidades em cinco anos. O montante representa 70% de todas as bibliotecas fechadas no país no período.

A SP Leituras, organização social atualmente responsável pela gestão do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), confirmou que os números registrados no sistema nacional estão corretos e foram fornecidos pelo SisEB, ponderando, porém, que podem tratar-se de dados intermediários e não do recadastramento oficial feito ao final de cada ano.

Segundo a organização, parte da queda no número de bibliotecas é explicada pela pandemia, que levou ao fechamento provisório ou permanente de diversas unidades.

Questionada sobre os motivos dos fechamentos desde 2015, antes da pandemia, a SP Leituras remeteu o questionamento à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Divulgação

Em 2015, a base de dados contava 6.057 bibliotecas públicas no Brasil, número que caiu para 5.293 em 2020.

"É difícil concluir o motivo da variação (ou queda) de número de instituições. Sabemos que, infelizmente, muitas bibliotecas foram sendo fechadas ano após ano, mas não podemos afirmar, com certeza absoluta que estes são os números finais", respondeu a pasta, por e-mail.

Minas Gerais, por sua vez, somava 888 bibliotecas públicas em 2015, número que caiu para 728 em 2020, uma perda de 160 bibliotecas em cinco anos, conforme os dados do SNBP.

Procurada para comentar a queda no número de bibliotecas, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais respondeu que "o Governo de Minas se responsabiliza pelos dados do cadastro estadual, sendo que em Minas Gerais, o número de bibliotecas públicas cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, no dia de hoje é de 752 equipamentos".

Ainda conforme a pasta, a atualização é realizada a cada quatro anos e o novo recadastramento será feito em dezembro de 2022. "Outros cadastros são de responsabilidade dos entes pelos quais são gerados e, cabe aos municípios participarem ou não dos mesmos", completou a secretaria.

O fechamento de bibliotecas entre 2015 e 2020 no país reverte tendência de anos anteriores.

De 2004 a 2011, período em que durou o Programa Livro Aberto do governo federal em parceria com municípios, 1.705 novas bibliotecas foram criadas no Brasil e 682 modernizadas, segundo informações do próprio site do SNBP.

A BBC News Brasil solicitou ao SNBP a série histórica do cadastro de bibliotecas públicas em funcionamento no Brasil ano a ano, mas não obteve resposta. O levantamento foi feito então comparando os dados referentes a 2015 disponíveis no antigo site do SNBP arquivado pelo projeto Internet Archive e os dados referentes a 2020, disponíveis atualmente no site do Ministério do Turismo. As informações são da BBC News Brasil.

Fique alerta: Assistentes virtuais surpreendem os donos com encomendas não pedidas.

Quem achou que num futuro próximo estaríamos conversando com máquinas, acertou em cheio. Assistentes virtuais como a Alexa, da Amazon, a Siri, da Apple, e o Google Assistant popularizaram-se e cada dia ganham novas funções que vão muito além de acionar a playlist preferida, acender ou pagar a luz, informar as notícias do dia ou a previsão do tempo.

A praticidade do comando de voz já é usada por muitos consumidores na hora de fazer pesquisa de preços e até compras. O problema é quando a assistente virtual usa sua inteligência artificial e decide fazer encomendas por conta própria.

Uma pesquisa recente elaborada pelo grupo americano de investimento Loup Ventures mostrou que as assistentes virtuais não compreendem parte dos comandos. Em um teste de 800 perguntas, a Google Assistant respondeu 88% das consultas; já a Siri, 75%; e a Alexa, 72%.

Para o especialista em segurança digital do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) Lucas Cabral, o resultado da pesquisa pode ser uma pista para as compras indevidas:

— A inteligência artificial é programada para reconhecer a voz de acordo com cada idioma. No entanto, ao passar constantemente por atualizações, pode não reconhecer determinados verbos e predicados na hora em que o usuário formula uma frase ou um pedido.

Para o advogado Danilo Doneda, integrante do Conselho Nacional de Privacidade e Proteção de Dados do Brasil, quando as assistentes virtuais passam a tomar decisões por conta própria, fica clara a necessidade de reforçar sistemas de segurança dos dispositivos:

— As assistentes virtuais presumem o que a pessoa deseja. Elas escutam o que os usuários estão falando e estudam o comportamento. Parece-me perigoso fazerem compras sem autorização. Isso demonstra que é preciso reforçar a segurança de dados. A partir do momento em que as empresas coloquem serviços de IA (inteligência artificial) no mercado e há algum tipo de falha é preciso que deem um retorno imediato à sociedade.

Siri

Quando a empresária Alana Villela, de 37 anos, mudou-se do Rio para São Paulo, decidiu pedir ajuda à Siri para organizar as compras para o novo endereço. Não podia imaginar que, dois meses depois, a assistente do smartphone repetiria o pedido a seu bel-prazer.

Reprodução

Para especialistas, empresas precisam reforçar segurança de dados e clientes devem ter mais atenção ao concordar com termos de uso.

O resultado, diz, foi uma conta extra de R$897,50 com a compra repetida de pratos, copos e outros apetrechos para o enxoval da casa, na fatura de junho do cartão.

Duas semanas depois, mais uma surpresa: a compra de uma passagem de avião para o Rio, por R$550. Alana só soube no dia do voo, quando recebeu notificação da companhia aérea para o check-in e já estava no Rio. Com o cartão de crédito estourado, ela conta que desativou a assistente virtual para evitar mais prejuízos.

"Algo que era para facilitar a vida acabou dificultando ainda mais', reclama Alana, que diz não ter tido retorno da Apple sobre a possível falha na assistente.

Termos de uso

Cabral pondera que os usuários também precisam aprender a fazer uso correto da tecnologia. Ele acredita que muitos dos problemas ocorrem porque as pessoas aceitam "termos de uso" em sites de navegação, muitas vezes, sem ler. Dessa forma, diz, a assistente virtual entende que a compra ou a contratação de um determinado produto ou serviço pode ser feita já que não foi acionada nenhuma trava.

— Sempre vai existir um algoritmo para fazer qualquer coisa no mundo. É preciso muito cuidado para fazer bom uso do produto. A tecnologia ajuda, mas, quando utilizada de forma incorreta, não.

Doneda destaca, no entanto, que, se for identificada falha nas assistentes virtuais em função de projeto ou desenho da inteligência artificial, pelo direito do consumidor, a responsabilidade é do fabricante.

Acidente da TAM em Congonhas, com voo saído de Porto Alegre e que deixou 199 mortos, completa 15 anos: veja o que mudou na aviação brasileira.

O maior acidente aéreo do País completou 15 anos neste domingo (17). Um Airbus A320 da TAM saído de Porto Alegre não conseguiu pousar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e se chocou contra um prédio da própria companhia, deixando 199 mortos (sendo 187 no avião e 12 em solo) – 98 pessoas moravam ou nasceram no Rio Grande do Sul.

A tragédia de 2007 teve grande repercussão nacional e internacional. Na época, o Brasil, que seria escolhido poucos meses depois como sede da Copa do Mundo de 2014, atravessava o chamado "caos aéreo" – uma série de problemas que o setor da aviação civil enfrentou desde o ano anterior, quando um Boeing 737 da Gol se chocou com um jato Legacy e caiu na floresta amazônica, deixando 154 mortos.

As ocorrências provocaram uma série de revisões nos procedimentos da aviação comercial brasileira, que, apesar dos acidentes em 2006 e 2007, era considerada uma das mais seguras do mundo. Segundo autoridades e especialistas, entre as principais mudanças estão melhorias na tecnologia, na infraestrutura aeroportuária e nos treinamentos das tripulações.

Desde então, o Brasil teve outros acidentes aéreos, mas nenhuma tragédia de grandes proporções com vítimas fatais na categoria da aviação comercial regular, na qual as companhias comercializam passagens e possuem linhas pré-estabelecidas e com operação constante.

Segundo Roberto Peterka, especialista em segurança de voo, as mudanças realizadas não levam em conta apenas um acidente, mas uma série de ocorrências, inclusive em outros países.

"A investigação conduzida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos não vai buscar culpados. Ela vai buscar elementos para atuar na prevenção", diz. As conclusões sobre as causas são divulgadas aos pilotos e às empresas, para que aprendam com eventuais erros e atuem na prevenção.

Segundo o Comando da Aeronáutica, da Força Aérea Brasileira (FAB), "as empresas de transporte aéreo regular estão acompanhando de forma mais criteriosa o desempenho de tripulantes". "Adicionalmente, os processos de controle dos registros de manutenção das companhias aéreas foram revisados", afirma.

Outros pontos ressaltados pela FAB são a intensificação do uso de sistemas de treinamento com computador para a capacitação teórica e para verificação da proficiência dos tripulantes, assim como em processos de gerenciamento de segurança.

Peterka ressalta que, atualmente, os pilotos estão mais preparados e acostumados a lidar com a tecnologia. "Até pela própria tecnologia global, os comandantes têm mais facilidade e melhor aprendizado", pontua.

Adalberto Febeliano, professor e especialista em aviação civil, destaca o amadurecimento e o fortalecimento do corpo técnico da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) como um dos fatores positivos para a segurança do ambiente da aviação. Além disso, afirma que houve melhoria da infraestrutura aeroportuária e da infraestrutura de controle de tráfego aéreo.

Reprodução

A tragédia de 2007 teve grande repercussão nacional e internacional.

"Muitas lições foram aprendidas. A aviação brasileira já tinha bons índices de segurança, mas muitas lições foram aprendidas", pontua.

Mudanças

Em nota, a Latam – nome pelo qual a TAM passou a ser chamada em 2016 após a fusão com a chilena LAN – explica que é utilizado atualmente o Electronic Flight Bag (EFB), uma ferramenta que substituiu os manuais de consulta dos pilotos na cabine e que pode ser usada para cálculo de performance de decolagem e pouso das aeronaves.

"Além disso, os pilotos possuem um programa de treinamento em simuladores para estarem preparados para as situações que raramente acontecem em voo, justamente para que estejam treinados a agir em tais situações com rapidez, precisão e segurança", destaca a empresa.

"Por isso, no treinamento anual, além de diversas outras situações, a Latam tem também a simulação de falha de reversor, treinamento de pouso com falha de reversor em Congonhas com pista molhada e treinamento de Reject Landing, manobra onde o piloto pousa e tem que executar uma arremetida após o toque na pista", complementa.

Nota da Latam

"A LATAM Airlines se solidariza com todos aqueles que foram afetados por este acidente há 15 anos. Embora consciente de que nada poderá compensar as perdas, a companhia se empenhou, desde o primeiro momento, em apoiar os familiares de todas as maneiras e concluir o mais rápido possível o procedimento de indenização.

A companhia informa que os familiares de todas as vítimas foram indenizados e que uma família segue com ação em andamento. A empresa não divulga valores das indenizações por questões de segurança e de privacidade dos próprios familiares".

Mulher é resgatada de apartamento após ter sido estuprada por empresário europeu no litoral de Santa Catarina.

Uma mulher foi resgatada de um apartamento na beira-mar de Itapema, no Litoral Norte de Santa Catarina, cinco dias após ter sido trancada no local por um empresário europeu. O suspeito, de Portugal, foi preso em flagrante pela Polícia Militar.

Pexels

”Estado da vítima era péssimo”, informou comandante da ação que salvou jovem. Vítima relatou agressões e estupro à PM.

De acordo com a PM, a vítima, que tem por volta de 24 anos, contou que estava trancada dentro do apartamento há cinco dias. Ela mostrou aos policiais hematomas no quadril e nos braços da agressão que teria ocorrido no mesmo dia em que a PM a resgatou. Segundo a vítima, após a briga, o empresário a obrigou a fazer sexo oral.

A ação ocorreu depois que os pais da jovem acionaram a polícia. Vizinhos confirmaram à polícia terem ouvido gritos e choro dentro do apartamento, segundo o comandante da PM de Itapema, Éder Oliveira.

“Há várias semanas a vítima não dava notícias. A família sequer sabia o número do apartamento . Diligenciamos, insistimos por horas e ninguém atendia . Depois conseguimos contato com um vizinho. O estado da vítima era péssimo”, relata.

Segundo ele, a guarnição tinha apenas uma localização imprecisa de onde a vítima estaria. Quando o Grupo Tático localizou o prédio, interfonou, mas não teve resposta. Então, um vizinho permitiu a entrada dos policiais no edifício e contou ouvir os gritos e choro da jovem. Quando chegaram ao apartamento, os policiais encontraram a porta semiaberta. Após entrarem, o comandante conta que o homem os recebeu nervoso. Ele foi questionado se estava sozinho, e contou que a jovem estava no quarto. Os policiais encontraram a vítima deitada na cama.

No apartamento, o suspeito resistiu a abordagem e aparentou nervosismo. A mulher foi encontrada sobre a cama pela polícia, e “desesperada” confirmou a violência. Disse, também, que os dois tinham um relacionamento, mas que não o havia denunciado por medo.

Segundo o comandante da PM de Itapema, Éder Oliveira, a jovem confirmou as violências, contou que os dois tinham um relacionamento e disse ter muito medo do homem.

A vítima reforçou que não havia feito a denúncia e disse que não tinha um celular porque ele quebrava todos os aparelhos.

De acordo com a PM, empresário europeu ficou agressivo e foi preso. Seringas de droga injetável e maconha foram encontrados no apartamento.

Delegada espera que a atitude de equipe ao filmar anestesista encoraje outros profissionais de saúde a não se omitirem.

Quando viu as imagens que mostram Giovanni Quintella Bezerra estuprando, na sala cirúrgica, uma paciente que acabara de dar à luz seu terceiro filho, passou na cabeça de Barbara Lomba a cesariana que fez, há quase 18 anos, quando não foi sedada. Em meio ao corre-corre da apuração do "pior caso que investigou, em termos de violência e imprevisibilidade", a delegada, que é filha de um casal de médicos, destaca a importância de uma mulher estar à frente desse inquérito. "Aquela identificação, só nós", diz, sentada em sua sala, onde não há porta-retratos, e os destaques são uma bandeira do Vasco da Gama, pequenas imagens de Nossa Senhora e Jesus Cristo e prêmios que recebeu ao longo de 21 anos de polícia. Embora acredite que a exposição do flagrante possa causar medo, ela espera que futuras mães criem consciência e tenham disposição para exigir os seus direitos.

1. Como o caso do anestesista chegou para a senhora? No domingo à noite, estava em casa, na folga. O chefe da minha equipe me procurou. Disse que tinham feito um vídeo de uma paciente no Hospital da Mulher, em São João de Meriti, que havia sofrido um abuso. Imaginamos que pudesse ser uma paciente num quarto e que alguém tivesse entrado. E que alguém tivesse visto e filmado. Já na delegacia, tive que olhar o vídeo mais de uma vez para entender. Não conseguia acreditar. É isso que estou vendo? Um médico dentro de um centro cirúrgico, uma paciente sedada, e aquela cena a que assistimos?

2. E qual foi sua reação ao constatar do que se tratava? A minha primeira reação foi um choque total. O comentário era que a gente nunca tinha visto aquilo. Foi, certamente, o pior caso que investigamos, em termos de violência, de imprevisibilidade.

3. Faz diferença uma mulher estar à frente desse inquérito? Tem uma importância muito grande. A gente entende em que papel as mulheres são colocadas socialmente, as violências que sofrem. É claro que os homens podem ter também empatia pelas vítimas, mas aquela identificação, só nós. Na mesma hora em que vi o vídeo, me lembrei da minha cesariana, quando meu filho nasceu, e eu não fui sedada. Foi a primeira coisa que me veio à mente. E, cada vez que vemos o vídeo, procurando detalhes, eu me transporto para aquele lugar. Inicialmente, achei que a sedação pudesse ter sido necessária. Conforme vamos ouvindo relatos, vendo que o médico fez o mesmo em outras cirurgias, nos deparamos com a sedação sendo um meio, um dos elementos da execução do crime.

4. Chegou a se colocar no lugar daquela mulher do vídeo? Eu me identifiquei imediatamente com aquela mulher, me coloquei no lugar dela, pensei em todos os avanços e em tudo o que nós, mulheres, ainda sofremos. É mais uma violência. E essa violência é fora de qualquer imaginação. A vítima ali estava totalmente vulnerável, indefesa, confiando absolutamente naquelas pessoas, inclusive no agressor.

Agência Brasil

Bárbara Lomba: Foi, certamente, o pior caso que investigamos, em termos de violência, de imprevisibilidade.

5. Essa mulher pode carregar um trauma para o resto da vida. Isso está sendo levado em conta na investigação? Você lembra do nascimento do seu filho a vida inteira. Imagina uma pessoa lembrar do nascimento do filho e vincular a uma coisa dessas? Até porque houve uma exposição. Para que se apure e prove aquele crime, o que aconteceu com a pessoa acaba exposto. Tem um trauma, e será apurada a violência psicológica, que é crime. Mas, caso não haja condenação por violência psicológica, certamente há um dano moral absurdo.

6. A juíza Raquel Assad transformou a prisão em flagrante do anestesista em preventiva. Acredita que, sendo ela mulher, foi um gesto de sororidade? Claro. Tem que mostrar empatia, mesmo porque é violência de gênero, contra a mulher.

7. A atitude da equipe de enfermagem pode motivar outros profissionais a agir diante da suspeita de um crime? Todo esse contexto me fez constatar que parece que está havendo uma mudança de postura. Temos que ressaltar também a atitude da direção do hospital, porque deu voz à equipe de enfermagem. O que me parece é que houve uma tomada de consciência diferente.

8. No caso filmado, pode ter havido omissão por parte da obstetra da equipe, ao não questionar a sedação e não intervir quando o anestesista determinou que o pai saísse? Os outros médicos nunca tinham participado de uma cirurgia com esse anestesista. Não houve omissão deles no estupro, porque não perceberam. Isso não descarta ações ou omissões que possam configurar violência obstétrica, como uma sedação desnecessária, mesmo que não fosse para estuprar. Quebrado um protocolo que se caracterize como violência obstétrica, que nem sempre é crime, há direitos (cíveis) a serem buscados em outra esfera.

Vítimas de estupro em hospitais revivem as próprias dores após prisão de anestesista.

Aos 21 anos, Maria (nome fictício) havia dado entrada no Hospital municipal Pedro II, em Santa Cruz, para o parto do segundo filho. Uma série de complicações após o nascimento do menino, porém, levou a mulher a ser internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde passou a lutar pela vida. Cerca de duas semanas depois, o calvário físico somou-se a um trauma que, transcorrida quase uma década, ela ainda carrega.

Abusada por um técnico de enfermagem em 2013, a jovem viu todo o sofrimento associado ao crime emergir com força nos últimos dias, depois que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, foi preso em flagrante por estuprar uma gestante no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

— Quando vi as notícias, a primeira coisa que pensei foi: "Isso ainda está acontecendo, meu Deus? De novo?" E, na mesma hora, voltou toda a sensação da época. Toda a angústia. É uma tristeza que ainda trago em mim, e não sei se isso vai mudar um dia — conta Maria, cuja voz ainda embarga ao revirar essas memórias.

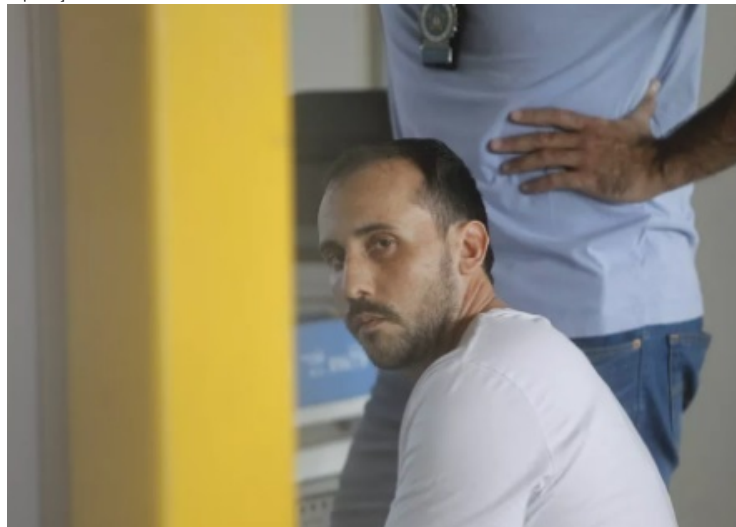
Acometida por uma infecção generalizada severa, a jovem tivera, dias antes, o útero, as trompas e os ovários retirados. Era madrugada e, com dores excruciantes, Maria gritava de dor em uma UTI quase vazia. Um profissional se aproximou e disse que a examinaria para, em seguida, buscar um remédio.

— Eu acreditei, dei graças a Deus que alguém tinha aparecido. Aí ele começou a me alisar toda, passou a mão nos meus seios, me acariciou. E chegou nas partes íntimas — lembra Maria. — Àquela altura, internada há tempos, eu sabia exatamente a diferença entre um exame e aquilo. Foram 20 minutos nisso, e ele nem buscou o remédio depois. Dali em diante, passei a ter medo do hospital. Mesmo sentindo dor, eu simplesmente não chamava ninguém, porque tinha medo de acontecer outra vez.

"Paciente angustiada"

Maria contou sobre o ataque ao então companheiro e para alguns parentes próximos. Comunicado da grave denúncia, o hospital improvisou um leito para a jovem na "sala vermelha", porta de entrada para pacientes graves, mas não contatou nenhuma autoridade.

O caso só veio à tona quando uma vistoria do Ministério Público estranhou a localização da paciente, que apresentava um quadro de miocardite (inflamação no músculo cardíaco) e deveria estar na UTI. Coube à acompanhante de Maria informar que ela própria não queria retornar à unidade intensiva devido ao estupro. "A paciente estava visivelmente angustiada", escreveram os promotores ao relatar os resultados da fiscalização.

Reprodução

Médico anestesista virou réu pelo crime de estupro de vulnerável durante parto em hospital no Rio de Janeiro.

A Secretaria municipal de Saúde informou que "preza pelo atendimento humanizado", que "trata com a devida seriedade qualquer eventual denúncia" e que a direção do Pedro II "tomou as medidas administrativas cabíveis na ocasião, afastando o profissional acusado e se colocando à disposição para colaborar com o que fosse solicitado".

Já Giovanni Bezerra só foi desmascarado porque a equipe de enfermagem, desconfiada da postura do anestesista, decidiu filmá-lo com um celular escondido, que registrou o abuso. A polícia acredita que, até ser flagrado, o médico pode ter feito mais de 50 vítimas.

Sem desfecho

Sem provas tão categóricas quanto um vídeo, responsabilizar os agressores torna-se, muitas vezes, outra provação para a vítima. Maria só foi chamada a depor mais de um ano após o estupro. Na delegacia, ouviu de um agente que "o enfermeiro era gay" e tinha "ótimo histórico". Desde então, ela nunca foi informada de nenhum novo desdobramento.

— Cheguei a descobrir o endereço dele por conta própria, fui até lá, vi as roupas dele no varal. Aquilo me embrulhava o estômago, mas o que eu poderia fazer? — desabafa Maria, que hoje, aos 31 anos, parou de trabalhar em virtude de incontáveis problemas médicos decorrentes do período internada, que também a deixou infértil:

— Olhando para trás, me arrependo de não ter feito mais, falado mais, denunciado com mais força. Nenhuma mulher merece passar por isso, ainda mais em um hospital.

Assédio sexual: impunidade e cultura machista desestimulam denúncias de mulheres no trabalho.

Diretorias majoritariamente masculinas em estruturas de poder moldadas por uma cultura machista. Essa é a arquitetura de ambientes corporativos em que a impunidade e a falta de canais apropriados desestimulam denúncias e perpetuam o assédio sexual nas empresas.

É o que descrevem especialistas, ativistas, procuradoras do trabalho e, principalmente, mulheres que se viram vítimas de abusos e constrangimentos parecidos com os relatados por funcionárias da Caixa Econômica Federal há duas semanas, que culminaram com a queda do ex-presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

"Eram olhares incômodos e comentários como: 'Ah, não é bom vir com esse vestido porque perco totalmente o foco'. Ou me chamava na sala dele e dizia: 'Está muito cheirosa, muito bonita. Pena que não dá mole para homem casado'. Um dia eu disse que ele poderia ser processado e ele respondeu: 'É tudo brincadeira'" lembra a vendedora Melina Martin, de 36 anos, que foi assediada pelo diretor de uma empresa de seguro e tecnologia onde era coordenadora.

Arrimo de família e mãe solo, Melina tinha medo de perder o emprego até que a situação ficou insustentável e ela denunciou ao setor de Recursos Humanos.

"Achei que, mesmo com a cúpula da empresa sendo formada por homens, seria protegida no RH, ainda mais que a gerente era uma mulher. Duas semanas depois, fui demitida."

No Brasil, casos de assédio sexual são tão subnotificados quanto os de estupro, apontam pesquisas, mas os registros vêm aumentando. Na empresa ICTS Protiviti, que administra um canal de denúncias para 600 firmas de médio e grande porte, foram 8.261 denúncias só em 2021.

Assédio em geral (moral, sexual e discriminação) representaram 52,6% de todas as queixas, diz Heloisa Macari, diretora executiva da ICTS:

"A vítima de abuso ou assédio sexual demora para compreender que é uma vítima. Entende que está provocando a situação. Mas o movimento Me Too (que começou a estimular denúncias nos EUA em 2017) trouxe um olhar sobre o assunto e popularizou a questão."

A coordenadora nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), Adriane Reis de Araujo, vê o assédio como mais um instrumento de poder sobre as mulheres:

"A cúpula das empresas é basicamente composta por homens. Essa violência é naturalizada. E tem ainda a desqualificação da queixa: 'Isso é uma brincadeira'. Não é. Deixa marcas. Um quinto das mulheres pede demissão por isso, o que gera prejuízo na carreira, nas promoções, na aposentadoria."

Números oficiais não dão a dimensão dessa realidade. Pesquisas internacionais estimam que, a cada caso de assédio sexual denunciado, oito ou nove não são registrados, afirma Marina Ganzarolli, advogada especializada em direito da mulher e fundadora do movimento Me Too Brasil.

"É um índice alarmante, em qualquer estudo estatístico, inclusive no Brasil. Por trás dele existe a culpabilização e a autoculpa da vítima, o medo do estigma, o sentimento de impotência. A grande maioria reconhece que o problema existe, mas não há canais de denúncia ou ações concretas para o enfrentamento."

Reprodução

No Brasil, casos de assédio sexual são tão subnotificados quanto os de estupro, apontam pesquisas, mas os registros vêm aumentando.

Numa pesquisa feita pela consultoria ThinkEva com o LinkedIn em 2020, quase metade das entrevistadas (47%) disse ter sido vítima de assédio sexual no trabalho. A incidência é maior entre as que ocupam cargos executivos. Das que se declararam gerentes, 60% afirmaram já terem passado por isso. No caso de diretoras, o índice chegou a 55%.

Entre as vítimas, 52% são mulheres negras e 49% ganham entre dois e seis salários mínimos. Uma em cada seis acabou pedindo demissão para escapar. E uma em cada três diz viver sob constante medo. Para 78,4% das entrevistadas, a impunidade é a maior barreira para a denúncia.

"Na maioria das vezes, quando o caso chega até nós, a situação já está insustentável, extremamente crítica. Os relatos vão de toques e convites inadequados a chantagens sexuais em troca de alguma facilitação na carreira ou manutenção do emprego. É usado inclusive por subordinados com mulheres em posição de chefia, para que ela deixe o cargo, ou entre colegas, para tirar a mulher do páreo de alguma competição profissional", afirma Adriane, do MPT.

O número de casos que chegam à Justiça do Trabalho é baixo e vinha caindo desde 2015, o que se acentuou em 2020, com a pandemia. Voltou a subir em 2021, com a redução do trabalho remoto. De janeiro a maio de 2022, foram 251 novas ações, alta de 71% em relação aos 146 do mesmo período do ano passado.

Segundo Juliana, os processos podem custar muito caro para as empresas porque há a possibilidade de ações por dano coletivo de iniciativa de sindicatos ou do MPT em busca de indenizações milionárias. Nas individuais, a maioria termina com acordos.

"A maioria das mulheres faz acordo. É importante manter a ação, mas entendemos que a própria instituição faz a revitimização e não acolhe a mulher. Ela tem que passar pelo constrangimento de fazer o depoimento de novo, ser questionada. Às vezes, até em frente ao agressor", reclama a advogada Bianca Alves, do escritório Alves Faria, que tem um canal informativo na internet voltado para violência doméstica e assédio sexual. As informações são do jornal O Globo.

Brasil não tem lei federal que trate de violência obstétrica ou parto humanizado.

Não há lei federal no Brasil ou outro tipo de regulamentação nacional sobre o que configura ou não violência obstétrica. O termo é utilizado para caracterizar abusos sofridos por mulheres quando procuram serviços de saúde durante a gestação, na hora do parto, nascimento ou pós-parto. Os maus-tratos podem incluir violência física ou psicológica, podendo fazer da experiência do parto um momento traumático para a mulher ou para o bebê.

Apesar de não haver lei específica, os atos entendidos como violações dos direitos das gestantes e parturientes podem ser enquadrados em crimes já previstos na legislação brasileira, como lesão corporal e importunação sexual, por exemplo.

Ao contrário da União, ao menos 18 estados e o Distrito Federal possuem algum tipo de legislação sobre o tema – 8 contra violência obstetrícia e 10 sobre parto humanizado. Porém, por não fazer parte do Código Penal e não haver lei federal que trate do assunto, não há previsão de prisão, nestes casos.

Alguns Estados determinam pagamento de multa. É o caso do Paraná, que prevê o pagamento de cerca de R$ 100 mil.

Na Câmara dos Deputados, há alguns projetos sobre o tema em tramitação. O mais recente deles é deste ano; apresentado por 13 deputadas de diferentes partidos, inclui a questão da violência no âmbito da criação de uma política nacional de parto humanizado.

"A necessidade de punibilidade é urgente. Violência obstétrica é crime e precisa estar prevista na legislação federal. É um crime de violência que ainda 'dialoga' com o crime de gênero", disse a coordenadora de educação, serviço e legislação da Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras (Abenfo), Kleyde Ventura de Souza.

Na opinião da coordenadora, a punição nestes casos não vai acabar com a violência obstétrica, mas vai constranger quem a pratica.

No caso registrado na última semana no Rio de Janeiro, em que um médico foi flagrado estuprando uma paciente, Kleyde enaltece o papel das profissionais de saúde que, cientes

Reprodução

Apesar de não haver lei específica, os atos entendidos como violações dos direitos das gestantes e parturientes podem ser enquadrados em crimes já previstos na legislação.

da prática de violência sexual e de violência obstétrica, produziram provas necessárias para a prisão dele, por meio de um celular.

"Há de se exaltar a importância que este grupo de mulheres teve para que a punição, neste caso, fosse realizada. Foram assertivas e fundamentais. Até para que o tema de violência obstétrica fosse retirado de debaixo do tapete", disse ela.

Legislação estadual

No Brasil, 8 Estados e o Distrito Federal têm leis que tratam explicitamente de violência obstétrica, seja em leis específicas, seja em leis mais gerais sobre violência contra mulheres, como é o caso de Santa Catarina. São eles: Distrito Federal; Goiás; Mato Grosso do Sul; Minas Gerais; Paraná; Pernambuco; Rondônia; Santa Catarina; e Tocantins.

Outros 10 não usam a expressão "violência obstétrica", mas têm legislações que tratam de parto humanizado; alguns desses dispositivos legais incluem exemplos de práticas recomendadas e não indicadas. São eles: Acre; Alagoas; Amazonas; Ceará; Mato Grosso; Paraíba; Piauí; Rio de Janeiro; Roraima; e São Paulo.

Os Estados que contam com leis específicas sobre o tema incluem não apenas violências físicas contra a gestante, mas também outros tipos de ação ou omissão que causem sofrimento psicológico à gestante, como ofensas verbais e tratamento agressivo, por exemplo. As informações são do portal de notícias G1.

Número de adolescentes que dizem não ter amigos cresce no País, aponta pesquisa.

O número de adolescentes entre 13 e 15 anos que dizem não ter amigos cresceu. As informações são de um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números fazem parte da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE – divulgada na última semana. O levantamento aponta que a tendência afeta mais as meninas e os estudantes da rede pública.

O problema atinge 3,2% dos estudantes das escolas públicas e particulares do País; em 2012, a proporção era de 3,4%. Já o Distrito Federal superou a média nacional: em Brasília, entre 2012 e 2019, o índice passou de 3,2% para 4,4%.

Especialistas destacam os motivos e as consequências desse cenário para a saúde mental dos adolescentes. Para Ricardo Barros, professor de psicologia do Ibmec Brasília, a tecnologia leva parte da culpa pelos resultados apresentados no levantamento.

Para Barros, as pessoas encontram "satisfação" ao interagir com as mais variadas tecnologias. "No fundo, estamos todos viciados. É um fenômeno sociocultural que está em todas a gerações", aponta.

Reprodução

Houve uma redução no número de responsáveis que acompanham as atividades e escutam os filhos.

A analista do IBGE Michella Reis diz que a relação dos adolescentes com a família chama atenção. Segundo ela, houve uma redução no número de responsáveis que acompanham as atividades e escutam os filhos.

Solidão

Quando a solidão, que Barros define como uma epidemia mundial, entra na equação, ela passa a prejudicar as relações futuras dos jovens. "Não fomos feitos para sermos solitários. Fomos feitos para conviver em redes", aponta o especialista.

A saúde mental é a primeira a sofrer com a escassez de relações. Segundo Barros, quatro hormônios são produzidos pelo corpo durante as interações sociais: ocitocina, dopamina, endorfina e serotonina, considerados os hormônios da felicidade. Para uma pessoa solitária, há déficit na produção.

Meninas

O levantamento aponta que as meninas são as principais vítimas da solidão. Entre elas, o índice variou de 1,8% para 5%, em 7 anos. Entre os meninos, a tendência é oposta: o total que diz não ter amigos caiu de 4,9% para 3,8%.

Para Barros, a inteligência emocional do feminino pode afetar as relações com o outro, a partir do momento em que, para as mulheres, seria mais fácil "perceber os ambientes onde há falta do espaço de diálogo". O professor explica que, nesses casos, as mulheres se fecham para as relações.

Michella destaca a interferência da imagem corporal para a autoestima dessas meninas e, consequentemente, para a habilidade de se relacionar em grupo e serem vistas. Segundo a pesquisa do IBGE, no Distrito Federal, quase um terço dos estudantes entre 13 e 15 anos se consideram magros ou muito magros. Na outra ponta, 29% das estudantes se consideram gordas ou muito gordas.

Para a analista do IBGE, padrões de beleza impostos "pela sociedade e o patriarcado contribuem para essa insatisfação".

Picada de escorpião mata criança e cachorro no interior de São Paulo.

Uma criança de 9 anos e um cachorro morreram depois que foram picados por escorpião. O acidente aconteceu entre a última quarta (13) e quinta-feira (14), no bairro São José, em Itu (SP). Conforme informações da TV TEM, o menino estava em um colchão quando foi atacado pelo animal peçonhento. Um cão estava junto e também teria sido picado.

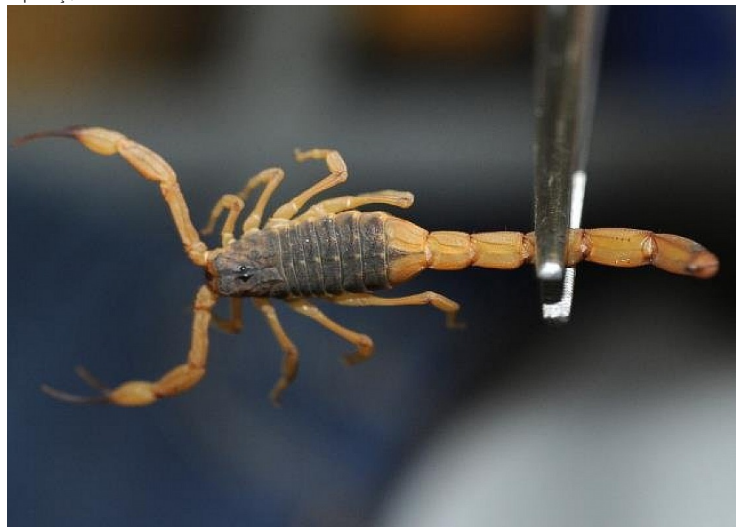
A criança foi socorrida e encaminhada a uma unidade de saúde de Itu, mas precisou ser transferida para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), onde morreu. O sepultamento da criança foi realizado às 16h30min de sábado (16), no Cemitério Municipal de Itu.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que a criança deu entrada no hospital de Sorocaba na última sexta-feira (16), em estado grave, e recebeu o soro antiescorpiônico, mas não resistiu. “Devido ao estado clínico, o paciente veio a óbito. O CHS informa que está abastecido deste e dos demais soros”, afirmou a secretaria.

Medidas

Os animais peçonhentos, como os escorpiões, aranhas e lagartas, estão cada vez mais presentes no meio urbano, adaptados ao ambiente do homem devido ao crescimento acelerado dos grandes centros. Por isso, é preciso que toda a população, inclusive das grandes cidades, saiba quais medidas adotar para evitar acidentes e mortes por envenenamento.

O período do verão, de dezembro a março, exige maior cuidado em relação aos acidentes com escorpiões, pois o clima úmido e quente é ideal para o aparecimento destes animais, que se abrigam em esgotos e entulhos. Os escorpiões que habitam o meio urbano se alimentam principalmente de baratas, portanto são comuns também em locais próximos a áreas com acúmulo de lixo. A adoção de hábitos simples é fundamental para prevenir acidentes.

No ambiente urbano, para evitar a entrada dos escorpiões nas casas e apartamentos, a recomendação é de usar telas em ralos de chão, pias e tanques, além de vedar as frestas nas paredes e colocar soleiras nas portas. Outra medida é afastar as camas e berços das paredes, e ainda vistoriar as roupas e calçados antes de usá-los.

Reprodução

O menino estava em um colchão quando foi atacado pelo animal peçonhento.

Nas áreas externas, as principais dicas são manter jardins e quintais livres de entulhos, folhas secas e lixo doméstico. Também é importante manter todo o lixo da residência em sacos plásticos bem fechados para evitar baratas, que servem de alimento e, portanto, atraem os escorpiões. Nas casas que possuem gramado, ele deve ser mantido aparado. Outra recomendação é não colocar a mão em buracos, embaixo de pedras ou em troncos apodrecidos e usar luvas e botas de raspas de couro para realizar atividades que representem certo risco, como manusear entulhos e materiais de construção, e nas atividades de jardinagem.

Nas áreas rurais, além de todas essas medidas, é essencial preservar os inimigos naturais dos escorpiões, como lagartos, sapos e as aves de hábitos noturnos, como a coruja. Estes são os principais predadores dos escorpiões.

O Ministério da Saúde não recomenda a utilização de produtos químicos (pesticidas) para o controle de escorpiões. Estes produtos, além de não possuírem, até o momento, eficácia comprovada para o controle do animal em ambiente urbano, podem fazer com que eles deixem seus esconderijos, aumentando a chance de acidentes. As informações são do portal de notícias G1 e do Ministério da Saúde.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)

Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)

Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)

O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)

Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)

Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Inscrições para concurso público do Banrisul terminam nesta segunda-feira; são 274 vagas para atuar em Porto Alegre.

O Banrisul lançou um edital de concurso público com 274 vagas para o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação. O salário inicial é de R$ 4.240,94, acrescidos de gratificação semestral, cesta-alimentação de R$ 1.066,85, auxílio-refeição de R$ 922,24, além de planos de saúde, odontológico e previdência complementar. As inscrições terminam nesta segunda-feira (18), às 18h, no horário oficial de Brasília (DF).

As provas objetivas serão executadas pelo Cebraspe (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos) e o registro é feito somente pela internet.

As vagas são para Porto Alegre, com 30 horas semanais, para formação em qualquer nível superior, com possibilidade de trabalho remoto, em sete áreas de atuação: segurança da tecnologia da informação, transformação digital, desenvolvimento de sistemas, gestão de tecnologia da informação, quality assurance (QA) e analistas de teste, suporte à infraestrutura de TI e suporte à plataforma mainframe.

As provas avaliarão conhecimentos básicos e específicos de cada área, e está prevista para aplicação no dia 4 de setembro. O edital completo e a inscrição podem ser verificados no site do Cebraspe.

Energia renovável

Em outra frente, o Banrisul informou o lançamento, neste segundo semestre, de um edital para compra de energia de fonte renovável no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Ao lado do reflexo ambiental positivo, a iniciativa vai proporcionar uma economia aproximada de R$ 50 milhões, em energia, até 2031.

A proposta prevista será de aproximadamente 15.000 MWh/ano para consumo em unidades de média tensão. De acordo com o edital a ser publicado, a energia contratada deverá ser do tipo incentivada 50%. "Isso significa que vamos converter o consumo em 100 agências, localizadas no Rio Grande do Sul, para energia de fonte 100% renovável. Não basta apoiar iniciativas sustentáveis, temos de dar o exemplo", defende o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho.

Reprodução

Vagas são para o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação, com salário inicial de R$ 4.240,94.

Para chegar a 100% do consumo de energia elétrica renovável, o Banrisul deve lançar, ainda neste ano, um segundo edital, para locação de Sistema de Geração Distribuída (SGD). Esse formato atenderia a demanda de 45% das unidades, que funcionam em baixa tensão, e atendem 400 agências. "Esse é um dos importantes passos de um movimento, na caminhada de tornar o Banrisul um dos bancos mais sustentáveis do Brasil", destaca Coutinho.

Para compensação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), gerados pelo consumo de energia elétrica – e para que se tenha rastreabilidade da fonte – será exigido da empresa contratada via edital o fornecimento de "Certificados de Energia Renovável" no padrão I-REC.

De acordo com a diretora Administrativa do Banrisul, Marivania Fontana, ambos os editais estão alinhados à estratégia de sustentabilidade do Banrisul, que inclui outras frentes. "Estamos atentos à mitigação dos Gases de Efeito Estufa, com projetos internos de ecoeficiência. Também reforçamos a inclusão de critérios de sustentabilidade em processos de contratações e na oferta de produtos e serviços, que contribuam positivamente nesta temática, fomentando assim a transição para uma economia de baixo carbono", detalha.

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Porto Alegre amplia viagens de ônibus nas linhas T10 e T11 a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (18), a prefeitura de Porto Alegre vai ampliar a oferta de horários nas linhas T10 Triângulo Antônio de Carvalho e T11 3º Perimetral. A décima etapa do programa de reestruturação Mais Transporte terá um incremento de quatro viagens. As mudanças estarão disponíveis no site da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação). Em tempo real, a localização pode ser consultada na função GPS do aplicativo do TRI (Cittamobi).

Resumo das alterações

– Linha T10 Triângulo Antônio de Carvalho – Acréscimo de uma viagem por dia, no sentido Leste-Norte às 22h30min, saindo do Campus da UFRGS.

– Linha T11 Terceira Perimetral – Acréscimo de três viagens por dia, com novos horários nas faixas das 6h e 7h no sentido Norte-Sul.

Alex Rocha/PMPA

Décima etapa do programa Mais Transporte terá um incremento de quatro viagens.

Quadrilátero Central

Em outra frente, as obras do Quadrilátero Central prosseguem nesta semana na capital gaúcha. O trecho 1, na rua Marechal Floriano até a Vigário José Inácio, recebe a colocação e compactação da base e a colocação do paralelepípedo. Já o trecho 4 da rua Otávio Rocha recebe o isolamento da área, a remoção de paralelepípedo e a remoção de material contaminado da base.

A obra também avança para o trecho 1 da rua Voluntários da Pátria, entre a Mal. Floriano e a Vigário José Inácio, que recebem a retirada de camada de asfalto, a retirada de paralelepípedos, remoção de asfalto para bota-fora, retirada de material contaminado do subleito e o início da compactação do subleito. Os serviços podem sofrer alterações em caso de chuva.

Os trabalhos seguem dentro do cronograma previsto pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi).

Trânsito

Para continuidade das obras de substituição de redes de água do Dmae no Quadrilátero Central serão alterados alguns bloqueios na região a partir desta segunda-feira. A rua Gen. Vitorino libera a quadra entre a Dr. Flores e Vigário José Inácio, mas bloqueia a quadra entre Marechal Floriano e a Vigário José Inácio.

As alterações não geram impacto significativo na mobilidade. O trânsito de veículos não sofre alterações. A linha de Lotação 50.2 IAPI Auxiliadora com terminal na Marechal Floriano Peixoto terá seu terminal alterado para a esquina da Marechal Floriano com a rua das Andradas (na frente do ponto de táxi existente). As informações são da prefeitura de Porto Alegre.

Semana começa com 1.293 vagas de emprego cadastradas no Sine Municipal de Porto Alegre.

A unidade do Sine Municipal de Porto Alegre, situada na avenida Sepúlveda esquina com a Mauá, no Centro Histórico, tem 1.293 vagas disponíveis para retirada de cartas de entrevista de emprego nesta semana. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Alex Rocha/PMPA

O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Entre os destaques desta semana estão 196 vagas para vigilante. Na área da construção civil, são 126 postos de trabalho para montador de estruturas metálicas e 60 para carpinteiro. As pessoas com deficiência têm 11 oportunidades exclusivas na área de técnico de enfermagem.

O Sine Municipal disponibiliza e recomenda o agendamento eletrônico para evitar filas. O interessado pode também retirar a carta de encaminhamento pelo aplicativo Sine Fácil, disponível para download gratuito no Google Play. A retirada das cartas deve ser feita de forma responsável, com o comparecimento à entrevista de emprego, para não haver prejuízo aos demais interessados. Informações podem ser obtidas também por e-mail: `duvidasSINE@portoalegre.rs.gov.br`.

Feirão de Empregos

O Feirão de Empregos no bairro Sarandi será no último sábado de julho, 30, das 8h30min às 17h, na Igreja Ministério Mevam, na avenida Bernardino Silveira Pastoriza 880, no Sarandi. As empresas interessadas em cadastrar vagas específicas para a região e iniciar o processo seletivo no mesmo dia devem encaminhar e-mail para `sine@portoalegre.rs.gov.br` ou entrar em contato com o Sine Municipal pelo telefone (51) 3289-4820.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JULHO

Desembargadora Walda Maria Melo Pierro

Desembargador José Carlos Teixeira Giorgis

Juiz Hilbert Maximiliano Akihito Obara

Emília Therezinha Xavier Fernandes

Antônio Carlos Brites Jaques

Ana Paula Juruena Delgado

Everson Oppermann

Laura Felice

Paulo Roberto Leke

Regina Gazzola

Guilherme Goldschmidt

Bruna Ruschel

José Isaac Peres

Magali Schmitt

Elsa Pataky

Ito Adolfo Müller

Pamela Zottis

Henrique Tell Vontobel

Dionira Gomes

Vladi Loureço

Marina Brandão

Odacir Zonta

Beatriz Melo Schuster

Vin Diesel

Helena Cardia

José Luiz Cenci

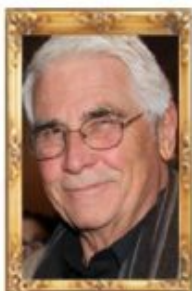
Marga Paradeda

Eddie Schäfer

Júlio César

Antônio Schuang

Leandro Costa Miranda

Carlos Eduardo Marques

James Brolin

Adirley Queirós

Jacky Vimond

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JULHO

Marcos Eizerik

Marjana Vargas

Ricardo Schwarz

Nicole Alves

Plínio dos Santos

Rosely Schneider

César Gilberto Pastro

Jorge Edgar Volkmann

Anna Lawson Cirne Lima

Luís Fernando Klippert

Juliana Maciel

Carlos Luiz Martins

Sabrina Simões Pires

Ivo Stigger

Tiarla Freitas

Emilio Rothfuchs Neto

Lenice Macena Boessio

Valmor Luís Krysczun

Daniela Tesche

Péricles Pereira Druck

Carmelita Rimolo Salomão

Luísa Sonza

Luciano Cervi

Fernanda Broell

Clairton Schardong

Sinaia Szczepaniak

Alexandre Guerra

Kristen Bell

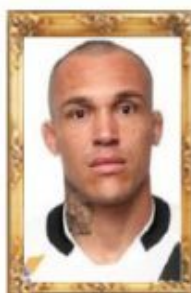
Rafael Heidrich

Marisa Vergara

Julien Frison

Ilton Vargas de Oliveira

Simone Sevik

Tadeu Schmidt

Leandrão

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JUSTIÇA ENCURRALA BOLSONARO COM QUASE 200 AÇÕES

CLÁUDIO HUMBERTO

Jair Bolsonaro já é, de longe, o presidente mais processado da História, em ações acolhidas também pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O total já chega a 197 ações em que a Advocacia Geral da União (AGU) atua, de acordo com levantamento a que esta coluna teve acesso. A lista não inclui processos em que o presidente é defendido por advogados particulares. A Justiça acolheu apenas 81 ações contra Lula, 24 delas eleitorais, mesmo tendo cumprido prisão por corrupção e lavagem.

Muito menos
FHC foi processado 108 vezes e Dilma Rousseff enfrentou o incômodo em 97 ações, apesar de ter sido alvo de processo de impeachment.

Ações populares
Contra Bolsonaro, até agora, foram aceitas 83 ações populares apenas na Justiça do DF. É mais que o total geral contra Lula, em oito anos.

Comparação
No caso da petista Dilma, 93 dos 97 processos foram ações populares aceitas nas primeiras instâncias em todo o País.

Número alto
Ao menos 11 ações civis públicas tramitam no STF, além dos inquéritos contra Bolsonaro, incluindo aqueles gerados na própria Corte.

Crise russa expõe hipocrisia ambiental europeia
A grave crise gerada pela guerra entre Rússia e Ucrânia expôs a hipocrisia ambiental de grande parte dos países europeus, que usaram o embate para condenar fontes de energia “sujas”. Ex-quase presidente da Petrobras, Adriano Pires avalia que a Europa “exagerou na dose de ‘demonização’” de combustíveis fósseis, e países como a Alemanha precisaram voltar a queimar carvão com o fim do gás russo. A entrevista foi ao cientista político Paulo Kramer no Programa Radar, no Youtube.

Alô, Greta!
De todo gás consumido no país, 55% vinha da Rússia, mas Alemanha reduziu o uso para 35%. Em compensação, voltou a queimar carvão.

Ideologia maleável
O ministro alemão Roberto Habeck (Economia), membro do partido verde, disse que a queima do carvão é parte de “período de transição”.

Data marcada
Pires é categórico ao afirmar que a guerra deve acabar “no primeiro dia do próximo inverno” porque a Europa não sobreviverá sem o gás russo.

Sinuca de bico
Em fim de mandato, o senador Reguffe tem dificuldades de impedir que seu partido, o União Brasil, impeça sua candidatura ao governo do DF. Para piorar, está mal nas pesquisas para um possível retorno ao Senado.

Caminho definido
O ex-senador Arthur Virgílio Neto (PSDB) tentará o retorno ao Senado pelo Amazonas, após um tempo na prefeitura de Manaus, até 2020. No material de pré-campanha é “Arthur Neto”, como é conhecido no Estado.

Culpa de Bolsonaro
Depois da Itália e vários outros países europeus, Portugal também enfrenta incêndios florestais devastadores. Se é que se pode chamar de florestas essas áreas. A imprensa local ainda não culpou Bolsonaro.

Autofagia
Segundo o Diário da Causa Operária, jornal oficial do PCO, “quase 100% dos votos da esquerda a favor ” garantiram apoio proporcional maior na oposição que “na direita”.

Paixão Côrtes
Bolsonaro assinou lei batizando de Travessia Paixão Côrtes uma ponte no rio Guaíba. O homenageado foi modelo para a escultura do gaúcho típico, na saída do aeroporto de Porto Alegre. E é tio de Osmar Paixão Côrtes, um dos advogados mais admirados e bem-sucedidos de Brasília.

Idade pesa?
Joe Biden é, disparado, a pessoa mais velha a presidir os EUA. Ele completa 80 anos dia 20 de novembro, alguns dias após as eleições legislativas de 2022, e terá 82 anos no final do seu primeiro mandato.

Resultado e bom humor
Adolfo Sachsida gargalhou da tentativa de ridicularizar sua atuação no Ministério de Minas e Energia chamando-o de fiscal de posto. “Podem rir à vontade, mas o fato é que as medidas deram resultado”, disse.

Sem freio
O crescimento no setor de serviços deve continuar em ritmo acelerado se depender do shopping. Associação do setor (Abrasce) registrou alta de 24% nas vendas em maio e já superam os níveis pré-pandemia.

Pensando bem...
...pior é pensar que campanha 2026 já vai começar ainda este ano.

PODER SEM PUDOR

Paixão presidencial
Nas silenciosas noites de Brasília, o presidente Jânio Quadros tinha o hábito de frequentar sozinho o cinema do Palácio Alvorada. De copo na mão, ele se instalava numa das duas poltronas brancas do cinema de 50 lugares, e assistia a seu filme favorito, “Gata em teto de zinco quente”, com a beldade dos anos 1960 Elizabeth Taylor. O filme seguia normalmente até a cena em que Liz Taylor subia num telhado e a câmera mostrava a exuberância de suas ancas. O operador se divertia com a repetição do grito presidencial: “Pára!”. Diante da cena “congelada”, o presidente exclamava: “Que mulher!...”

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

BRASIL DAS ARMAS

O discurso armamentista do presidente Jair Bolsonaro estimula o brasileiro a comprar e registrar a cada mês mais revólveres, pistolas, espingardas e fuzis. Dados oficiais mostram que só este ano a Polícia Federal já cadastrou 131.824 armas de fogo, de diferentes calibres, até semana passada – a PF e o Exército enviaram relatórios à Coluna. Já o Exército, que computa os registros também de militares, cadastrou 168.086 armas neste ano. Atualmente, existem 1.781.590 armas em acervos particulares. Os números cresceram a partir de 2018 – ainda durante a campanha de Bolsonaro com o mote – e a partir de 2019, no seu 1º ano de Governo. Em 2018 a PF registrou 313.034 armas, o maior da série histórica dos últimos 10 anos. Em 2022, os Estados do Rio Grande do Sul (15.718), Santa Catarina (14.117) e São Paulo (13.423) lideram os registros de armas para civis, segundo a PF. O Estado paulista lidera o ranking de registros na PF nos últimos 10 anos: são 454.628 nas mãos de civis.

Prazo de validade

Está com os dias contados a lua de mel do senador Fernando Collor com as pesquisas para o Governo de Alagoas, nas quais surge em 2º lugar. Em breve será alvejado pela oposição por suas condenações na Justiça e pelas dívidas milionárias da Organização Arnon de Mello, que controla meios de comunicação locais. Entre os credores há jornalistas que cobram mais de R$ 30 milhões em salários.

Romário contra

O lobby da legalização dos jogos de azar tem como certo um voto perdido no Senado para o Projeto de Lei que autoriza bingos e cassinos. O senador Romário confessou ao ex-senador e evangélico Magno Malta, seu amigo, que já foi viciado em roletas e perdeu milhões. E não votará a favor do projeto.

BRICS no Agro

Um economista brasileiro se destaca no eixo Europa-Ásia pela atuação à frente do Banco dos BRICS. De perfil discreto, radicado em Xangai, Marcos Troyjo tem passado pelo Brasil para numerosas agendas. Liberou R$ 1 bilhão do banco para diferentes projetos do agronegócio no País. Os recursos serão aplicados na ampliação da tecnologia, sustentabilidade e infraestrutura do setor.

Damares com Ibaneis

Antes sem chances em chapas, a ex-ministra Damares Alves ganhou oportunidade de disputar o Senado pelo DF – na chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB), que tentará a reeleição. Precavida, visitou o presidente Bolsonaro para pedir permissão. Que foi concedida. O candidato de Bolsonaro agora é José Roberto Arruda (PL), de seu partido.

Troco nas aéreas

O assalto das companhias aéreas com caras passagens leva um troco dos passageiros mais atentos. Para driblar os preços nas alturas, eles buscam voos com destinos diferentes, mas com desembarque na escala da cidade que desejam. Em muitos destes casos, os bilhetes saem pela metade do valor. Nos EUA, as aéreas têm recorrido à Justiça.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

INFLAÇÃO COMEÇA A CAIR, PARA DESESPERO DOS QUE TORCEM CONTRA O BRASIL

FLAVIO PEREIRA

Para desespero do consórcio da oposição, da imprensa que distorce notícias positivas, e de poderosos interesses instalados na Praça dos Três Poderes, analistas qualificados da área econômica já anunciam que a inflação deve cair no segundo semestre de 2022 devido à aprovação do projeto de lei que instituiu um teto no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços para combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte público, e o pacote de benefícios sociais. É o caso do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega que, em entrevista à Jovem Pan, estima que a baixa seja de 1,5% a 2% no aumento de preços que seria verificado sem a medida aprovada pelo Congresso Nacional. O ministro da Economia Paulo Guedes avalia que, embora a recessão hoje atinja com força Europa, Estados Unidos e Ásia, o Brasil está entrando em um "ciclo de crescimento". "O Brasil está no início de um longo ciclo de crescimento. Não se assustem com o que vem de fora. Lá fora o ambiente ainda vai piorar", declarou Guedes, estimando que a alta do PIB pode ser de cerca de 2% em 2022.

Líderes do MDB abrem lista de apoio à candidatura própria ao governo do Estado

De olho nos emedebistas que discursam a favor da candidatura própria, mas votam contra, três líderes do partido divulgaram uma carta aberta. O documento, firmado pelos ex-governadores Pedro Simon e José Ivo Sartori, e pelo prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo defende a candidatura própria como "compromisso do MDB com o Rio Grande" e manda um recado ao ex-governador Eduardo Leite ao afirmar que "o próximo governador deve ter como prioridade absoluta o próprio governo do Estado, sem outros objetivos eleitorais". Ao final, convidam "quem pensa assim, a juntar-se a nós e assinar este documento". A lista já tem cerca de 500 adesões.

Tasso Jereissati pode abandonar a candidatura de Simone

O fraco desempenho da senadora Simone Tebet nas pesquisas, somado à falta de empolgação do próprio MDB, poderá levar o senador Tasso Jereissati e desistir da candidatura a vice pelo PSDB. Mas o que mais está decepcionando o senador tucano, é o apoio reduzido até mesmo dentro do PSDB, onde o principal candidato da legenda, governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, percebeu a inviabilidade do projeto Simone/Tasso, e abriu o palanque para o adversário Luciano Bivar (União-PE). No Rio Grande do Sul, o pré-candidato tucano ao governo, Eduardo Leite, também já sinalizou que também pode abrir seu palanque para Bivar. Simone Tebet já admite que Tasso Jereissati está abandonando o barco e afirmou no final de semana: "Seja quem for que o PSDB indique, tenho certeza que será um grande nome. Fica na torcida o nome de Tasso Jereissati."

Começa a temporada das convenções

Nesta quarta-feira, dia 20, começa a temporada das convenções partidárias no Rio Grande do Sul. O PSC (Partido Social Cristão) deve confirmar a candidatura do empresário Roberto Argenta. Ele já garantiu apoio do Solidariedade. Porém, a chapa majoritária ainda não indicou candidato a vice-governador, ou ao Senado.

Fachin rejeita convite para reunião de Bolsonaro, alegando "imparcialidade"

Já era esperado que os presidentes do STF e do TSE, Luiz Fux e Edson Fachin, não aceitariam o convite do presidente Jair Bolsonaro para comparecerem à reunião que ele fará nesta segunda-feira com embaixadores, para apresentar pontos controvertidos da apuração das eleições de 2014, 2018 e 2020. Fachin alegou que não poderia participar de encontro promovido por um pré-candidato, pelo "dever de imparcialidade".

Em maio, o imparcial Fachin reuniu-se com equipe jurídica de Lula

Porém, na agenda do ministro Edson Fachin consta que em 23 de maio ele deixou de lado a "imparcialidade" e aceitou reunir-se com o time jurídico da pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com relatos, um dos temas tratados no encontro foi o aperfeiçoamento de iniciativas que possam ampliar a forma de atuação do TSE nas plataformas que consideram "imunidade" de autoridades na hora de moderar publicações.

Freio na privatização de três refinarias

Acolhendo recomendação de especialistas do setor, o Ministério da Economia resolveu adiar o leilão de três refinarias da Petrobras: a Repar, do Paraná, Rnest, de Pernambuco, e a Refinaria Alberto Pasqualini, de Canoas, no Rio Grande do Sul. As três refinarias estão muito bem avaliadas no mercado, porém a proximidade da eleição pode inibir a participação de grandes investidores internacionais.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1841 — D. Pedro II é coroado Imperador do Brasil.
1925 — Adolf Hitler publica a Mein Kampf.
1936 — O general Francisco Franco e outros militares dão um golpe de estado na Espanha contra a República. Assim inicia a Guerra Civil Espanhola.
1968 — É fundada a empresa norte-americana de semicondutores Intel.
1975 — Geada negra dizimou a cafeicultura paranaense
1980 — A TV Tupi, primeira emissora latino-americana, sai do ar definitivamente.
1993 — Benazir Bhutto toma posse como primeira-ministra do Paquistão para seu segundo mandato. Foi, em 1988 a primeira mulher a ocupar este cargo em um Estado muçulmano moderno.
1994 — Em Buenos Aires, uma explosão destrói um edifício onde várias organizações judaicas mantinham a sua sede, matando 85 pessoas e ferindo outras 300.
2019 — Um incêndio criminoso em um estúdio de animação em Quioto, no Japão, mata pelo menos 33 pessoas.

Nascimentos

1892 — João Sabino, médico e político brasileiro (m. 1945).
1915 — Carequinha, palhaço brasileiro (m. 2006).
1918 — Nelson Mandela, político sul-africano (m. 2013).
1940 — James Brolin, ator estadunidense.
1952 — Baby Consuelo, cantora e compositora brasileira.
1967 - Vin Diesel, ator estadunidense.
1974 - Tadeu Schmidt, jornalista brasileiro.
1980 — Kristen Bell, atriz estadunidense.
1982 — Priyanka Chopra, atriz indiana.
1985 — Chace Crawford, ator estadunidense.
1990 - Linn da Quebrada, cantora, compositora, atriz e ativista brasileira.
1994 - Laura Rizzotto, cantora e compositora brasileira.
1998 — Luísa Sonza, cantora brasileira.
2000 — Angelina Melnikova, ginasta russa.

Falecimentos

1847 — Bento Gonçalves da Silva, militar e político brasileiro (n. 1788).
1872 — Benito Juárez, estadista mexicano (n. 1806).
1875 — Manuel Marques de Sousa militar e político brasileiro (n. 1805).
1892 — Thomas Cook, empresário britânico (n. 1808).
1966 — Bobby Fuller, músico e cantor estadunidense (n. 1942).
1975 — Juarez Távora, militar e político brasileiro (n. 1898).
1987 — Gilberto Freyre, escritor brasileiro (n. 1900).
2002 — Gérson de Abreu, ator, cantor e apresentador brasileiro (n. 1963).
2005 — Franz Weissmann, escultor brasileiro (n. 1911).
2006 — Raul Cortez, ator brasileiro (n. 1932).
2014 — João Ubaldo Ribeiro, escritor brasileiro (n. 1941).
2015 — Alex Rocco, ator estadunidense (n. 1936).

“Podemos fazer bons jogos em qualquer lugar”, diz Mano Menezes após empate do Inter com o Athletico-PR.

No último sábado (16), o Inter empatou sem gols com o Athletico-PR, na Arena da Baixada. Com o resultado, o Colorado encerrou a rodada com 29 pontos ganhos, na quarta posição da tabela do Brasileirão. O desempenho da equipe e a possível saída de Moisés foram alguns assuntos abordados na coletiva concedida pelo Técnico Mano Menezes após a partida.

O treinador colorado comentou sobre os níveis da competição nacional e destacou a capacidade do Inter de encontrar soluções para a partida. “Os jogos são muito parelhos, tirando poucas exceções. Os outros são decididos nesses pequenos detalhes. Os resultados positivos deram confiança e a amostragem é boa. Podemos fazer bons jogos em qualquer lugar.” Quanto às trocas no segundo tempo, justificou: “Estávamos tentando segurar a bola na frente, o adversário exige bastante. O início do segundo tempo, foi o momento mais difícil. A solução que encontrei foi colocar Johnny, adiantar Edenilson.”

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico colorado também confessou acreditar que a equipe está distante de seu potencial final.

O técnico colorado também confessou acreditar que a equipe está distante de seu potencial final: “Nunca sabemos o potencial final de uma equipe. E penso que ainda estamos distantes do nosso potencial final. O mais importante é não se acomodar, trabalhar para fazer mais. Se estamos bem, vamos tentar ficar muito bem.”

Em relação ao lateral-esquerdo Moisés e uma possível saída para o CSKA, da Rússia, disse ser uma questão para a direção. “Geralmente tenho as informações um pouco antes. Não vou falar sobre janela, ela vai abrir dia 18”, completou.

Atletas que estão no departamento médico também foram assunto. “Wanderson volta a treinar com o grupo essa semana, vamos trabalhando com calma. Renê está na reta final de recuperação, Bustos também. Vamos conduzindo bem, a boa resposta dos jogadores que entraram é a melhor notícia que temos.”

O próximo compromisso do Inter é na quarta-feira (20), às 20h30min, contra o São Paulo, no Beira-Rio, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

“Campaz para mim foi o nosso melhor jogador”, afirma Roger Machado após goleada do Grêmio em cima do Tombense.

No último sábado (16), o Grêmio bateu o Tombense, na Arena, por 3 a 0, em partida válida pela 18ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com a vitória, o Tricolor alcançou a marca de 32 pontos, e ocupa agora a 4ª colocação na competição. Após a partida, o técnico Roger Machado concedeu entrevista coletiva.

O treinador gremista ressaltou a participação de Campaz na partida, além do desempenho da equipe. “Ficamos com resquícios importantes de cada sistema. Campaz para mim foi o nosso melhor jogador, deu uma dinâmica boa. Ele vem melhorando jogo a jogo.” Ainda sobre o desempenho, comentou: “A busca é pelo equilíbrio. Já tínhamos alcançado o equilíbrio defensivo, e primeiro é importante ter isso. Depois começamos a buscar o equilíbrio ofensivo.”

Ferreira, que está retornando aos poucos para o time após uma cirurgia de hérnia inguinal, foi um jogador destacado por Roger. “É um jogador de excelente vitória pessoal. O adversário fica com medo, de tomar o drible, e isso nos permite ter mais jogadores próximos da bola”, disse. O volante Thaciano e o meia Lucas Leiva também foram assunto. Ambos estarão liberados para atuar pelo Tricolor a partir desta segunda-feira (18). “Penso que do ponto de vista de documentação, o Thaciano talvez tenha uma posição mais tranquila. Os outros têm transferência internacional envolvida. Eles estão treinando bem, mas precisam cavar o seu espaço no treino.”

Quanto ao meia, comentou: “O Lucas é um jogador de 15 anos de futebol europeu. No treinamento, deu uma invertida reta no peito do Emerson. E eu falei, isso é inversão de Europa”. Já sobre o volante, disse não entender a implicância da torcida para com o atleta. “É um jogador que arruma time, ajeita time. Ele equilibra a equipe”, completou.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com a vitória, o Tricolor alcançou a marca de 32 pontos, e ocupa agora a 4ª colocação na competição.

O próximo compromisso da equipe é na terça-feira (19), contra o Brusque, em Santa Catarina, pela 19ª rodada da Série B.

Barcelona chega a acordo e contrata Robert Lewandowski, do Bayern de Munique.

Reprodução

Atacante alemão deve viajar com o clube catalão para os Estados Unidos.

O Bayern de Munique confirmou que possui um acordo com o Barcelona pela transferência de Robert Lewandwoski. O centroavante já se despediu dos seus companheiros e deve assinar contrato com o clube catalão até 2025.

"Demos luz verde para Robert Lewandowski. Há um acordo verbal com o Barcelona, mas o contrato ainda está pendente. Grandes jogadores deixaram o Bayern no passado e o clube não desmoronou. Pelo contrário, muitas vezes foi ainda mais bem sucedido", disse Oliver Kahn, ídolo e CEO do Bayern.

Hasan Salihamidzic, diretor esportivo do clube bávaro, também confirmou o adeus do atacante polonês ao elenco dirigido por Julian Nagelsmann.

"Lewandowski fez um ótimo trabalho pelo Bayern. Conversamos muito com nossos colegas do Barcelona e esclarecemos os detalhes. Ele (Lewandowski) disse adeus nesta manhã. Depois da viagem para os Estados Unidos", ele voltará e tomaremos um café.

Na última semana, o Barcelona entrou em um acordo com o clube alemão pela transferência de Lewandowski por cerca de 50 milhões de euros. Após a contratação de Raphinha, o veterano chega como um dos grandes reforços da temporada.

Retorno de Cristiano Ronaldo

A "novela Cristiano Ronaldo" pode ter ganhado um novo capítulo. Segundo o canal de TV português "Sport TV", CR7 pode retornar ao Sporting, clube que o revelou para o futebol. O que reacendeu o rumor foi uma fotografia do carro de Cristiano no estacionamento do Estádio José Alvalade, casa do Sporting.

Contudo, segundo o jornal "O Jogo", a possibilidade de um retorno de Cristiano Ronaldo ao seu antigo clube é vista como remota, visto que o astro português, aos 37 anos, ainda tem condições de atuar na elite do futebol europeu.

O nome de Cristiano Ronaldo tem sido ligado à diversos clubes, como Bayern de Munique, PSG e Chelsea, mas nada oficial chegou ao estafe do português. A tendência, segundo a imprensa britânica, é que CR7 deixe o Manchester United, que não disputará a próxima edição da Uefa Champions League.

Cristiano Ronaldo está fora da pré-temporada do Manchester United após alegar "problemas familiares", o que inflamou ainda mais os rumores sobre uma possível saída. CR7 retornou ao Old Trafford em 2021 após defender o Real Madrid e a Juventus na última década.

Brasil bate Estados Unidos pela primeira vez e é ouro no Pan de ginástica artística.

Rebeca Andrade colocou mais um ouro no peito. A campeã olímpica já está acostumada com as medalhas, mas a deste domingo (17) tem um peso diferente, o de ter ao seu lado no pódio Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Júlia Soares, Christal Bezerra e Carolyne Pedro. O Brasil foi campeão por equipes femininas no Campeonato Pan-Americano de Ginástica Artística no Rio de Janeiro. Pela primeira vez, as brasileiras superaram os Estados Unidos, quebraram a hegemonia de uma potência da modalidade.

Antes mesmo de sair a última nota de Flavinha no solo, a torcida nas arquibancadas da Arena Carioca 1 já gritava: "É campeão!" A vantagem construída na trave e o show da finalista olímpica já davam a certeza da vitória. O Brasil somou 162,999 pontos em uma competição sem falhas. As americanas ficaram com a prata (161,000 pontos), e o Canadá completou o pódio (155,534).

O Brasil também foi campeão por equipe no Pan do ano passado, só que os Estados Unidos não participaram da disputa feminina por já ter o máximo de vagas para as Olimpíadas de Tóquio. Desta vez, as americanas escalaram uma equipe renovada, mas contando com Kayla DiCello, bronze no individual geral do último Mundial. Os Estados Unidos devem reforçar a equipe no Mundial de Liverpool com Sunisa Lee, campeã olímpica em Tóquio. Em todo caso o Brasil mostrou que tem forças para brigar com Estados Unidos, China, Itália, Grã-Bretanha e França por uma inédita medalha por equipes no Mundial.

A final

Competindo lado a lado com as americanas, as brasileiras puderam se equiparar com as principais adversárias pelo ouro. No salto, o Brasil passou bem com Carol (13,033 pontos), Flavinha (14,033) e Rebeca (14,500). Campeã olímpica e mundial do salto, Rebeca não fez seus saltos de maior dificuldade, mas compensou com uma execução quase perfeita do Yurchenko com dupla pirueta, mesmo movimento realizado por Flavinha. Somando 41,566 pontos, o Brasil colocou meio ponto de vantagem sobre os Estados Unidos, mas foi dois décimos abaixo do que fez na classificatória.

Nas barras, o Brasil ganhou o reforço de Lorrane, que foi reserva na classificatória. Ela passou bem pelo aparelho e conseguiu 13,100 pontos. Flavinha (13,600) e Rebeca (14,433) também acertaram suas séries, embora a campeã olímpica, que é atual vice-campeã mundial das barras, tenha se saído meio ponto melhor na classificatória. Somando 41,699 pontos, as brasileiras viram as americanas tomarem a dianteira por pouco mais de sete décimos. Por outro lado, o Brasil foi 1,2 ponto melhor que na classificatória.

Ricardo Bufolin/ CBG

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Júlia Soares, Christal Bezerra e Carolyne Pedro: Brasil bate EUA pela primeira vez e vence ouro no pan-Americano de Ginástica.

A trave foi o ponto forte para o Brasil. Assim como na sexta-feira, as brasileiras tiveram as três maiores notas da competição com Júlia (13,467), Flavinha (13,867) e Rebeca (14,133). Flavinha teve um desequilíbrio grande, que pesou no somatório do aparelho, sete décimos abaixo da classificatória. As americanas, por outro lado, tiveram com uma queda de Kayla DiCello, mas melhoraram em relação ao primeiro dia, quando contaram com duas quedas. Com 41,467 pontos da trave, o Brasil voltou à liderança e colocou 2,4 pontos de frente para os Estados Unidos.

As americanas eram mais fortes no solo, mas a vantagem brasileira era grande e deu tranquilidade para Carol (12,333), Júlia (12,867) e Flavinha (13,633) se apresentarem no solo. Duas vezes finalista do aparelho em Mundiais, Flavinha fechou a competição praticamente cravando sua série para selar a vitória sobre os Estados Unidos. Somando 38,833 pontos no solo, o Brasil melhorou quase oito décimos no aparelho em relação à classificatória. No geral, a equipe brasileira somou 162,999 pontos, um a mais do que na sexta-feira.

Brasil leva prata e bronze no último dia do Grand Prix de judô.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A judoca brasileira Mayra Aguiar levou a medalha de bronze.

O Brasil conquistou duas medalhas no Grand Prix de Zagreb, neste domingo (17): a prata com Rafael Macedo, na categoria até 90 quilos, e o bronze com Mayra Aguiar até 78 quilos.

Rafael Macedo passou pelo turco Omer Aydin (waza-ari), pelo húngaro Gergely Nerpel (ippon), pelo tadjique Dzhakhongir Madzhidov (ippon, em luta pelas quartas de final) e pelo alemão Eduard Trippel (mais um ippon, nas semifinais). Na final, enfrentou Beka Gviniashvili, da Geórgia, mas foi superado (ippon).

Este foi o primeiro pódio do brasileiro no ranking valendo pela corrida até as Olimpíada de Paris.

”Estou muito feliz com o resultado e com as lutas. Foi a última competição antes do Mundial, que é o objetivo principal do ano. Estamos no caminho certo”, disse, sobre o Mundial, em outubro, no Uzbequistão. ”Todas as lutas foram duríssimas. Não tem luta fácil nessas competições. Mas acredito que a segunda luta, quando eu estava perdendo e tive que virar o placar, foi um momento mental que tive que superar.”

Mayra Aguiar venceu a francesa Chloe Buttigieg (ippon) na estreia, na segunda rodada. Depois, passou pela croata Petrunjela Pavic (ippon) nas quartas de final. Na semifinal, caiu para a britânica Natalie Powell. Mayra enfrentou a holandesa Karen Stevensson na disputa pelo bronze e venceu por ippon quando restavam 47 segundos para acabar.

Outros brasileiros

Também na categoria até 90 quilos, Luanh Saboya foi superado, na estreia, pelo francês Francis Damier, mas, como seu oponente perdeu nas quartas de final, o brasileiro encerrou participação, não avançando para a repescagem.

No peso até 100 quilos, Rafael Buzacarini derrotou o sul-coreano Jonghoon Won (ippon) mas caiu diante do cazaque Nurlykhan Sharkhan (ippon), que viria a perder nas quartas de final, eliminando o brasileiro. André Humberto perdeu para o polonês Kacper Szczurowski (ippon) na primeira rodada e se despediu de Zagreb.

Rafael Silva, o Baby, competiu na categoria acima de 100 quilos. Estreou vencendo o marroquino Zouhair Esseryry, depois ganhou do israelense Serafim Kompaniez (ippon), mas perdeu para o alemão Erik Abramov (ippon), caindo para a repescagem pelo bronze. Nova derrota, agora para o azerbaijano Ushangi Kokauri, tirou o brasileiro da disputa. Baby acabou na sétima posição.

No peso acima dos 78 quilos, Giovanna Santos foi derrotada na estreia pela turca Kubranur Esir (ippon) e se despediu em Zagreb.

Vôlei feminino: Itália supera Brasil e leva título inédito na Liga das Nações.

A Itália não deu chances para o Brasil e conquistou, neste domingo (17), o título inédito da Liga das Nações de Vôlei Feminino ao vencer a final contra a equipe de José Roberto Guimarães por 3 sets a 0 (25-23, 25-22, 25-22), em Ancara, na Turquia. O vice-campeonato encerrou uma campanha acima das expectativas da seleção brasileira, com muitas jovens no elenco.

Reprodução Twitter/CBV

É a terceira vez que a seleção nacional é vice-campeã do torneio.

O roteiro foi parecido nas três parciais disputadas: no meio de cada set, a Itália abriu uma frente e na reta final o Brasil equilibrou as ações, mas não o suficiente para vencer. A distribuição de pontos foi equilibrada entre as duas equipes, com a maior diferença acontecendo na precisão do ataque italiano: converteu 50 pontos, contra 41 do Brasil. Em termos individuais, pesou a performance da oposta Paola Egonu, maior pontuadora da decisão, com 21 pontos, que foi escolhida a jogadora mais valiosa (MVP) da competição. Pelo Brasil, a também oposta Kisy foi quem mais pontuou, com 14.

A derrota na final foi apenas a terceira da seleção brasileira em toda a campanha (curiosamente, uma das outras duas havia acontecido justamente contra a Itália, na primeira fase). O vice-campeonato é o terceiro consecutivo do país na Liga das Nações, competição que a partir de 2018 substituiu o antigo Grand Prix, do qual o Brasil foi o maior vencedor, com 12 conquistas.

O jogo

No primeiro set, as meninas do Brasil começaram nervosas, as italianas abriram vantagem com erros seguidos. As brasileiras reagiram na reta final, ao sair de 23 a 18 para 23 a 22. Mas as italianas conseguiram rodar suas bolas e fechar o set. Paola Egonu foi o grande destaque, com 7 pontos, sendo 6 de ataque e 1 bloqueio. No Brasil, Gabi fez 6 (5 de ataque e 1 de saque).

As italianas dominaram também o segundo set, com erros seguidos da equipe brasileira a partir do segundo terço da parcial. Egonu adicionou 6 pontos à sua conta, todos de ataques. Bosetti agregou 5 pontos. “Não acabou, vamos lutar até o fim”, disse Julia Bergmann em entrevista entre os sets. Mas a jovem revelação tinha desempenho abaixo do potencial até então.

No terceiro set, pela primeira vez no jogo, o Brasil chegou a estar na frente no placar. Numa disputa bola a bola, a seleção chegou na reta final com chances, após José Roberto fazer diversas mudanças no time. Depois do empate em 20 e viradas de bola dos dois lados, no entanto, as italianas levaram a melhor e fecharam o duelo com um bloqueio. Campeãs com mérito diante de uma renovada equipe brasileira.

Rayssa Leal, a Fadinha, vira na última manobra e é campeã na Liga Mundial de Skate Street, nos Estados Unidos.

Rayssa Leal é a campeã da etapa de Jacksonville da Liga Mundial de Skate Street (SLS, sigla em inglês), nos Estados Unidos, com direito a virada na última manobra, acertando um heelfliprockslide para ficar com o título por 0.2 pontos de diferença. Yumeka Oda, que anotou um 9.4, maior nota da história do feminino, ficou com a prata e Pâmela Rosa com o bronze.

Yumeka Oda acertou uma manobra espetacular na penúltima chance que teve, chegando ao somatório de 23.0 e colocando a pressão na brasileira para a última tentativa. Fadinha faz parecer fácil lidar com a pressão e, precisando de 7.5 para o título, anotou um 7.6 para virar e ser campeã.

A próxima etapa da SLS acontece em um mês, dias 13 e 14 de agosto em Seattle, também nos Estados Unidos. O Super Crown, a decisão da temporada, acontece no Rio de Janeiro, no começo, dias 5 e 6, de novembro.

Reprodução/Twitter

Rayssa (foto) vence e Pamela é 3ª em etapa da Liga Mundial de Skate Street.

A disputa

A atual campeã mundial Pâmela Rosa começou a final com tudo, usando a velocidade para fazer uma ótima primeira volta e somando um 8.0. Com o novo formato de disputa, que obriga a ter uma nota de volta no somatório final, colocou a brasileira muito bem posicionada logo no começo.

Última a se apresentar por ter a melhor nota na semifinal, Rayssa fez uma linha de alto grau de dificuldade, errou a última manobra, mas garantiu a segunda melhor nota depois da primeira rodada com um 7.1, fazendo dobradinha brasileira com a Pâmela.

Fadinha fez uma ótima segunda linha, mas errou o flipboardslide de back e não melhorou a nota, mas manteve a segunda posição, com Rosa na liderança. A holandesa Roos Zwetsloot ficou com a terceira posição antes da série de manobras.

A primeira rodada de manobras reservou uma polêmica. Pâmela acertou um frontside boardslide, mas a nota não foi contabilizada. Com isso, Rayssa assumiu a ponta depois da primeira rodada com um somatório de 13.0.

A explicação oficial para o zero de Pâmela Rosa é que ela não poderia fazer uma mesma manobra única no mesmo elemento que fez durante a volta e por isso foi zerado.

Na terceira tentativa, Rayssa Leal acerta um backside flipsmith, a primeira mulher a acertar essa manobra em competição, anota um 8.5 e dispara na ponta da disputa com somatório de 21.5, quatro a mais que a segunda colocada Momiji Nishiya.

Pâmela foi para a pressão na última manobra, precisando de 5.6 para ir para o final four e correspondeu. Acertou um smith de back e garantiu mais duas manobras para tentar buscar o título.

Na decisão, Yumeka Oda fez história. Anotou um 9.4, a maior nota de todos os tempos da street league feminina, chegou ao somatório de 23.0 e assumiu a ponta da final.

Mas é na pressão que a Fadinha entrega sempre. Novamente, ela teve a última manobra e a chance de virar a disputa para conquistar o título e mais uma vez ela conseguiu. Precisando de um 7.5, ela acertou um heelfliprockslide e vira com um 7.6.

Resultado final

- Rayssa Leal - 23.2 - Yumeka Oda - 23.0 - Pâmela Rosa - 17.6 - Momiji Nishiya - 17.5

Conheça sete hábitos que diminuem o risco de demência em até 43%.

Por falhas no combate à demência, a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que o número de pessoas acometidas pelo quadro deve crescer mais de 150% até 2050, passando de 55 para 139 milhões. Além da busca por novos e mais eficazes medicamentos para tratar a neurodegeneração, pesquisadores alertam para hábitos que a ciência já comprova serem capazes de atuar na prevenção desse cenário.

Em novo estudo publicado na revista científica Neurology, pesquisadores do Centro Médico da Universidade do Mississipi, nos Estados Unidos, avaliaram o impacto de um conjunto de sete hábitos simples, já preconizados pela Associação Americana do Coração para uma melhor saúde cardiovascular, na redução do desenvolvimento de demências.

Permanecer ativo; adotar uma alimentação saudável; evitar o sobrepeso; não fumar; manter a pressão arterial adequada; controlar o colesterol e a taxa de açúcar no sangue. "Esses hábitos saudáveis dos '7 simples da vida' têm sido associados a um menor risco de demência em geral, mas era incerto se o mesmo se aplica a pessoas com alto risco genético. A boa notícia é que, mesmo para essas pessoas, viver com esse estilo de vida mais saudável leva a um risco menor", afirma a pesquisadora do Centro Médico da Universidade do Mississipi e autora do estudo, Adrienne Tin, em comunicado.

O trabalho utilizou informações de mais de 10 mil pessoas, coletadas durante três décadas, que tinham idade média de 54 anos no início do período. Os cientistas descobriram que o conjunto de práticas conhecido como "os 7 simples da vida" conseguem reduzir em até 43% o risco de demência, até mesmo para aqueles com predisposição genética.

Os participantes foram avaliados em cada um desses critérios. Ao fim do período analisado, quando tinham em média 84 anos, entre aqueles que aderiram aos hábitos houve uma incidência de 6% a 43% menor das demências. O percentual variou de acordo com o número de práticas adotadas e a intensidade.

O neurologista Paulo Caramelli, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do Conselho Mundial de Demência (WDC), explica que, em 2020, uma comissão de pesquisadores internacionais referência no tema já havia listado fatores de risco considerados modificáveis em relação às demências, como obesidade, diabetes, perda auditiva, abuso de álcool e sedentarismo. Agora, ele destaca que o novo estudo comprova que hábitos simples que levam a uma redução desses fatores são de fato efetivos.

Shutterstock/Reprodução

Especialistas alertam que nunca é muito cedo ou muito tarde para se falar em prevenção.

Isso acontece especialmente pela demência não ser uma doença única, mas sim uma síndrome causada por um conjunto de diagnósticos que leva a um comprometimento cognitivo em áreas como memória, atenção, linguagem e, eventualmente, ocasionam uma perda na capacidade de realizar tarefas do dia a dia. Essa síndrome, embora seja provocada pela doença do Alzheimer em cerca de 60% dos casos, pode também ser resultado de problemas vasculares, como um Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou outros quadros que causem uma neurodegeneração.

"E não é raro haver mais de uma causa. Então, embora estejamos avançando em medicamentos para o Alzheimer, que são extremamente importantes, há outras causas, o que alerta para a importância de se falar em prevenção", afirma Caramelli.

Mas, mesmo para o Alzheimer, esses hábitos são efetivos. Ele esclarece que, embora exista de fato um componente genético ligado ao desenvolvimento da doença, ele é decisivo para o diagnóstico em apenas 1% dos casos.

"Então essa participação da genética é importante, mas não é determinante na grande maioria dos casos. Para essas pessoas, esses hábitos podem de fato prevenir o desenvolvimento da doença", complementa o neurologista, que é vice-coordenador do conselho consultivo da Sociedade Internacional para Pesquisa Avançada em Alzheimer (ISTAART).

A neurologista Sonia Brucki, da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), reforça que nunca é muito cedo ou muito tarde para aderir às práticas que ajudam a proteger o cérebro de futuras demências.

"Nossa saúde depende de como nossa mãe se cuidou", diz ginecologista.

Uma gravidez dura, em média, cerca de 40 semanas. Nove meses, 6.720 horas de desenvolvimento fetal, desde a união microscópica de um óvulo e um espermatozoide até o nascimento de um bebê com cerca de três quilos. A ginecologista Fàtima Crispi, 46, acompanha cuidadosamente cada etapa deste processo, no BCNatal, a unidade de medicina maternofetal do Hospital Clínic e Sant Joan de Déu em Barcelona, na Espanha.

Crispi divide seu dia entre visitas de rotina a gestantes, supervisão de gestações de alto risco e investigação do desenvolvimento fetal na histórica Maternidade de Barcelona. Sua última descoberta, publicada na revista científica Jama, constatou que uma dieta balanceada para a mãe e um programa de relaxamento para combater o estresse durante a gravidez reduziram o risco de o bebê ter baixo peso ao nascer. A pesquisadora acaba de receber o Prêmio de Investigação Jesús Serra 2022, no valor de 35 mil euros, para continuar a sua investigação.

1. Quais são os fatores de risco que podem levar ao baixo peso ao nascer? A principal causa é que a placenta não funciona bem e não alimenta o bebê adequadamente. O motivo para ela não funcionar bem não sabemos, mas provavelmente é multifatorial. A placenta tem células do bebê e tem que se implantar no útero para conseguir roubar sangue e comida da mãe; e o corpo dela tem que permitir, ter tolerância imunológica. Então é preciso haver um entendimento entre a mãe e a placenta, mas as mães mais velhas,com doenças imunológicas ou distúrbios de coagulação permitem menos a implantação da placenta, e isso causa problemas. Depois, há fatores como tóxicos, tabaco ou álcool, que também impedem esse processo. E há outros elementos externos, como a nutrição, que se não for ideal, a comida que chegará ao bebê é pior e a placenta também não cresce tão bem. Além disso, sabe-se que com o estresse, o cortisol aumenta e isso altera alguns receptores na placenta.

2. Em seu estudo, a senhora observou a influência da dieta. Por que escolheu esse fator? Estávamos há mais de 15 anos estudando os malefícios de nascer com baixo peso e tentamos experimentar medicamentos, para ver se podíamos melhorar o crescimento, mas foi desastroso. E dissemos: temos que fazer alguma coisa antes que o problema ocorra, porque uma vez que a placenta funciona mal, há pouco a fazer. Estudamos mais de mil mulheres grávidas para descobrir quais fatores influenciavam. Sabíamos que a dieta, na África, era um fator importante, embora aqui achássemos que as mães comiam bem. Mas descobrimos que, quando você analisa uma classificação ideal da dieta mediterrânea, menos de 10% das mulheres grávidas comem bem. E 90% das mulheres grávidas não comem de forma ideal. Não é que elas comam muito mal, mas comer de maneira ideal é ingerir todos os nutrientes que você precisa na proporção exata, sem perder nenhum.

Reprodução/LinkedIn

A ginecologista Fàtima Crispi, 46, acompanha cuidadosamente cada etapa de uma gestação.

3. E como é o ideal? Bem, elas precisam consumir uma boa base de frutas, legumes e cereais, de preferência grãos integrais. Além disso, ter uma quantidade boa de proteína. Observamos, por exemplo, que as mães comiam menos proteína do que o necessário porque, às vezes, durante a gravidez, não gostavam de carne ou peixe. Percebemos também que havia uma deficiência nutricional de cálcio, porque você precisa comer muito mais laticínios. Talvez, se não estivessem grávidas, não seria uma alimentação fraca, mas com a gravidez, à medida que as necessidades nutricionais aumentam, não é tão simples. Elas fizeram um esforço para comer bem, mas ninguém explicou como fazê-lo.

4. O estudo mostra que, modificando a dieta, o número de bebês com baixo peso pode ser reduzido. Em que mais influencia? Vimos que também reduz pré-eclâmpsia, que é a hipertensão na gravidez.

5. O estudo foi feito em ambiente de alta renda. Até que ponto é viável pedir a todas as mães que tenham uma dieta saudável? É verdade que a alimentação saudável é cara, mas você também pode adaptar a dieta a um nível socioeconômico baixo. Essas mulheres também apreciaram que alguém lhes explicasse, dentro de suas possibilidades, como poderiam comprar melhor.

A outra parte do estudo foi a redução do estresse com um programa de relaxamento.

6. Com esses resultados, você corre o risco de aumentar a responsabilidade da mãe? Ao contrário, a mãe já está se esforçando. A única coisa que os estudos pretendem é dar ferramentas para ajudá-las, capacitá-las, não culpar ninguém. Cada um faz o melhor que pode.

Há médicos que defendem que não há mal em tomar uma tacinha durante a gravidez.

Não. Tolerância zero para álcool. O álcool vai direto para o bebê, para a placenta. E o tabaco também deve ser zero.

Como perder a barriga de forma rápida: veja três dicas simples para começar agora.

Saber como perder barriga rápido é algo que muitas pessoas gostariam de saber. Ao contrário do que alguns imaginam, para ter um emagrecimento consistente e satisfatório, não é preciso apostar em métodos mirabolantes e agressivos. Pelo contrário, essas estratégias que prometem resultados da noite para o dia, geralmente, se transformam em uma grande frustração.

Práticas agressivas para perder barriga rápido costumam agredir a saúde física e mental das pessoas. Sem falar que dificilmente alguém consegue manter fortes restrições alimentares e treinos insanos por muito tempo, o que acaba gerando compulsão e efeito sanfona – todo progresso é perdido e o indivíduo retorna para a estaca zero do famoso "projeto".

Mas, então, como eu faço para perder barriga rápido? Primeiro de tudo, é necessário ter consciência do seu estágio atual e até onde é possível chegar em um curto espaço de tempo. A chave do sucesso é traçar pequenas metas e subir degrau por degrau, até conquistar o objetivo final. Para auxiliar as pessoas que querem emagrecer o quanto antes, separamos alguns truques infalíveis. Confira abaixo três dicas simples.

– 1) Permaneça em déficit calórico: O princípio básico para qualquer pessoa que quer perder barriga é entrar em déficit calórico. Isso significa que você precisa consumir uma quantidade de calorias que seja inferior àquela que você gasta. Ou seja, é preciso comer menos e se mexer mais. Mas, vai com calma e respeite seus limites. Exagerar no déficit tornará o processo doloroso e pouco sustentável.

"Respeite seus limites, sua saciedade e se organize. Procure sempre um nutricionista para te orientar, elaborar um plano alimentar que esteja dentro do que você precisa e que supra suas necessidades segundo seu objetivo", recomenda o nutricionista Marlen Trevizan.

2) Não renuncie à musculação: Você sabia que ter músculos fortes e saudáveis pode intensificar a produção natural de mais de 600 substâncias benéficas para o organismo? Pois é, além disso, quanto mais massa magra um indivíduo possui, maior será o gasto calórico do corpo. Isso quer dizer que ter um físico musculoso, naturalmente, favorece a queima de gordura corporal e te ajuda a perder barriga. É por isso que, além de uma atividade aeróbica (como corrida e bicicleta), também é importante incluir a musculação na rotina.

FreePik

Para ter um emagrecimento consistente e satisfatório, não é preciso apostar em métodos mirabolantes e agressivos.

"A massa muscular gera o aumento do consumo de oxigênio pós-exercício e isso leva ao crescimento da taxa metabólica basal, ou seja, acelera o metabolismo e, consequentemente eleva o gasto calórico do corpo mesmo quando ele está em repouso", explica a educadora física, Thaís Emídia.

3) Para perder barriga é preciso ter cuidado com o sono: No entanto, se você é daqueles que não dormem direito, pouco adianta manter um bom déficit calórico, com uma alimentação balanceada e a prática de atividades aeróbicas e de força. É durante o sono que o organismo absorve os estímulos do dia e organiza o eixo hormonal, para o bom funcionamento do corpo e sua devida recuperação.

Um estudo publicado pelo periódico científico Journal of Pineal Research, também indicou que a deficiência de melatonina – hormônio produzido pelo corpo para regular o sono – pode diminuir o metabolismo, gerar resistência à insulina e aumentar o apetite. Fatores que contribuem diretamente para o acúmulo de gordura corporal e não te deixam perder barriga. As informações são do portal de notícias Terra.

Visita regular ao dentista pode auxiliar no diagnóstico de doenças.

Reprodução

Além de cuidar da saúde bucal e dos dentes, as consultas odontológicas podem ajudar a identificar precocemente outras condições médicas.

Durante a pandemia de covid, muitos cuidados eletivos com a saúde precisaram ser adiados, inclusive as visitas ao odontólogo. Passaram-se dois anos e muitos pacientes não retornaram aos consultórios, seja por esquecimento ou até questões financeiras. E a falta dessa rotina de saúde bucal pode atrasar, inclusive, o diagnóstico de doenças em outras partes do corpo que se manifestam na boca.

Segundo a professora de Odontologia da UniRitter, Karine Duarte da Silva, uma visita anual é o ideal para a maioria das pessoas. "Depende muito do paciente, se existe uma condição específica já diagnosticada, que requer controle, pode ser recomendada a consulta a cada três ou seis meses", justifica.

Não são apenas cáries, gengivites e outras condições bucais que podem ser diagnosticadas nas visitas ao dentista. Várias doenças sistêmicas se manifestam na boca, seja através de halitose – o famoso mau-hálito –, feridas ou secura. "Mesmo o câncer bucal não começa com uma ferida grande e bem definida, ele tem seus primeiros sinais, e o diagnóstico precoce é crucial para a recuperação do paciente", alerta Karine. Além disso, diabetes, anemia, doenças autoimunes ou problemas renais, hepáticos e gastrointestinais são condições que costumam ser identificadas pelo odontólogo.

Uma das doenças que mais acometem a população brasileira – junto com a hipertensão –, a diabetes é frequentemente diagnosticada a partir de consultas odontológicas. "A gente observa pouca salivação, que é um fator que inclusive favorece cáries, e o paciente relata secura, que sente muita sede. Este é um quadro que leva o dentista a solicitar um exame de glicemia. Esse diagnóstico é importante no próprio tratamento odontológico, pois é um paciente que pode apresentar deficiência na cicatrização e requer atenção", explica a especialista.

Dentre os tipos de halitose, o hálito cetônico é sinal de diabetes e o hálito metálico, de disfunção renal, mas o mau-hálito ainda pode ser ocasionado por diversos fatores: muitos estão na boca, mas outros estão no fígado ou no aparelho digestivo. Associada a outros sintomas, a halitose dá pistas de problemas para os quais o dentista poderá indicar exames ou a consulta com um médico especialista. A anemia é outra doença que pode ser identificada em consultórios odontológicos, pois causa alterações na língua, que fica mais vermelha e suscetível a infecções (a chamada "língua careca").

Por isso a anamnese, a entrevista ao paciente a fim de levantar seu histórico de saúde, é muito importante. "Algumas pessoas podem estranhar questionamentos sobre outros órgãos do corpo na visita ao dentista, mas este é um profissional de saúde, e deve ter uma visão sistêmica no tratamento", aponta Karine.

Cientistas brasileiros desenvolvem plástico biodegradável que faz alimento durar mais tempo fora da geladeira.

Cientistas brasileiros desenvolveram uma embalagem de plástico natural que prolonga a vida dos alimentos fora da geladeira. O pó fino secular e versátil da gelatina é a base de um novo filme plástico biodegradável e comestível para embalagem de alimentos multifuncionais. Utilizando o método de "casting contínuo", pesquisadores brasileiros e franceses incorporaram nanocristais de celulose (CNCs, na sigla em inglês), modificados com resina de pinus, à estrutura frágil da gelatina para reforçá-la e produzir um filme, de forma mais rápida e mais resistente. O resultado é uma película biodegradável, antimicrobiana e com propriedades antioxidantes.

A preparação do material por laminação contínua, conhecida como "casting contínuo", é uma técnica com potencial de aplicação na indústria, de baixo custo e alta produtividade. Ela permite o uso de soluções ou dispersões à base de água, sem a necessidade de empregar aditivos de processamento.

O uso do "casting contínuo" ainda não havia sido explorado para o processamento de filmes proteicos em escala-piloto. O trabalho inovador envolveu pesquisadores da Embrapa Instrumentação (SP), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de Grenoble Alpes (UGA), França.

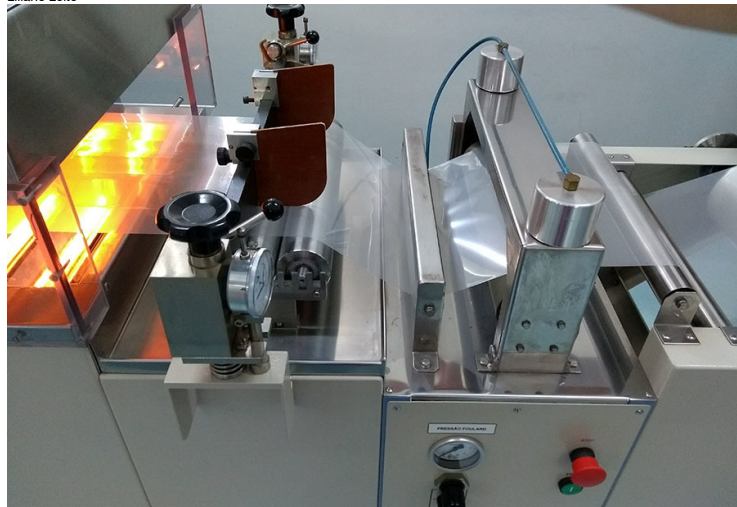
Atualmente, a técnica mais empregada para processamento de filmes de gelatina é o "casting convencional" (Bench casting), mas o método falha pela baixa produtividade, porque em uma das etapas de produção do filme, a secagem, requer tempos relativamente longos, de até 24 horas.

Já o "casting contínuo" tem a vantagem de requerer tempos de processamento curtos, graças ao uso de radiação infravermelha na etapa de pré-secagem, temperaturas mais altas e intensa circulação de ar. A produção do filme, com maior rapidez, entre 10 a 20 minutos, levou a um aumento significativo de produtividade, desempenho que aproxima a pesquisa da necessidade da indústria. Com a técnica foi possível produzir 12 metros de filme por hora em escala de laboratório.

Os filmes apresentaram formato transparente e incolor - características importantes, porque permitem ao consumidor visualizar o conteúdo e a qualidade do produto - sem fraturas após a secagem, com ausência de partículas insolúveis na sua superfície, seguro, estável, ecologicamente correto, eficiente barreira contra óleos e lipídios, boa capacidade de formação de filme e natureza comestível.

O método de "casting contínuo" promove alto controle de espessura da lâmina úmida, sem a necessidade de aditivos de processamento, permite o uso de soluções-dispersões aquosas e menor necessidade de espaço e de mão de obra para a fabricação.

"Essas características são bastante desejáveis, principalmente, quando se considera passar um processo realizado em laboratório para a escala industrial. A produção de filme é realizada em uma linha de revestimento, como uma máquina de laminação", afirma a química Liliane Samara Ferreira Leite que desenvolveu a pesquisa para a obtenção do título de doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFSCar.

Liliane Leite

A pesquisa gerou uma película biodegradável, antimicrobiana e com propriedades antioxidantes. Na foto, detalhe da produção do filme passando pelo infravermelho.

Nesse processo, as soluções são espalhadas continuamente sobre um substrato móvel, como poliéster ou papel revestido, com uma lâmina úmida de altura ajustável para controlar a espessura do filme seco.

Leite, que foi orientada pelo pesquisador Luiz Henrique Capparelli Mattoso, da Embrapa Instrumentação, explica que o substrato revestido passa, então, por um aquecedor infravermelho de pré-secagem e câmaras de secagem e, no final, o filme seco é resfriado à temperatura ambiente e enrolado enquanto ainda está aderido ao substrato.

Além disso, os filmes se mostraram com propriedades ópticas e mecânicas similares aos plásticos convencionais, mas com a vantagem de ter fontes naturais como matéria-prima e de serem biodegradáveis. Outra vantagem é que o filme é antimicrobiano, inibiu o crescimento de bactérias Staphylococcus aureus e Escherichia coli em testes acelerados de laboratório e prolongou a vida útil em queijo mussarela, em até um mês.

O filme de gelatina apresentou alta barreira contra a radiação ultravioleta (UV), quase 100% para UVC, mais de 93,3% para UVB e 54,0% para UVA, devido a grupos cromóforos - parte ou conjunto de átomos de uma molécula responsável por sua cor - como tirosina e fenilalanina.

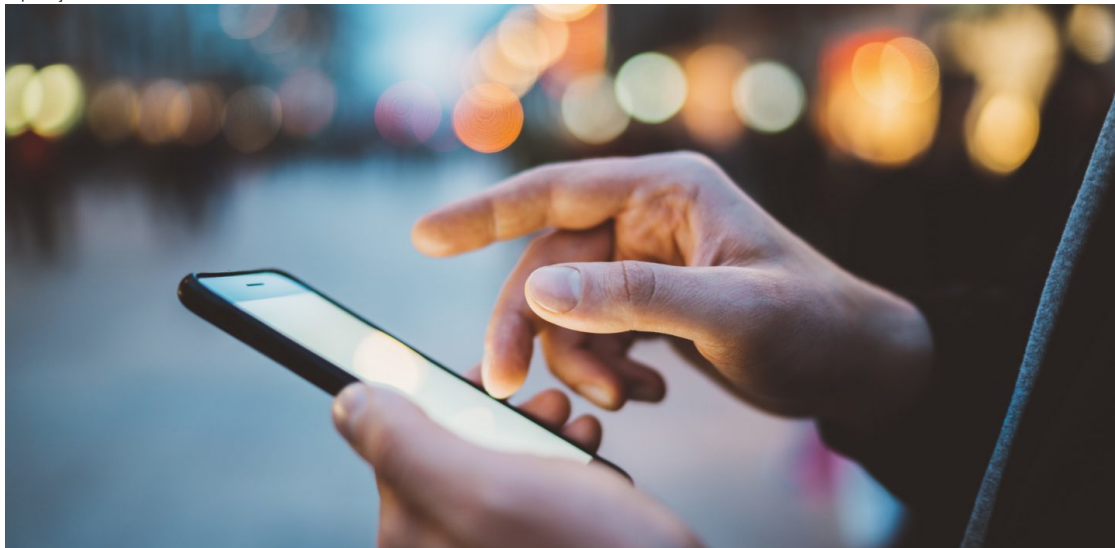
Os resultados obtidos pela pesquisa demonstram uso promissor de filmes de gelatina reforçados com CNC para aplicações como embalagens, cujo papel fundamental é manter a qualidade e segurança dos produtos alimentícios durante o armazenamento e transporte.

Com a chegada da tecnologia 5G, as operadoras de telefonia já anunciam promoções de smartphones, além de planos mais baratos.

Mesmo com a adaptação das novas antenas, o uso do 5G só estará disponível em alguns aparelhos. Para aproveitar a oportunidade, as operadoras de telefonia já anunciam promoções de smartphones, além de planos mais baratos. A TIM, por exemplo, tem investido em ofertas com as fabricantes, associadas aos planos da operadora, para que os aparelhos saiam a um preço menor, caso o cliente opte pelos planos oferecidos.

"Hoje, cerca de 70% dos modelos disponíveis na TIM para comercialização já suportam a rede 5G, sendo que 14 são compatíveis com a tecnologia 5G Standalone, o 5G puro: Samsung: Galaxy Z Flip 3, Galaxy Fold 3, Galaxy S22, Galaxy S22 Plus, Galaxy S22 Ultra, Galaxy A73 5G, Galaxy S21, Galaxy S21 Plus e Galaxy S21 Ultra Motorola: Moto G200, Edge 20, Edge 30, Edge 30 Pro, Moto G82", informou a empresa.

Já a Vivo destacou que iniciou, no dia 6, a ativação de sua rede 5G na faixa de 3,5GHz em Brasília, de acordo com o cronograma e diretrizes do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaisipi). O grupo, junto com a Anatel, é responsável pela liberação de uso desta frequência.

Reprodução

O uso do 5G só estará disponível em alguns aparelhos, mesmo com a adaptação das novas antenas.

A operadora informa que toda a infraestrutura montada permitirá que a rede tenha velocidades similares ao tráfego registrado em acessos fixos de fibra. Para usar o 5G da Vivo, basta ter um plano móvel da operadora e um aparelho compatível com a tecnologia. Os clientes com chip 4G já têm acesso ao 5G, sem necessidade de alteração em contrato. Nas regiões com cobertura, a conexão será automática e dessa forma o ícone 5G aparecerá na tela do aparelho. Ao todo, são 47 aparelhos homologados compatíveis nas frequências de 3,5GHz e 2,3GHz.

A Claro também não fará alteração de contrato do cliente para a adoção do 5G. Qualquer consumidor com plano ativo, aparelho compatível e em área com cobertura pela tecnologia pode ter acesso a tecnologia sem necessidade de mudar de plano ou de chip.

"Atualmente, 70% dos aparelhos vendidos pela Claro são compatíveis com o 5G+. E, por ter saído na frente no oferecimento do 5G DSS, a Claro possui hoje mais de 2 milhões de smartphones compatíveis em operação, o que representa 4% de sua base, liderando a adoção da tecnologia no país em volume de dispositivos, conforme informações disponibilizadas pela Anatel", afirmou a operadora em nota.

Questionada, a Oi não respondeu à reportagem até o fechamento da edição. A TIM informou que cerca de 70% dos modelos disponíveis na operadora para comercialização já suportam a rede 5G.

YouTube pagará mais de 4 milhões de dólares em processo judicial envolvendo vídeos violentos.

Para encerrar um processo envolvendo a moderação de conteúdos violentos e nocivos psicologicamente, o YouTube fechou o acordo de 4,3 milhões de dólares em reparação de danos. A ação judicial tem foco na saúde mental debilitada de colaboradores que trabalhavam na companhia, desde 2016, e eram responsáveis por moderar e filtrar conteúdos de extrema sensibilidade, recorrentemente enviados por usuários à plataforma.

O processo se arrasta desde 2020, em ação coletiva movida no estado da Califórnia (EUA), com relatos de transtorno pós-traumático e casos graves de ansiedade com a visualização de conteúdos envolvendo cenas brutais, desde canibalismo à mutilação. Os denunciantes, identificados no pseudônimo de "Jane Doe", acusaram o YouTube de negligência no tratamento dos colaboradores. A companhia de compartilhamento de vídeo, até então, negava o descaso.

Além do valor milionário, o acordo, proposto na última terça-feira, 12, exige ao YouTube providências em serviços de aconselhamento psicológicos e grupos de apoio para as pessoas que trabalham na filtragem de vídeos violentos. Um outro ponto de ser proibir a companhia de obrigar os moderadores a firmar acordos de confidencialidade – no caso de discussão de assuntos de trabalho com psicólogos e conselheiros.

O caso envolvendo a companhia do grupo Alphabet, dono do Google e do YouTube, tem outros precedentes. Em 2021, em processo semelhante, um acordo judicial no valor de 85 milhões de dólares foi tratado entre o Facebook e aproximadamente 10.000 moderadores de conteúdo, por danos psicológicos.

Vídeos musicais

Em outra frente, o YouTube criou uma playlist especial em homenagem aos vídeos musicais com mais de 1 bilhão de visualizações. Ao todo, são 317 vídeos na lista, que é liderada por "Gangnam Style", do cantor Psy.

Pixabay

Quantia será paga para encerrar um processo envolvendo a moderação de conteúdos violentos e nocivos psicologicamente.

O clipe do asiático, inclusive, completou 10 anos nesta sexta-feira (15). Considerado um marco na cultura pop, a canção e as dancinhas evidenciaram a Coreia do Sul como uma potência na música.

Na lista dos vídeos musicais mais vistos aparecem nomes como Justin Bieber, Katy Perry, Taylor Swift e Adele. Confira, abaixo, o top 20 dos maiores videoclipes mais vistos na história.

– Gangnam Style (Psy);
– Baby (Justin Bieber);
– Dark Horse (Katy Perry);
– Blak Space (Taylor Swift);
– Roar (Katy Perry);
– Bailando (Enrique Iglesias);
– Shake It Off (Taylor Swift);
– All About That Bass (Meghan Trainor);
– Uptown Funk (Mark Ronson);
– See You Again (Wiz Khalifa);
– Counting Stars (OneRepublic);
– Chandelier (Sia);
– Party Rock Anthem (LMFAO);
– Lean On (Major Lazer & DJ Snake);
– Love The Way You Lie (Eminem);
– Hello (Adele);
– Sugar (Maroon 5);
– Waka Waka (Shakira);
– Love Me Like You Do (Ellie Goulding);
– Thinking Out Loud (Ed Sheeran).

As informações são da revista Veja e do site Tecmundo.

A Microsoft pode adquirir a Netflix.

Laura Martin, analista sênior do banco de investimentos Needham & Company, comentou recentemente sobre a possibilidade de uma aquisição da Netflix pela Microsoft. A hipótese foi levantada após a Netflix anunciar que está contando com o auxílio da Microsoft para implementar o novo modelo de assinatura com anúncios na plataforma de streaming.

Em entrevista ao site Yahoo, Laura Martin comentou sobre o acordo e sugeriu que poderia haver um plano maior por trás dessa parceria. Martin ressaltou que nenhuma outra empresa com a qual a Netflix poderia fazer parceria teria a capacidade de concluir a aquisição de US$ 100 bilhões necessária para a empresa por razões financeiras ou regulatórias.

Confira o que ela disse: "Pode ser que a Netflix esteja procurando uma saída", disse Martin. "A Netflix está tentando se aproximar da Microsoft na esperança de que, depois que a Microsoft digerir sua aquisição da Activision, ela compre a Netflix em seguida."

Reprodução

Na última semana, a Netflix anunciou parceria com Microsoft para oferecer novo plano de assinatura dentro do seu serviço de streaming.

Parceria

Na última semana, a Netflix anunciou parceria com Microsoft para oferecer novo plano de assinatura dentro do seu serviço de streaming, com suporte da publicidade, a preço mais baixo. A Microsoft será a parceira global de vendas e tecnologia de publicidade, diz a Netflix.

Em abril, a empresa havia anunciado produtos nesse modelo, além dos planos básicos, padrão e premium sem anúncios.

"A Microsoft tem a capacidade comprovada de oferecer suporte a todas as nossas necessidades de publicidade à medida que juntos construímos uma nova oferta apoiada por anúncios", disse o diretor de operações e produto da Netflix, Greg Peters, no comunicado.

"Mais importante, a Microsoft ofereceu a flexibilidade para inovar ao longo do tempo tanto no lado da tecnologia quanto nas vendas, bem como forte proteção de privacidade para nossos membros."

Segundo ele, o objetivo de longo prazo da Netflix é proporcionar mais opções para os consumidores e uma experiência melhor para os anunciantes. "Estamos animados por trabalhar com a Microsoft enquanto damos vida a este novo serviço."

Em comunicado separado, o presidente de experiências na Web da Microsoft, Mikhail Parakhin, disse estar entusiasmado pela empresa ter sido escolhida como a parceira de vendas e tecnologia da Netflix para ajudar a potencializar sua primeira oferta de assinatura com anúncios.

"No lançamento, os consumidores terão mais opções para acessar o conteúdo premium da Netflix. Os profissionais de marketing que procuram a Microsoft para suas necessidades de publicidade terão acesso ao público Netflix e ao inventário premium de TV conectada", afirmou.

Ainda segundo ele, o anúncio também endossa a abordagem de privacidade da Microsoft, que se baseia na proteção das informações dos clientes. "Este é um grande dia para a Netflix e a Microsoft. Estamos empolgados em oferecer um novo valor premium ao nosso ecossistema de profissionais de marketing e parceiros, ao mesmo tempo em que ajudamos a Netflix a oferecer mais opções para seus clientes." As informações são do site Windows Club e do portal de notícias G1.

Eve, da Embraer, mostra cabine de "carro voador" previsto para 2026.

Subsidiária da Embraer, a Eve Holding revelou neste domingo (17) o primeiro mock-up da cabine e a fase atual de design do seu projeto de eVTOL (veículo elétrico de decolagem e pouso vertical), o "carro voador". A apresentação ocorreu na Farnborough Airshow, um dos maiores eventos mundiais da indústria aeroespacial, que acontece na Inglaterra.

Eve Holding/Divulgação

O modelo será apresentado na exposição "Fly the Future", que acontecerá no pavilhão da Embraer, entre os dias 18 e 22 deste mês.

"Este mock-up materializa de forma brilhante o conceito de cabine que cocriamos com potenciais usuários há anos. Recentemente, recebemos pareceres de nosso conselho consultivo e agora poderemos mostrá-lo a outros públicos de interesse no Farnborough Airshow. Nossas soluções foram pensadas considerando necessidades essenciais do mercado, como acessibilidade, segurança, sustentabilidade e preço da passagem. É sempre gratificante quando alcançamos essa etapa do programa", diz Flavia Ciaccia, vice-presidente de Experiência do Usuário da Eve.

O modelo será apresentado na exposição "Fly the Future", que acontecerá no pavilhão da Embraer, entre os dias 18 e 22 deste mês. A empresa também vai revelar ao público os conceitos de suas aeronaves sustentáveis. Junto com a experiência do mock-up, os visitantes também poderão explorar recursos externos do eVTOL por meio da tecnologia de realidade aumentada. A estimativa é de que o carro voador da companhia entre em operação em 2026, oferecendo voos sustentáveis a um menor custo.

Como parte do desenvolvimento do produto, a companhia também apresentou o atual design do veículo, que usa asa e cauda convencionais em vez do canard da configuração anterior. Os oito rotores são fixados ao redor da asa, proporcionando capacidade de decolagem e pouso verticais, bem como segurança e confiabilidade em um design simples e intuitivo de elevação e cruzeiro.

André Stein, co-CEO da Eve, acrescenta: "Nossas equipes têm trabalhado arduamente para criar as melhores soluções para o ambiente global de mobilidade aérea urbana. Nossa experiência em aviação através da Embraer não apenas nos dá confiança de que estamos no caminho certo, mas também nos coloca na vanguarda do mercado. Estamos acelerando nosso engajamento com investidores e evoluindo na maturidade do projeto".

Livro diz que Príncipe Harry estava nervoso em funeral do avô por saber que "havia traído família" com declarações polêmicas.

O comportamento de Príncipe Harry durante o funeral de seu avô Príncipe Philip, em abril de 2021, foi analisado por diversos ângulos, com toda a imprensa inglesa tentando entender como Harry procederia diante da família após largar suas funções e títulos na realeza.

No entanto, segundo o livro "Revenge", escrito pelo renomado jornalista Tom Bower, ninguém reparou que o nervosismo de Harry no evento estava relacionado com o sentimento de traição, já que o Príncipe sabia que suas declarações polêmicas em relação à família seriam exibidas um mês depois.

Reprodução

Documentário com declaração de Harry falando sobre sua saúde mental foi exibido um mês após funeral de Príncipe Philip.

No livro, Bower diz que Harry sabia que "estava traindo toda sua família" ao participar do documentário 'The Me You Can't See', lançado em maio de 2021, e que conta com várias celebridades falando sobre dificuldades em relação à saúde mental.

Em sua participação no programa, Harry critica o comportamento da Família Real. "Eu vi o modelo de negócios e vi como tudo isso funciona e eu não quero fazer parte disso. É o trabalho certo? Sorria e aguente", declarou o Príncipe na época.

O livro ainda revela que a Família Real encarou a participação de Harry no programa como uma ofensa. "Nessa declaração, Harry denunciou William, a quem ele havia elogiado anteriormente como a única pessoa em que 'podia confiar', e e desonrou Chales, a quem ele já havia agradecido por ser tão 'gentil', ao dizer que causam um ciclo de 'dor genético'", destacou Bower em sua publicação, de acordo com o jornal Express.

Jennifer Lopez divulga as primeiras fotos de casamento com Ben Affleck.

Jennifer Lopez divulgou as primeiras fotos do casamento com Ben Affleck, realizado em Las Vegas, nos Estados Unidos, no sábado (16). A cantora falou como foi a cerimônia na newsletter dela, "On The JLo", divulgada neste domingo (17).

"Nós fizemos isso. O amor é lindo. O amor é gentil. E no final, o amor é paciente. Vinte anos sendo paciente", escreveu Jennifer no texto. "Foi exatamente o que queríamos. Na noite de ontem, viajamos para Las Vegas e entramos na fila para pegar nossa licença com outros quatro casais, todos fazendo a mesma jornada para a capital do casamento no mundo", disse.

A cantora contou que os dois chegaram na capela por volta de meia-noite. "Eles graciosamente ficaram abertos por mais uns minutos. Nos deixaram tirar fotos", descreveu.

"Então, com as melhores testemunhas que você pode imaginar, um vestido de um filme antigo e uma jaqueta do armário de Ben, lemos nossos próprios votos na pequena capela e demos uns aos outros os anéis que usaremos pelo resto de nossas vidas", escreveu.

"Eles ainda tinham Bluetooth para uma (curta) marcha pelo corredor. Mas no final foi o melhor casamento possível que poderíamos ter imaginado. Um com o qual sonhamos há muito tempo", disse.

"Quando o amor é real, a única coisa que importa no casamento é um ao outro e a promessa que fazemos de amar, cuidar, compreender, ser paciente, amoroso e bom um para o outro. Nós tivemos isso. E muito mais. Melhor noite de nossas vidas", definiu Jennifer.

Reprodução/Twitter

A cantora falou como foi a cerimônia na newsletter dela, "On The JLo", divulgada neste domingo (17).

"Eles estavam certos quando disseram: 'Tudo que você precisa é amor'. Somos muito gratos por ter isso em abundância, uma nova família maravilhosa de cinco filhos incríveis e uma vida que nunca tivemos mais motivos para esperar", escreveu.

"Fique por aqui o tempo suficiente e talvez você encontre o melhor momento de sua vida em um passeio em Las Vegas às doze e meia da manhã no túnel do amor, com seus filhos e com quem você passará para sempre. O amor é uma grande coisa, talvez a melhor das coisas – e vale a pena esperar. Com amor, Jennifer Lynn Affleck", finalizou, indicando que mudou de nome ao casar.

Sabrina Sato curte passeio na Disney com a família: "Mágico e inesquecível".

Tudo em família! Sabrina Sato abriu o álbum de fotos do primeiro dia de curtição no Magic Kingdom, um dos principais parques temáticos da Disney World, em Orlando, nos EUA.

Neste domingo (17), a estrela, no ar nos programas ”Saia Justa” e ”Desapegue Se For Capaz”, ambos do GNT, compartilhou alguns registros fofíssimos junto aos parentes, encantando seus fãs e seguidores, contando que a última vez que esteve no parque ainda estava grávida.

”Um dia mágico e inesquecível! A última vez que vim para a Disney a Zozo ainda estava na minha barriga. E hoje, depois de 3 anos, ver ela feliz e encantada, brincando com a Minnie, o Mickey e até se aventurando na Montanha Russa foi demais! Viva os 50 anos de magia da Disney”, escreveu ela, na legenda das imagens.

Reprodução/Instagram

Sabrina Sato abriu o álbum de fotos do primeiro dia de curtição no Magic Kingdom, na Disney.

Duda também adorou a experiência de levar a filha pela primeira vez ao parque: ”Foi incrível”, disse.

Nas imagens, em redes sociais, a apresentadora aparece ao lado do marido, o ator Duda Nagle, da filha do casal, a pequena Zoe, de três ano, além da irmã Karina, do cunhado Felipe e dos sobrinhos Manuela e Felipinho. Resumindo: uma verdadeira festa!

Isis Testa é a campeã do "The Voice Kids 2022".

Nascida em Natal, em Rio Grande do Norte, Isis Testa é a campeã da sétima edição do programa The Voice Kids, cuja final foi exibida pela TV Globo na tarde deste domingo (17).

Com dez anos, a cantora potiguar – que pertencia ao time de Maiara & Maraisa – levou o troféu, disputado com as finalistas Isadora Pedrini e Mel Grebin, ao conquistar 43,65% dos votos do público.

Além do prêmio de R$ 250 mil, Isis Testa ganha contrato de gerenciamento de carreira com a gravadora Universal Music.

”Eu tô muito emocionada. Quero agradecer, mais uma vez, as minhas amigas. As minhas melhores amigas. Eu fico muito feliz de ter cantado com elas duas. Elas cantam muito e eu quero ser convidada para ir ao show delas.”

A vitória de Isis marca a estreia das técnicas Maiara e Maraisa em grande estilo: na primeira temporada como técnicas do reality, elas já ganham um troféu!

”Quero te dar os parabéns, sei que você está muito emocionada. O Brasil inteiro foi presenteado com uma final de três meninas talentosíssimas”, comenta Maraisa.

A cantora mirim é de uma família de músicos, começou a cantar por influência do pai, que é músico e já cantou e tocou em bandas de pop rock, sertanejo e MPB. Isis já fez parte de um coral que se apresentava para pessoas em asilos.

Reprodução/Redes sociais

Isis Testa ganhou o The Voice Kids 2022 com 43,65% dos votos.

Isis Testa cantou “Listen” de Beyoncé nas audições as cegas e na final, a pequena cantou “I Have Nothing” da cantora norte-americana Whitney Houston.

Roberto Carlos reage à repercussão de agressão verbal a fã em show.

O cantor Roberto Carlos recebeu de seu assessor, na última sexta-feira (15), um compilado com parte da repercussão de sua reação à histeria da plateia em um show que ele fez, na quarta-feira passada (13), no Rio de Janeiro. Na ocasião, o artista ordenou, com xingamentos, que um espectador fizesse silêncio enquanto cantava "Como é grande o meu amor por você": "Cala a boca, caralh*, p*rra", bradou o Rei, em um vídeo que viralizou nas redes sociais.

Roberto Carlos não demonstrou preocupação com a repercussão da situação. De acordo com o assessor, ele reconheceu que a atitude "foi uma coisa atípica". O show para 3.500 pessoas, que havia sido cancelado por duas vezes – devido à pandemia e, posteriormente, por conta de o artista ter sido infectado com covid-19 –, foi marcado por manifestações exaltadas da plateia, o que o desconcentrou.

Reprodução/Twitter

O cantor Roberto Carlos ordenou que um espectador fizesse silêncio enquanto ele cantava.

Roberto direcionou o xingamento para um homem, na primeira fileira, que berrou ao longo de todo o show, dizendo que sua mãe queria casar com ele. "Minha mãe quer casar contigo", repetiu o fã, inúmeras vezes, atrapalhando quem estava ao redor.

Durante a apresentação, fãs que estavam em poltronas mais distantes do palco deram um jeito de perambular entre a primeira fileira para tentar presentear o Rei com mimos. O artista se incomodou especialmente com uma fã que circulava com um urso de pelúcia gigante, tapando a visão dos demais espectadores.

"Tudo o que Roberto faz gera auê. Mandei tudo o que saiu na mídia e na internet a respeito desse assunto. Roberto viu e não fez comentários. Foi mesmo uma coisa atípica", reforçou o assessor do artista, ao jornal O Globo. "O que realmente o incomodou foi o fato de os fãs estarem atrapalhando o show."

Disputa por rosas

Como é praxe, Roberto Carlos distribui rosas ao fim de todos os shows que faz. Em sua atual turnê, a música que encerra o repertório é "Jesus Cristo". Quando o artista começa a cantar "Como é grande o meu amor por você", penúltima canção do show, parte da plateia já se direciona para a beira do palco para conseguir pegar uma flor do ídolo.

Acontece, porém, que o cantor fez uma pequena alteração no roteiro da apresentação, justamente para incluir "Cavalgada" no repertório. E os fãs acreditaram que a distribuição de rosas aconteceria em outro momento. Com a aglomeração, Roberto pediu para as pessoas fazerem silêncio, para que ele conseguisse prosseguir com o número. "Vocês levantaram antes da hora", bradou. As informações são do jornal O Globo.

Simaria reaparece nas redes sociais, posta mensagem enigmática e dá alfinetada.

Reprodução/Instagram

Em meio às polêmicas com a irmã, Simone, ela ignorou as críticas e postou uma reflexão no Instagram.

Envolvida em recentes polêmicas sobre a sua carreira e, inclusive, da vida pessoal, a cantora Simaria reapareceu na internet depois de alguns dias. Recentemente, a cantora sertaneja deixou de seguir inúmeras pessoas do seu perfil do Instagram, inclusive a sua irmã e dupla na carreira, Simone.

Em seu perfil, ela repostou uma publicação, postada por ela em 2014. Junto, escreveu uma mensagem enigmática. "Se for difícil, eu faço agora, se for impossível, me dê cinco minutos", dizia a frase, em um fundo preto.

Na legenda, ela escreveu mais uma mensagem enigmática. "Essa sou eu", escreveu a sertaneja, também escrito em 2014. Após isso, a cantora não publicou mais nada. Simaria estava sumida das suas redes sociais há alguns dias, desde quando estourou a polêmica com a sua irmã, Simone.

A declaração aconteceu depois da cantora ter deixado de seguir inúmeras pessoas. Carlinhos Maia, inclusive, foi um desses. Ele comentou sobre a decisão da amiga. "Torço muito para que elas parem com essas coisas. Simaria volte, porque muita gente a ama. Não vamos deixar de te seguir, você vai ter que nos engolir. Adoro as suas músicas e sou seu fã pra caramba. Te acho doida de vez em quando…", disse.

Briga com Simone

Recentemente, a cantora se abriu a respeito da relação com sua irmã e parceira de trabalho Simone. Episódios recentes de desentendimentos entre a dupla levantaram rumores do público de briga entre as irmãs do sertanejo. Ela disse que é recriminada pela irmã, o que a impede de "ser ela mesma".

– Tudo que vou fazer, sou discriminada pela Simone. "Cala a boca, não faz isso, fica quieta". Você tem noção do que é passar 20 e tantos anos da sua vida sendo mandada calar a boca e não ser você mesma? Você é você mesmo ou um personagem? – disparou.

Ela mesma tomou a iniciativa de tocar no assunto de uma participação da dupla em um programa de TV, onde um desentendimento entre a dupla interrompeu as gravações. De acordo com Simaria, foi um "grito de socorro". Na ocasião, Simaria estava com problemas na voz e queria cantar, mas Simone tentou impedir a dupla de aparecer na atração.

A sertaneja nega que seu jeito de Simaria falar possa parecer "prepotente".

– Brasileiro está acostumado a dizer que o bonzinho é que leva o chifre. Não é toda mulher que tem o saco do tamanho do que eu tenho no meio da pernas para falar isso que eu estou falando. Eu não tenho medo de falar – disparou.

No entanto, a cantora revelou que as rusgas são apenas no âmbito profissional, e que o relacionamento entre as irmãs é "incrível" fora dos palcos.